

Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas

Projeto Pedagógico de Curso - PPC Curso de Ciências Contábeis



Manaus - AM 2023

FACULDADE BOAS NOVAS DE CIÊNCIAS TEOLÓGICAS, SOCIAIS E BIOTECNOLÓGICAS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MANTENEDOR

Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas - IBADAM

PRESIDÊNCIA

Pr. Jonatas Câmara

REPRESENTANTE DA MANTENEDORA

Pr. Edivaldo Lopes de Lima

DIREÇÃO GERAL

Prof^a. Dra. Maria José Costa Lima

DIREÇÃO ACADÊMICA

Prof. Me. Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz

PROCURADORIA INSTITUCIONAL

Me. Giselle Maria Farias Pinto

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente Coordenador: Prof. Me. José Fábio Bentes Valente

Representante do Corpo Docente: Prof. Esp. Wilce Jane Nazaré Reis

Representante do Corpo Discente: Martha Souza de Araújo Cavalcante

Representante do Corpo Técnico-administrativo: Samuel Barbosa Gahu da S. Júnior

Representante da Sociedade Civil Organizada: Flávia Maria Cavalcante da Silva

COORDENAÇÃO DE CURSO

Profa. Me. Maria José Rodrigues de Araújo

Prof. Esp. Júlio Cesar da Silva Vaz

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Visão panorâmica da Faculdade Boas Novas	9
Imagem 2: Vista aérea de Manaus/Am	11
Imagem 3: Vista do Teatro Amazonas - Manaus/AM	12
Imagem 4: Vista panorâmica de Manaus/AM	12
Imagem 5: Atendimento ao Discente	107
Imagem 6: Site utilizado no Curso de Ciências Contábeis	107
Imagem 7: Software livre sobre estatística	108
Imagem 8: Ferramenta IBM - SPSS	108
Imagem 9: Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)	124
Imagem 10: Espaço e atendimento a prioridades	126
Imagem 11: Sinalizações Externas da FBN	127
Imagem 12: Sinalizações externas e internas da FBN (elevador e estacionamento) 127
Imagem 13: Sinalizações externas e internas da FBN (elevador e estacionamento) 128
Imagem 14: Ouvidoria	132
Imagem 15: Infográfico Evento ENADE	134
Imagem 16: Alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências	
Teológicas e Jornalismo - Enade 2022	135
Imagem 17: Escolhas das disciplinas ofertadas na modalidade à distância	140
Imagem 18: Fluxograma desse Trabalho	140
Imagem 19: Fluxograma de trabalho dos tutores	141
Imagem 20: Página de Login e Senha para Acesso ao CONTENTUS	144
Imagem 21: Página Inicial do Aluno ao Acessar um vídeo aula da Disciplina	144
Imagem 22: Visualização do Aluno ao Acessar uma Disciplina a Distância	144
Imagem 23: Visualização do Aluno ao Acessar o Material da Disciplina	145
Imagem 24: Visualização do Aluno ao Acessar um vídeo aula da Disciplina	145
Imagem 25: Visualização do Aluno para efetuar as Avaliações da Disciplina	145
Imagem 26: Visualização do Aluno para verificar os Status das Avaliações	146

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Perfil do Egresso	26
Gráfico 2: Perfil de Formação Curricular com base nos componentes de curricular	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Número de Concluintes do Ensino Fundamental e Médio (Amazonas)	15
Quadro 2: Provas institucionais	32
Quadro 3: Matriz Curricular do Curso	39
Quadro 4: Disciplinas Optativas	42
Quadro 5: Resumo do Componentes Curriculares	42
Quadro 6: Fluxo de Estágio Externo	122
Quadro 7: Corpo Docente Curso Ciências Contábeis	150
Quadro 8: Corpo Docente Tutoria EAD	153
Quadro 9: Periódicos com disponibilidade via eletrônica na Biblioteca	158
Quadro 10: Titulação dos docentes de Ciências Contábeis	162
Quadro 11: Regime de Trabalho do Corpo Docentes	162
Quadro 12: Experiência do Profissional Docente	163
Quadro 13: Exercício na Educação Básica	165
Quadro 14: Experiência no Ensino Superior	166
Quadro 15: Experiência na Educação a Distância	167
Quadro 16: Experiência na Tutoria EAD	168
Quadro 17: Tutores EAD	169
Quadro 18: Experiência do Corpo de Tutores	170
Quadro 19: Relação NDE – Ciências Contábeis	171
Quadro 20: Bolsas Institucionais	172

SUMÁRIO

1 MANTENEDORA, MANTIDA E CURSO	7
1.1 Mantenedora	7
1.2 Mantida	7
1.3 Curso	8
1.4 Base Legal	8
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA	REGIÃO
AMAZÔNICA	9
2.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	17
2.1.1 Políticas de Ensino	19
2.1.2 Políticas de Pesquisa	19
2.1.3 Políticas de extensão e curricularização da extensão	21
I ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	23
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO DE O	CIÊNCIAS
CONTÁBEIS	23
3.1 JUSTIFICATIVA DO CURSO	23
3.2 OBJETIVOS DO CURSO	25
3.2.1 Objetivo Geral	25
3.2.2 Objetivos Específicos	25
4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	26
4.1 Competências e Habilidades do Egresso	28
4.2 Mercado de Trabalho e Carreira do Egresso	29
5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	30
5.1 Conteúdos Curriculares do Curso	36
5.3 Componentes Curriculares por Períodos	44
5.4 Componentes Curriculares Optativos	86
5.5 Componentes Curriculares: Disciplinas transversais	92
5.6 Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	96
6 FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE: OS DIFERENCIAIS DO C	URSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	97
7 LINHAS DE PESQUISA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	99
7.1 Linha de Pesquisa 1: Contabilidade e Mercado Financeiro	99

	400
7.2 Linha de Pesquisa 2: Auditoria e Controladoria	
8 METODOLOGIA	
8.1 Metodologias e o uso de TIC's	
9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	
9.1 Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado	
9.1.1 Objetivo Geral do Estágio Supervisionado	
9.1.2 Objetivos Específicos do Estágio Supervisionado	
9.1.3 Projeto e Relatório do Estágio Supervisionado	
9.1.4 Campos de Atuação do Estagiário	112
9.1.5 Do início do Estágio na Instituição Concedente	113
9.1.6 Das Atividades de Estágio	114
9.2 Regulamento Especial do Estágio Supervisionado: Covid-19	114
10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	115
11 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	117
12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: TCC	119
13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	121
14 ESTRUTURA DE APOIO AOS DISCENTES, DOCENTES,	EGRESSOS E
COMUNIDADE	122
14.1 Acessibilidade	125
14.2 Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP)	128
14.3 Capelania Universitária	129
15 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	129
15.1 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	129
15 0 Contão do Curso	
15.2 Gestão do Curso	130
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	
	130
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	130
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	130 133
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	130 133 133 PROCESSO DE
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	130 133 133 PROCESSO DE
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	130 133 133 PROCESSO DE 134
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	130 133 133 PROCESSO DE 134 141
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	130 133 133 PROCESSO DE 134 141 146
15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso	130133 PROCESSO DE134141146146

18.3 Corpo Docente do Curso	150
18.4 Política de qualificação docente e técnico-administrativa	151
18.5 Corpo Tutorial do Curso: atividades, conhecimentos, habilidades e atitud	es em
tutoria	151
III INFRAESTRUTURA	154
19 ESPAÇOS, SALAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	154
19.1 Espaço de Trabalho Para Docentes em Tempo Integral	154
19.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador	154
19.3 Salas dos Professores	154
19.4 Salas de Aula	155
19.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	156
19.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular	156
19.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	157
19.8 Periódicos especializados	158
REFERÊNCIAS	160
ANEXOS	162

1 MANTENEDORA, MANTIDA E CURSO

1.1 Mantenedora

DADOS GERAIS	DADOS LEGAIS
Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas - Código 17466	Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Fundação
CNPJ : 04.006.474/0001-00	•
ENDEREÇO: Avenida General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 1655, Japiim - Manaus - Amazonas – 69077-000	Representante Legal: Pr. Jonatas Câmara

1.2 Mantida

DADOS GERAIS	DADOS LEGAIS
Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas - Código: 3397	Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos.
CNPJ: 84.841.689/0001-51 ENDEREÇO: Avenida General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 1655, Japiim –	Ato Regulatório: Portaria de Recredenciamento N° 267, publicada no Diário Oficial da União em 4 de abril de 2017
Manaus - Amazonas – 69077-000 Direção Geral: Dra. Maria José Costa Lima	Procuradora Institucional Educacional: Me. Giselle Maria Farias Pinto SITE: www.fbnovas.edu.br

1.3 Curso

DADOS GERAIS	DADOS DA COORDENAÇÃO
Curso: Ciências Contábeis. Grau acadêmico: bacharelado. Modalidade: presencial. Nº de vagas: 200 (duzentas). Tempo de integralização: 4 anos (tempo mínimo) e 6 anos (tempo máximo). Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas. Modalidade: Curso Presencial. Habilitação: Ciências Contábeis. Título a ser conferido: Bacharel em Ciências Contábeis. Turnos de funcionamento: autorização para matutino e noturno. Duração do curso em semestres para ingressantes: 08 semestres. Forma de ingresso ao curso: por meio de processo seletivo oficial, aprovado pelo CONSUP da Faculdade Boas Novas. Carga total do curso: 3588 h Atividades Complementares: 200 horas. Curricularização da extensão: 308 horas. Carga Estágio: 80 horas Disciplinas Obrigatórias: 2840 horas	Coordenação do curso: Profa. Me. Maria José Rodrigues de o Coordenação adjunta: Prof. Esp. Júlio Cezar da Silva Vaz

1.4 Base Legal

DADOS GERAIS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96;

Resolução CNE/CES nº. 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Ciências Contábeis;

Resolução CNE/CES nº. 02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº. 01 de 17/06/2004);

Políticas de Educação Ambiental (Lei nº. 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº. 4.281 de 25/06/2002);

Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES nº. 1 de 17/06/2010).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA REGIÃO AMAZÔNICA

A Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas - FBN é mantida pelo Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas - IBADAM, as duas instituições são abarcadas pela centenária Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas – IEADAM. A FBN, credenciada inicialmente para a oferta do curso de Ciências Teológicas, marcando assim o compromisso da Instituição com o ensino teológico no Amazonas, no Brasil e no Mundo, vindo a ser o primeiro curso na área teológica reconhecido na Região Norte.



Fonte: ASCOM - Faculdade Boas Novas

A mantenedora da Faculdade Boas Novas, IBADAM, constitui o primeiro instituto bíblico, fundado em 1979 e que ao longo do tempo já formou em seus cursos livres de teologia mais de 2.000 alunos, inspirando assim a criação de uma instituição de ensino superior que pudesse receber toda esta demanda existente no Estado do Amazonas. Dessa forma, o IBADAM deu origem a Faculdade Boas Novas, em janeiro de 2005, credenciada inicialmente apenas para a oferta do curso denominado de Ciências Teológicas, marcando assim o compromisso da Instituição com o ensino teológico no Amazonas, no Brasil e no Mundo, vindo a ser o primeiro curso na área teológica reconhecido na Região Norte. A FBN já formou mais de dois mil alunos no Curso de Ciências Teológicas até os dias atuais.

Em seu processo de expansão autorizou na sequência os cursos de Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Administração e Pedagogia. Em 2018, autorizou também os cursos de Direito, Psicologia, Ciências Contábeis e Ciências da Religião, além de Teologia na modalidade à distância. O Curso de Ciências Contábeis foi autorizado pela Portaria 441 de 21 de junho de 2018, e a data de publicação ocorreu em 22 de junho de 2018. A FBN, é uma Instituição de Educação Superior que visa proporcionar formação científica, técnica, biotecnológica, pedagógica, filosófica e teológica nas áreas de graduação e de pós-graduação, lato sensu e stricto sensu, com base cultural, ética, espiritual, social e profissional, que a partir de um processo legal, obedecendo marcos regulatórios previstos para o ensino superior intenciona ampliar a oferta dos seus cursos para a região metropolitana da cidade de Manaus, para os demais municípios do Estado do Amazonas, para outros Estados da Federação e até mesmo para outros países, através de um crescimento comprometido com a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Preocupando-se ainda com a regionalização e a interiorização, na qual atua de maneira dialogada em várias comunidades do Estado, levando apoio missionário e educacional.

Assim, a partir de uma visão global, multidisciplinar, prática e científica, passa a preparar de maneira cada vez mais completa seus egressos para ocupar cargos, gerar oportunidade de empregos e desenvolver projetos autônomos e empreendedores, capazes de fomentar o desenvolvimento local e regional. Ao mesmo tempo, esse profissional deverá caracterizar-se pela visão de futuro, flexibilidade, ética, capacidade de adaptação às necessidades gerenciais das organizações, abertura para novas oportunidades, além de primar pela preservação do meio ambiente, da confiabilidade das informações contábeis. Ao mesmo tempo que é capaz de olhar para as demandas locais e regionais e atuar sobre elas.

Nesse sentido, a importância do contador na globalização é permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, bem como, fazer inferências sobre suas tendências futuras. Contudo, o primeiro caminho da contabilidade é o da coleta de informações e dados, para que se obtenha informação fidedigna da situação econômico-financeira das empresas. Hoje em dia com o mundo globalizado todas as empresas precisam e necessitam dos serviços prestados pelo contador, pois o mesmo em seu dia a dia de trabalho, depara-

se com diversas e amplas leis, decretos, atos normativos entre outros textos legais, normatizando a todo instante tudo o que o profissional faz e promove.

O desenvolvimento experimentado pelo Estado do Amazonas nas últimas décadas e a dinâmica da necessidade de acompanhar a evolução tecnológica do mercado, em consonância com o constante crescimento do Polo Industrial de Manaus gerou uma demanda por profissionais competentes. A complexa legislação de incentivos fiscais e as constantes mudanças do mundo globalizado exigem profissionais de alto nível para que a empresa possa se manter viva frente a sua concorrência. Concentrando-se na cidade de Manaus, as principais indústrias brasileiras de aparelhos eletroeletrônicos, relógios, bicicletas, motocicletas, óculos, celulares e eletrodomésticos, no qual o comércio oferece produtos de alta tecnologia.



Somando-se a isso, as novas oportunidades que chegam, trazidas pelo setor turístico, tornam-se a cada dia mais intensas frente às novas descobertas e a divulgação dos encantos da natureza amazônica. Diversos hotéis se instalaram na cidade e vários hotéis de selva estão se instalando, para atender à demanda de turistas que buscam a floresta e os encantos da cidade de Manaus, a "Paris dos Trópicos". Atraídos pela beleza da vegetação e do majestoso Teatro Amazonas, um dos mais belos do mundo.



Imagem 3: Vista do Teatro Amazonas - Manaus/AM

Fonte: Portal G1, 2022.

Martin e Sunley (2006)¹, comentam que ao mesmo tempo, as cidades como portais ou centros ainda precisarão acomodar espacialmente o movimento de mercadorias físicas propriamente dito, com todos os tipos de efeitos externos que ocorrem. E Manaus sendo um desses centros, movimenta mercadorias que abastecem a região metropolitana com os bens de consumo e insumos de produção necessários, permitindo que as empresas locais funcionem, que empregos sejam preenchidos e que impostos sejam gerados.



Fonte: Portal G1, 2022.

1

¹ MARTIN, R. **Path dependence and Regional Economic Evolution.** Journal of Economic Geography. n.6, v.02, p. 608-610.

Neste contexto e realidade amazônica, percebe-se, então, que tanto pelo setor industrial e econômico, altamente especializados, como pelos setores comercial e turístico com seu imenso potencial ecológico, há uma necessidade premente de profissionais habilitados, o que se justifica, em muito, a necessidade de se implantar cursos superiores de diversas áreas do saber na região. É importante frisar que uma pessoa jurídica não consegue sobreviver sem a presença de um Contador. Neste sentido, face à esta explanação, o Curso de Ciências Contábeis, se traduz numa carreira promissora, face à grande demanda que a cidade apresenta.

Cabe registrar que o número de empresas registradas na Junta Comercial do Estado do Amazonas aproxima-se dos 40.000 e o número de profissionais Contadores existentes no mercado de trabalho de Manaus gira em torno de 10.000. Por essa razão verifica-se uma oferta de trabalho maior do que a oferta de profissionais com nível superior, competentes e atualizados, inscritos no Conselho Regional de Contabilidade, aptos ao exercício de todas as atividades contábeis dessas empresas (dados de outubro de 2015). Nesse contexto, segundo a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), a receita do Polo Industrial de Manaus chegou a R\$ 24,79 bilhões neste último ano de 2022².

Para alcançar êxito na formação destes profissionais, é necessário proporcionar a oferta de conhecimentos e técnicas atualizados e de nível pelo menos próximo ao que se observa nos centros mais avançados. Se a cidade não possui instituição de educação capaz de formar profissionais competentes para fomentar a demanda do mercado, estes profissionais terão que ser buscados em outras regiões do país, o que, além de o tornar um profissional mais caro, deixará desempregado o profissional local, descaracterizando, assim, o objetivo principal da Zona Franca de Manaus e O Polo Incentivado de Manaus, que visa dar emprego, renda e dignidade à população local.

Neste contexto, nos dias atuais, o mercado de trabalho passou a ser competitivo e excludente, exigindo a necessidade de se qualificar a mão-de-obra existente na cidade de Manaus, com a formação de profissionais capazes de lidar com situações diversificadas Necessário, portanto, dar o impulso para a condução de raciocínio contábil, sob fundamento técnico e científico e o desenvolvimento

_

Fonte: https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/05/10/faturamento-da-zona-franca-de-manaus-cresce-mais-de-14percent-no-primeiro-bimestre-de-2022.ghtml. Acesso em 04 fev 2023.

aprimorado do ensino, pesquisa e extensão, a nível compatível com a atualidade nacional, aprimorando seus conhecimentos e direcionando-os para o contexto da sociedade amazônica, com suas dificuldades e soluções. É necessário "pensar contabilidade" buscando-se os postulados legais em completa harmonia com as dificuldades e particularidades da região amazônica. Ninguém melhor que seu próprio povo para realizar tal mister.

O novo modelo de Contador que o mercado globalizado exige, é aquele profissional capaz de conceber, de implementar e administrar os mais diferentes tipos de informações e controle gerencial, com ética, cidadania e proficiência nas atribuições inerentes à sua formação técnica, além do desenvolvimento de competências técnicas legais.

Desta feita, vislumbra-se a necessidade de oferecer ao povo amazonense um aprendizado mais longínquo, que pudesse ir além do ensino médio. Desta forma, diante de tais demandas do mercado local, é imprescindível dar formação e educação ao povo que aqui vive, a fim de consagrar-se o processo de dignidade humana, inserto na Carta Maior da República Federativa do Brasil. A Faculdade Boas Novas surge, então, com a missão de colaborar neste processo, com uma proposta aprimorada de ensino, com um corpo gestor qualificado e um corpo docente preparado e experiente para dar continuidade e aprimorar esse processo.

De acordo com os dados do MEC/INEP/SEEC/SEDUC/DEPLAN/GEPES, de 20/06/01, pode-se afirmar que ainda há um significativo grau de interesse, na Região, pelo Curso de Ciências Contábeis. Senão, vejamos: no vestibular de 1999, junto aos três cursos de Ciências Contábeis existentes em Manaus, ocorreu 1.775 inscritos para 405 vagas, significando que a relação candidato/vagas foi de 4, 4, índice superior a diversos cursos como Administração (2,3) Comunicação Social (2,3), Ciências Econômicas (3,7), etc., sem deixar de se considerar que, ainda com base na mesma fonte e data, os concluintes no ensino fundamental e no ensino médio, na cidade de Manaus, gira e torno de 25.000, no ano de 2004. Atualmente, 8 (oito) Faculdades/Universidades oferecem o Curso de Ciências Contábeis na cidade de Manaus, entre modalidades presencial e à distância.

Quadro 1: Número de Concluintes do Ensino Fundamental e Médio (Amazonas)

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio
1995	17.563	11.263
1999	24.879	16.637
2005	24.879	18.023

Fonte: SEDUC, 2004.

Ressalta-se que em 2001 o governo do Estado do Amazonas criou a sua Universidade Estadual (UEA) e, em seu primeiro vestibular, recebeu mais de 100 mil inscritos, e no segundo, em 2002, mais de 20 mil. Assim, pode-se se afirmar certamente, que há uma clientela em potencial para ingresso no ensino superior na cidade de Manaus, sem deixar de se considerar que em 1999 só 8.356 ingressaram nesse grau de ensino, após um contingente de 40.841 inscritos no vestibular daquele ano, conforme dados da mesma fonte.

A FBN fundamentou o número de vagas (200) para o curso de Ciências Contábeis em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, como IPEA, MEC, INEP, dentre outros, e com a procura da comunidade acadêmica, que comprova a busca pelo Curso de Ciências Contábeis. A Faculdade Boas Novas assume o compromisso de lançar no mercado, profissionais capazes de exercer com ética o profissionalismo e responsabilidade, as atividades técnico-financeiras, possibilitando a atuação profissional liberal, autônoma ou empresarial, habilitando os futuros egressos a uma ampla visão empresarial, proporcionando capacidade de produzir e analisar informações econômico-financeiras e de participar do processo de gestão de todas as organizações humanas, empresas ou instituições públicas e privadas.

Tornando-se missão da FBN, formar um profissional moderno, no exercício das atividades privadas e governamentais, de modo a balizar suas ações tomando como base os dispositivos constitucionais e legais, avaliando a dimensão da estrutura organizacional, e a especificidade e volume de recursos geridos pela entidade na qual presta serviços profissionais. A relação profissional empregatícia, de prestação de serviços liberais e de consultoria também interfere significativamente na postura profissional do atual e do futuro contador.

Neste contexto, destaca-se a importância e o papel do Contador, hoje considerado muito mais um gestor das empresas, eis que as informações por ele produzidas e analisadas constituem-se no potencial capaz de fazer o diferencial na gestão das empresas modernas.

A continuidade de oferecer cursos de graduação na Amazônia, precisamente, na cidade de Manaus, hoje com mais de 2.255.903 pessoas, segundo dados do IBGE³, além das inúmeras outras cidades do Estado que procuram a capital para a sua formação de nível superior, torna-se uma condição complementar para o desenvolvimento do Estado como um todo. Atribuindo-se a isso, a preservação da identidade regional e as demandas sociais locais em que o contador está inserido em múltiplos e diversificados espaços.

O Estado do Amazonas possui características próprias, uma forte ênfase no comércio local e regional, onde a utilização de estradas para circulação de pessoas e mercadorias não contempla todo o Estado, tornando-se o meio fluvial muito praticado em sua maioria para transporte de produtos e deslocamento de pessoas. É notório o acolhimento do povo amazonense e a imensurável capacidade para o trabalho, a busca pela melhoria contínua nas mudanças das condições profissionais e de vida, além do respeito e valorização da cultura local. Observando-se ainda, que no Estado vem crescendo o nível de escolarização, o que em uma vertente, seja ela vertical e ou horizontal, direciona a compreensão de que as pessoas buscam crescimento e profissionalização cada vez mais, o que aumenta a busca para a entrada no ensino superior. A indústria no Amazonas, a oferta de serviços e o potencial turístico, fazem de Manaus uma cidade com campo aberto para inúmeras possibilidades de atuação e trabalho. Nesse sentido, quando se aumenta o nível de escolarização e a qualificação profissional, os conhecimentos são multiplicados e ocorre intenso avanço tecnológico para que as exigências do mercado sejam atendidas.

A Faculdade Boas Novas atenta a essa realidade dinâmica, compreende que o ensino superior é um importante e insubstituível porta para a garantia do acesso à educação, do desenvolvimento local e regional, bem como, da garantia ao acesso ao próprio ensino superior nem sempre possível pela via pública. Nesse aspecto, ressalta-se que a FBN atua socialmente de forma intensa, apoiando acadêmicos e comunidades, configurando-se como a entidade privada comunitária que fornece

-

³ https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/panorama. Acesso em 04 fev. 2023.

dentro da capital amazonense o maior número de bolsas parciais e integrais com recursos financeiros próprios. Reconhecendo assim, não apenas as necessidades sociais, mas atuando de forma intensiva para que as diferenças de oportunidade sejam dirimidas na sociedade amazonense.

O acesso ao Curso de Ciências Contábeis da FBN ocorre por meio de vestibular, portador de diplomas, transferência externa, dentre outros. A FBN publica no site https://fbnovas.edu.br/site/ a cada semestre, o Edital do Vestibular, com o número de vagas ofertadas para o Curso de Ciências Contábeis, com a previsão de datas, local das provas, valores, período e o local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos necessários para efetivação da matrícula. Fornecendo ainda, suporte às pessoas com necessidades especiais na realização do processo vestibular e outras demandas.

Em relação às Ciências Contábeis na cidade de Manaus/AM, em consonância com o Conselho Feral de Contabilidade⁵, existe a intensa preocupação e a busca pelo saber-fazer da profissão por meio de projetos, programas e atividades que se conectem a formação profissional da classe contábil, bem como, da sociedade em geral.

2.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

Para que a Faculdade Boas Novas cumpra a sua missão se faz necessário a definição de políticas institucionais para as áreas acadêmicas que envolvam o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão de maneira a que um eixo não se sobreponha ao outro, formando verdadeiramente as bases de sustentação da instituição. Sendo assim as políticas institucionais são, portanto, o ponto de partida para as atividades acadêmicas, ou seja, fundamenta cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC) sintonizado com os diferenciais que surgem através dos novos princípios pedagógicos e com a construção de uma atitude interdisciplinar, na perspectiva de viabilizar práticas que oportunizem a apropriação do conhecimento pelo estudante.

⁴ Os dados sobre bolsas de estudo destinadas ao Curso de Ciências Contábeis podem ser encontrados no Anexo 10 deste PPC.

⁵ https://cfc.org.br/conselhos/conselho-regional-de-contabilidade-do-amazonas/ Acesso em 20 maio 2023.

Diante dos diversos cenários que se apresentam na Região Amazônica e das especificidades da profissão de Ciências Contábeis, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), está organizado com base nos fundamentos metodológicos que:

- Estimulam a participação do estudante como elemento responsável pela própria aprendizagem;
- Nos novos paradigmas educacionais, os quais harmonizam e valorizam equitativamente teoria e prática e contextualizam as temáticas de ensino;
- Na formação profissional consistente do estudante, de modo que atenda as exigências de um mercado competitivo e de uma economia globalizada.

Desse modo, as políticas institucionais da FBN estão articuladas organicamente a um projeto de sociedade e de educação que prevê:

- a) Atendimento à sociedade dos municípios da Região Metropolitana de Manaus e de municípios circunvizinhos por meio do ensino, da iniciação à pesquisa e da extensão;
- b) Integração com a comunidade da região por meio de um trabalho de engajamento político-social atento às necessidades e às potencialidades da comunidade;
- c) Institucionalização do PPI com os seguintes diferenciais: (i) Ensino de excelência na formação profissional e cidadã; (ii) Programas de extensão e iniciação a pesquisa que assegurem a indissociabilidade das funções da Instituição;
- d) Gestão acadêmica baseada no potencial cognitivo do estudante (aprendente-ensinante), índice de desempenho e orientação acadêmica;
- e) Estímulo à ampliação, construção e disseminação do conhecimento por meio da iniciação científica, da produção científica, da troca com a comunidade via extensão e da valorização do conhecimento popular;
- f) Desenvolvimento da cooperação e participação com base no estabelecimento de parcerias e alianças, como forma de enriquecer o fazer pedagógico;
- g) Estímulo à realização de atividades, internas e externas, voltadas a contribuir para o desenvolvimento da Responsabilidade Social e da Educação Inclusiva, dos Direitos Humanos, da História e Cultura local e Nacional, da Preservação do Meio Ambiente e de desconstrução, por meio da Educação, de todas as formas de discriminação.

2.1.1 Políticas de Ensino

As políticas de ensino da Faculdade Boas Novas (FBN) têm os seguintes pressupostos:

- Formação profissional voltada a contribuir para o atendimento a demandas da comunidade, em geral, e ao desenvolvimento do mundo do trabalho, em particular, gerando condições para que os estudantes superem as exigências da empregabilidade;
- Estímulo ao empreendedorismo baseado nos valores da ética e nos princípios da cidadania;
- Sensibilizar os estudantes para a compreensão dos contextos econômico, social, político, ambiental e cultural da sociedade amazonense, brasileira e mundial, na perspectiva da cidadania planetária.

Na FBN, as políticas de ensino, também, incentivam o compromisso ético como a expressão relevante dos valores da vida humana e aos direios humanos, presentes nas relações sociais, no acesso à produção, à cultura e a informação na sociedade e, ainda, na sustentabilidade do meio ambiente, assegurando a continuidade de diversas formas de vida. Isto se faz por meio de um processo de ensino e aprendizagem que dinamiza os projetos pedagógicos, considerando o acompanhamento das transformações econômicas, sociais e culturais e a aplicação de novas tecnologias como recursos para promover o desenvolvimento das organizações e da qualidade de vida da sociedade.

2.1.2 Políticas de Pesquisa

No âmbito do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Boas Novas, entende-se a pesquisa como um dos fundamentos para o cumprimento da sua missão institucional. Uma vez que os resultados devem contribuir não só com a produção intelectual, mas fundamentalmente, com a geração de respostas a temas relevantes para a ciência, a cultura e a humanização, propiciando questionamentos críticos e contínuos gerando novas indagações ou aperfeiçoamento nos achados precedentes.

Nesta direção propositiva à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, este se torna o setor responsável pela realização da iniciação à pesquisa quer seja

através da iniciação científica ou da produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, dentre outras iniciativas que demarquem tal campo de ação.

Na FBN a iniciação científica tem como objetivo promover e fortalecer os elos entre o ensino e as problemáticas do mundo, articulando teoria, reflexão crítica e prática sistematizada, de maneira com que o acadêmico, por meio de um ensino e aprendizagem teórico, prático e reflexivo, possa trazer soluções viáveis que gerem gestão social e desenvolvimento local para o seu entorno.

Considerando o compromisso com a formação dos estudantes, em níveis de graduação e de pós-graduação, a FBN organiza a sua iniciação científica por meio de Linhas e Grupos de Pesquisa Institucionais, como:

- Núcleo de Pesquisa em Teologia e Sociedade, que visa desenvolver projetos e pesquisas que olhem para dilemas éticos, filosóficos e teológicos da existência humana, ligando-se a qualquer área do saber;
- Núcleo de Ciências Sociais e Educação, que visa desenvolver trabalhos e pesquisa em comunicação, cultura e identidades em diversas áreas do saber.
 Bem como, o desenvolvimento de teorias, métodos e práticas em educação.

Tais linhas de pesquisa são gerais, funcionando no âmbito institucional, ligadas diretamente à missão e valores da Faculdade Boas Novas, juntamente a sua Mantenedora. Importando dizer, que cada curso em suas áreas específicas, possui autonomia para desenvolver suas próprias linhas de pesquisa.

Em relação as políticas de iniciação à pesquisa, a Faculdade Boas Novas, busca:

- a) Desenvolver projetos de iniciação científica coerentes com as linhas de pesquisas propostas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- b) Priorizar projetos que apresentem problemáticas que venham contribuir com o desenvolvimento da cidade de Manaus e com o Estado do Amazonas;
- c) Investir em projetos de iniciação científica que mantenham a interdisciplinaridade com o ensino de graduação;
- d) Difundir anualmente os resultados dos projetos de iniciação científica institucionais.

2.1.3 Políticas de extensão e curricularização da extensão

A Extensão e a sua curricularização, ocupa posição estratégica no processo permanente de articulação das instituições de ensino superior com a sociedade, integrando as atividades de ensino e investigação científica às demandas internas e externas, constituindo-se em um canal voltado para aprendizagens teórico-práticas, especialmente para os discentes, na medida em que contextualiza as questões científicas com as da sociedade, e, em particular, da comunidade regional e local. Ao colocar o discente, desde o início de seu curso, frente às necessidades e problemas da comunidade, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população inovações e conhecimentos geradores de transformações, dentre outras possibilidades, a extensão assume o papel de vetor para a disseminação da ciência e da cultura, para a transferência de tecnologia e inovação e para constituição da vida em cidadania como compromisso social.

Ressalta-se, ainda, que as instituições de ensino superior, no mundo atual, devem estar também permanentemente atentas às complexas e dinâmicas exigências do mundo do trabalho e, assim, devem produzir respostas a demandas oriundas dos variados setores da economia. A extensão da FBN busca a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão, como preconiza o INEP (2017, p. 9).

• A Faculdade Boas Novas compreende ambas as vertentes – a social e a econômica, cada qual com múltiplos aspectos e especificidades – como geradoras de transformações da realidade em uma sociedade cada vez mais orientada ao conhecimento. Desse modo, por meio da extensão fundamentada nesses princípios e instrumentalizada mediante interações e compromissos com a sociedade, articulação teoria e prática e associação com o ensino, investigação científica e inovação, a FBN busca cumprir o seu papel de promover oportunidades voltadas a contribuir para o atendimento a demandas de natureza social, econômica, cultural e ambiental, cumprindo, assim, com sua missão institucional.

Como resultado, o processo pedagógico é fortemente beneficiado, na medida em que os estudantes atuam em situações próximas da prática profissional, experimentando um ensino contextualizado. Nessa perspectiva, portanto, a política institucional de extensão e curricularização tem, como propósito prioritário, o aprofundamento e o aperfeiçoamento da formação profissional em andamento e do desenvolvimento da cidadania do acadêmico, mediante o conhecimento e a interação com situações desafiadoras da realidade social do contexto em que está inserido.

As políticas institucionais que norteiam a extensão são:

Eixos de atuação:

- a) Desenvolvimento Sustentável;
- b) Educação e Formação Cidadã;
- c) Novos Direitos, Novos Conceitos, Direitos Humanos e Cidadania;
- d) Transferência de Tecnologia, Inovação e Educação;
- e) Relações Étnico-Raciais.

I ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis tem sua incumbência em formar profissionais com a finalidade de trabalhar a organização financeira de uma empresa. Ele controla as receitas, despesas e lucros de uma organização. Também é de sua responsabilidade registrar todas as atividades financeiras, escrever relatórios e elaborar o Balanço Patrimonial. Para a constituição de uma empresa, a participação do contador é fundamental, pois a mesma só poderá acontecer com a assinatura do contrato social por um profissional da área devidamente habilitado.

Na Faculdade Boas Novas, o Curso de Ciências Contábeis se destaca pelo fato de que na Região Norte, em específico a Cidade de Manaus, como já citado, possui uma grande fonte empregatícia que é o Polo Industrial de Manaus, alcançando cerca de 130 mil trabalhadores, além de diversos tipos de atuação e serviços existentes em toda capital e Região, afirmando pela demanda e necessidade que se faz indispensável a participação efetiva deste profissional da área contábil, com o objetivo de suprir e amparar o mercado, dotado do conhecimento das leis, principalmente as que regem a Zona Franca de Manaus.

No setor Industrial, existe um grande consumo dos serviços e atividades desses profissionais, nos quais a maioria das indústrias constituem setores inteiros formados apenas por contadores, o que gera uma necessidade de profissionais que às vezes não suprem a oferta de empregos existentes. Na cidade de Manaus, por exemplo, que é o maior Polo Financeiro da Região Norte, concentram-se as maiores atividades comerciais da própria Região, mas que também possui um polo comercial, e uma parte de suas atividades financeiras são voltadas para o Turismo.

O Polo Industrial de Manaus é um dos maiores no Brasil, possuindo uma variedade de mais de 500 indústrias de diferentes segmentos. É constituído principalmente de indústrias multinacionais de pequeno, médio e grande porte. Produz desde motos, carros, relógios, condicionadores de ar, dentre outros. Como informado,

o IBGE, desde 2016 o município de Manaus já ultrapassa os 2 (dois) milhões de habitantes, gerando um crescimento de mais de 10% frente às outras capitais do país, o que se observa uma população bastante jovem, buscando constantemente opções de vagas dentro dos cursos superiores ofertados.⁶

A Faculdade Boas Novas está presente neste novo cenário que requer qualificação profissional, e dispor às indústrias instaladas no PIM⁷, profissionais de Contabilidade que sejam capazes de ver o PIM como um polo de desenvolvimento local com reverberação no mundo global. Daí a necessidade na formação de um profissional de Contabilidade que seja capaz de vencer os desafios globais, aliando a técnica, a arte e a capacidade decisória de lidar em ambientes de incerteza, mas que também possa ter a visão regional, bem como a capacidade de propor empreendimentos que busquem vencer o desafio de administrar as distâncias entre as cidades do Amazonas, inserindo-a na economia mundial.

Mediante a essa contextualização, o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas, na modalidade bacharelado recebeu autorização por meio da Portaria MEC n° 441, de 21/06/2018. O curso possui uma base sólida no âmbito da formação das competências exigidas pelo mercado, articulado de forma interdisciplinar as interfaces e possibilidades existentes na Contabilidade, assim como no conhecimento humano em geral. Promove, assim, a integração teórico-prática por intermédio da produção do conhecimento científico aliado ao fazer profissional na busca de uma sociedade mais coesa e justa, com capacidade de registro e controle, dentro dos padrões éticos e alinhamento com os requisitos legais. Desta forma, o curso busca construir saberes, por meio de técnicas que permeiam, normatizam e fiscalizam as atividades do profissional contábil e sua atuação nas organizações.

Transformações econômicas, sociais e culturais, da aplicação de novas tecnologias como recursos para promover o desenvolvimento das organizações, da qualidade de vida da sociedade e da promoção em direitos humanos e cidadania, preservação do meio ambiente e do respeito e valorização às relações étnico-raciais na perspectiva da diversidade, além de ajudar os colaboradores, discentes e docentes na sensibilização e reconhecimento da importância de tais práticas.

Nessa perspectiva considerando a formação de um estudante que seja global, capaz

_

⁶ IBGE. **Censo 2010: População Manaus.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/panorama. Acesso em: 09 out 2022.

⁷ PIM: Administração de Materiais e Patrimônio

de apresentar conhecimentos, habilidades e atitudes em diversas áreas, as atividades de ensino na FBNCTSB são perpassadas pelos seguintes princípios norteadores:

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

3.2.1 Objetivo Geral

Oferecer à sociedade profissionais competentes para assegurar o registro, o controle, a organização e a demonstração de todos os elementos financeiros e contábeis, das Organizações, dentro do padrão legal, ético, real, considerando as demandas locais, regionais e nacionais. Cuja praticidade está em atualizar e aperfeiçoar o currículo frente ao novo perfil do aluno entrante, das novas tecnologias disponíveis e constantemente atualizadas, das necessidades de adequações metodológicas e para que seu egresso possa atender às novas exigências do mundo do trabalho.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais com capacidade de compor, registrar e organizar as operações financeiras, fiscais e contábeis de organizações;
- Capacitar pessoas para a aptidão da condução e gerenciamento das atividades de atendimento ao processo legal, junto aos órgãos e repartições reguladoras, regulamentadoras e fiscalizadoras;
- Compor os princípios éticos e de transparência aos profissionais que terão em seu cotidiano o resultado de organizações;
- Estimular o Planejamento e a Auditoria para a formação de Consultores e Controller, para atuação estratégica nas Organizações;
- Auxiliar os investidores, sócios, empresários, empreendedores e demais gestores no conhecimento e compreensão das informações demonstradas;
- Construir com conhecimento atualizado os instrumentos de demonstrações financeiras e contábeis, tanto no ambiente interno quanto externo;

•

4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso estabelecido pelo curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas busca atender as exigências do mercado de trabalho e as expectativas dos futuros profissionais, de maneira a expressar a formação de competências a serem desenvolvidas pelo discente, bem como, promovendo articulações com necessidades locais e regionais. Além de acolher as demandas dos discentes e suas realidades, além de receber as demandas da comunidade, ao qual se interliga por meio da gestão de projetos voltados para a formação integral e para o social. O que de maneira geral, contribui para o desenvolvimento do egresso e da comunidade em geral.

Em relação ao gênero predominante no curso de Ciências Contábeis, de acordo com pesquisas realizadas recentemente pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), 70% do gênero predominante no campo profissional é o feminino e nas academias também. Os alunos e profissionais apresentam interesse na formação do Curso de Ciências Contábeis devido a abrangência do mesmo que norteia sua atuação em várias áreas, principalmente nas áreas gerenciais e tributárias.⁸ Dentre os nossos discentes, convém ressaltar que mais de 50% dos alunos concluintes já atuam na área de Ciências Contábeis.

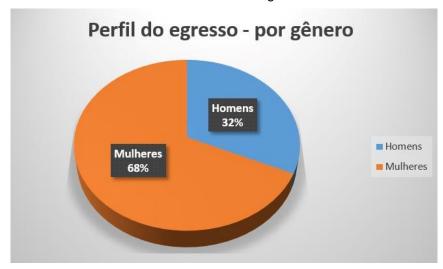


Gráfico 1: Perfil do Egresso

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis

8

⁸CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis.** Juarez Domingues Cameiro. 2. ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009, p. 87.

Em relação às habilidades técnicas, tem-se como a mais relevante os conhecimentos técnicos na área de atuação. Constata-se que, a dedicação é atitude de maior importância para o exercício da profissão de contador, na opinião de alunos e profissionais, bem como a ética profissional. As oportunidades disponíveis ao profissional de Ciências Contábeis oferecidas no mercado de trabalho são vastas, que exigem deste profissional diversas competências, habilidades e atitudes características para exercer esta profissão. Primeiramente, a ética profissional na confecção, elaboração e interpretação das técnicas contábeis, ademais a capacidade de gerenciamento de conflito, além de ampla visão organizacional para trabalhar em ambientes conflituosos e atuar questões sociais, econômicas e financeiras.

Tendo em vista que a Ciência Contábil é uma área de constante atualização, especialmente devido ao avanço da área, impulsionado pelas normas internacionais de contabilidade, a tecnologia da informação, as constantes alterações na legislação e obrigações fiscais, o curso visa buscar constantemente em sintonia com o mercado de trabalho, esse projeto político-pedagógico busca um processo de ensino e aprendizagem baseado em competências, e não mais em conteúdo. Sendo que suas principais competências transitam desde as áreas da contabilidade, tais como gerencial, tributária, custos, finanças, análise das demonstrações contábeis, perícia e auditoria, passando pelas áreas de sistemas de informação, economia, administração, ética, comunicação e relação interpessoal.

Convém destacar que para o processo de construção do perfil dos egressos, se faz necessário um melhor entendimento e compreensão dos desafios profissionais que o contador enfrenta na atual conjuntura, bem como as projeções para os próximos anos. Diálogo constantemente acionado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado e Representação Discente do Curso de Ciências Contábeis, em que se pode verificar as principais apreensões voltadas para as mudanças da parte legal e burocrática da profissão, da interação com a tecnologia e atendimento das questões voltadas para o gerenciamento das organizações, especialmente o apoio à tomada de decisões.

Nesse aspecto o perfil do egresso, a partir das perspectivas do currículo por competências, passa a ser: O curso de Ciências Contábeis visa a formar contadores socialmente responsáveis, que se caracterizam pelo raciocínio lógico, crítico e analítico, capazes de compor equipes multidisciplinares para avaliar os fenômenos

patrimoniais numa visão sistêmica, holística, inovadora e sustentável. Poderão atuar em diferentes entidades e contextos organizacionais locais e globais.

Para tanto, são capacitados e se capacitam para:

- a) gerenciar os sistemas de informação contábil conforme a legislação pertinente;
- b) desenvolver soluções contábeis de forma ética para a gestão das organizações;
- c) validar soluções contábeis estratégicas personalizadas com os responsáveis pelo processo decisório adequado às recomendações viáveis, de forma ética.

4.1 Competências e Habilidades do Egresso

O ambiente no qual os diferentes tipos de organizações estão inseridos, evidencia uma maior competição cada vez mais, demandando profissionais cada vez mais dinâmicos e aptos a exercer atividades nas áreas financeiras, econômicas, patrimoniais, docentes, entre outras, tornando a Contabilidade uma atividade determinante para todas as empresas dos mais vastos segmentos, como as empresas do segmento industrial, prestadores de serviços, órgãos públicos, organizações sem fins lucrativos, docência superior, comercial e outras áreas em evidência.

Acerca da formação acadêmica em si, adicionado ao processo de ensino e aprendizagem, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação (CNE), podemos citar as seguintes habilidades:

- a) Conhecimentos na utilização de forma adequada dos termos e a linguagem correta das Ciências Contábeis;
- b) Habilidades na demonstração da função multidisciplinar da atividade contábil;
- c) Atitudes e capacidades voltadas para a elaboração de pareceres e relatórios que trazem um desempenho eficiente de seus usuários, independente do modelo organizacional;
 - d) Aplicação de forma correta a legislação das funções contábeis;

- e) Desenvolvimento de forma articulada à gestão de equipes multidisciplinares, com a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com alto nível de precisão;
- f) Capacidade para o exercício de responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- g) Habilidades para desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.

4.2 Mercado de Trabalho e Carreira do Egresso

O Bacharel em Ciências Contábeis tem a profissão regulamentada pelo Decreto de Lei nº 9.295/1945,⁹ e suas atribuições definidas pela e Resolução nº 560/1983 do Conselho Federal de Contabilidade.¹⁰ A atuação do profissional pode dar-se nas seguintes áreas:

- No âmbito empresarial: planejador tributário, analista financeiro, contador geral, auditor interno, contador de custos, contador gerencial e atuário, conselheiro e controller, entre outras;
- No âmbito do ensino: Professor, pesquisador, escritor, parecerista e conferencista, entre outras;
- Autônomo: Auditor independente, consultor, empresário contábil, perito

https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9295-27-maio-1946-417535-publicacaooriginal-1

pe.html#:~:text=Cria%20o%20Conselho%20Federal%20delivros%2C%20e%20d%C3%A1%20outras %20provid%C3%AAncias.&text=Art.,preceitua%20o%20presente%20Decreto%2Dlei. Acesso em: 18 out. 2022.

-

⁹ BRASIL. **Decreto de Lei nº 9.295/1945**. Disponível:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Juarez Domingues Carneiro. 2. ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

contábil, analista financeiro, investigador de fraudes, entre outras;

- Em órgão público: Contador público, agente ou auditor fiscal, tribunal de contas, oficial contador e outros cargos públicos.
- Além das áreas citadas cabe destacar as áreas emergentes para a contabilidade como:
- Contabilidade societária de acordo com as normas internacionais;
- Contabilidade de ambiental;
- Contabilidade social;
- Contabilidade de para tomada de decisão;
- Contabilidade internacional.

5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade Boas Nova, cumpre a estrutura e organização pedagógica por meio de núcleos formativos, de caráter teórico-prático, conforme às Diretrizes Nacionais (Resolução CNE/CES 10, De dezembro de 2004), em seu artigo 5°, afirma que os cursos de graduação em Ciências Contábeis em sua organização curricular, no que concerne aos seus campos de formação devem estar interligados entre os seguintes conteúdos:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado; III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade (Grifo nosso).¹¹

Tendo por aporte os epítetos destacados na citação acima, Formação básica, Formação Profissional e Formação Teórico-Prática, implementou-se a semestralidade do Curso de Ciências Contábeis, na qual apresentadas pelo Colegiado e NDE do

BRASIL, **Resolução CNE/CSE 10, DE 16 DEZEMBRO DE 2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 02 out. 2022.

Curso algumas matrizes curriculares para discussão, e a escolhida pela maioria foi a matriz por competências, por possibilitar atender às demandas do curso e da Faculdade. Dessa decisão, os docentes prontamente começaram a estudar esse desenho curricular, optando pelo alinhamento construtivo da matriz curricular sob a perspectiva das competências mais coerente com a realidade do curso na contemporaneidade e na formação de um contador pós-moderno.

A estrutura curricular do Curso, considera a flexibilidade através da oferta de componentes curriculares optativos, bem como da possibilidade de enriquecimento curricular através de disciplinas eletivas, obrigatórias optativas. interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática por intermédio de mecanismos de familiarização com a modalidade à distância através da oferta de parte da carga horária dos componentes curriculares através de mediação tecnológica. É notória a preocupação de que o currículo crie possibilidades de articulação entre os componentes curriculares durante o percurso de formação do estudante, apresentando elementos atualizados e inovadores.

Destarte, a Direção Acadêmica da Faculdade Boas Novas, com a finalidade de valorizar a interdisciplinaridade, proporcionar estudos de revisão, bem como avaliar o desempenho do corpo discente em relação aos conteúdos programáticos ministrados em cada curso, organiza as avaliações aplicadas durante os bimestres, considerando os cursos de graduação e suas especificidades. Desta forma, é ofertado aos discentes duas avaliações semestrais institucionais e duas avaliações por meio de metodologias ativas e outros métodos avaliativos, de acordo coma natureza da disciplina em questão.

As datas de aplicação das avaliações institucionais são definidas previamente, e constam no calendário acadêmico. As avaliações são denominadas de **Avaliação** de **Rendimento 1** (ARE1) e **Avaliação de Rendimento 2** (ARE 2). Competindo a cada coordenador decidir em conjunto com o NDE e o Colegiado, as demais avaliações de acordo com as necessidades das disciplinas que poderão ocorrer dentro do semestre.

Compete aos coordenadores de curso informar e enviar aos docentes do seu curso, a solicitação da ARE1 e ARE2, em tempo hábil conforme calendário acadêmico. As provas serão formuladas e enviadas pelos docentes para o coordenador, em modelo ENADE, contendo sua devida pontuação e gabarito. As

avaliações devem ser compostas de questões discursivas e objetivas, cuja elaboração tem o objetivo de verificar a capacidade do acadêmico de analisar, sistematizar, descrever e interpretar, além da demonstração de competências adquiridas e do domínio de conceitos e da terminologia da área do seu curso. Desta forma, as questões de múltipla escolha devem ter a estrutura do padrão ENADE, compondo-se de: Situação-problema/texto-base/Contextualização: Constitui-se da situação problemática que é a motivação da questão Alternativa conforme gabarito padrão em anexo.

Em relação às questões ou itens discursivos, também conhecidos como, dissertativos, abertos, descritivos, estes avaliam clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Quanto a Resposta da questão discursiva, é necessário que ao elaborar a questão, o professor crie também um padrão resposta e/ou barema que vise estabelecer a resposta padrão ou resposta esperada, de maneira a identificar as partes fundamentais das respostas para sem usadas como referência na correção, levando-se em conta a previsão de diferentes alternativas de respostas consideradas corretas. Bem como, a previsão de atribuição de pontos.

Na Faculdade Boas Novas, a avaliação do desempenho do aluno é feita levando-se em conta sua frequência às aulas e seu aproveitamento acadêmico, aferido por meio de instrumentos avaliativos que expressam o resultado em uma escala de 0 a 10, em pontos inteiros nas duas ARES. Obedecendo a legislação vigente no país, o discente poderá ter até 25% de faltas no semestre letivo.

Para os Critérios de Avaliação Padrão, os discentes realizarão ao longo do semestre letivo, no mínimo 04 (quatro) avaliações referentes à ARE1 e ARE2, sendo duas avaliações institucionais e duas avaliações a critério do professor e de acordo com o contexto da disciplina. Cada ARE tem duas avaliações de 10 pontos que soma as notas e divide pelo número de avaliações e chega à média de cada etapa (ARE). A média institucional é 6 (seis). Em relação ao cálculo, apresenta-se:

Quadro 2: Provas institucionais

ARE 1 = PROVA INSTITUCIONAL (10 pontos) + AVALIAÇÕES DIVERSAS (10 PONTOS). O resultado é dividido por 2 (dois).

ARE 2 = PROVA INSTITUCIONAL (10 pontos) + AVALIAÇÕES DIVERSAS (10 PONTOS). O resultado é dividido por 2 (dois).

Fonte: Direção Acadêmica - FBN

O cálculo para aprovação considera, então, a soma das duas etapas e divide pelo total de etapas (2). Com a obtenção de nota maior ou igual a 6 (seis) o aluno é aprovado na disciplina. Caso o aluno obtenha nota entre 5 (cinco) e 5,9 (cinco vírgula nove) o aluno estará apto a realizar a prova final da disciplina. E se o aluno obtiver nota menor que 5 (cinco) estará reprovado na disciplina. Em relação ao cálculo da prova final: soma a nota parcial com a nota obtida na prova final e divide por 2 (dois). Caso o aluno obtenha nota maior ou igual a 5 (cinco) estará aprovado na disciplina ao contrário, estará reprovado na disciplina.

A Nota Parcial ARE1 é composta de:

$$ARE_1 = \frac{[10 \ pts \ (AVALIA \c \tilde{A}O \ BIMESTRAL) + 10 \ pts (ATIVIDADES \ DIVERSAS)}{2}$$

A Nota Parcial ARE2 é composta de:

$$ARE_2 = \frac{[10 \ pts \ (AVALIA \c \tilde{A}O \ BIMESTRAL) + 10 \ pts \ (ATIVIDADES \ DIVERSAS)}{2}$$

A Nota Final é calculada da seguinte forma:

$$NF = \frac{\left[(ARE_1) + (ARE_2) \right]}{2}$$

As avaliações versarão sobre as matérias inerentes aos conteúdos programáticos ministrados, registrados nos planos de ensino, em que o acadêmico estiver matriculado, e a nota obtida registrada no portal do aluno.

Importa dizer que o sistema não gera arredondamento de notas. O cômputo do total alcançado, as notas obtidas, serão distribuídas nas disciplinas cursadas pelo aluno por cada docente responsável. Contestações de notas e pedidos de 2ª chamada em caso de faltas devem ser solicitadas no prazo estipulado em calendário acadêmico. Casos omissos serão resolvidos pela diretoria acadêmica.

O aluno que estiver matriculado em disciplinas de curso de férias, receberá a pontuação nestas no mesmo padrão de notas das avaliações institucionais (ARE1 e

ARE2). É vedada a utilização da nota obtida em disciplinas ainda não cursadas. A dispensa de disciplina e ou aproveitamento de estudos ocorre apenas mediante análise da coordenação de curso, desde que o discente solicite o aproveitamento de estudos e entregue a documentação comprobatória solicitada.

Os currículos dos cursos de graduação apresentam disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas. As disciplinas têm a finalidade de solidificação das competências e enriquecimento geral na formação acadêmica. Tornando-se assim, critério do NDE e Colegiado dos Cursos o estabelecimento de natureza e ou tipo de disciplina a ser oferecida. As disciplinas estão contempladas na matriz apresentada no Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação, como parte integrante do currículo pleno, constando seu ementário e referencial bibliográfico.

As disciplinas optativas têm por objetivo flexibilizar os currículos dos Cursos de Graduações, por meio de oferta que agregue conhecimento à formação profissional e acadêmica intentada pelo discente. O oferecimento de disciplinas com conteúdo atual, de interesse local, regional, nacional e internacional que facilitem a inserção no mercado de trabalho são estratégias importantes de ensino. Além de ampliar o aprofundamento temático e interdisciplinar da solidificação concernente a construção de uma formação baseada em um currículo adequado aos anseios profissionais e acadêmicos do discente.

As disciplinas obrigatórias fazem parte de um conjunto de componentes curriculares definidos para um período letivo, com número de créditos prefixados. As mesmas são comuns a todos os discentes do curso.

Em relação às disciplinas optativas é disponibilizado na matriz curricular de cada curso uma lista previamente estipulada, com carga horária e número de créditos prefixados e que se direcionam para a flexibilização da matriz curricular dos cursos, gerando possibilidades de oferta de disciplinas atualizadas e relacionadas, inclusive, às diretrizes curriculares nacionais transversais. Embora as disciplinas transversais também possam fazer parte do rol de disciplinas obrigatórias, a depender do curso e do contexto. Assim, as disciplinas optativas são oferecidas conforme a modalidade do curso. A carga horária da disciplina deve estar compatível com a carga horária das disciplinas do semestre, considerando uma substituição de disciplina que não seja obrigatória, em projeto integrador ou prática pedagógica, a depender da DCN do curso em questão.

Em relação às disciplinas eletivas, estas podem ser ofertadas em situações especiais, com a finalidade de auxiliar na formação dos acadêmicos, de maneira a construir uma trajetória acadêmica personalizada e atualizada e que leve em conta necessidades de formação e preparação do acadêmico para situações específicas, como o ENADE, dentre outros.

Em relação às disciplinas de Educação à Distância (EAD), a Faculdade Boas Novas passou a contemplar a proposta de inserção no período letivo de 2022/2 da modalidade em questão, de maneira escalonada e apenas em alguns cursos. Na atualidade, o Curso de Ciências Contábeis apresenta o total de 03 (três) disciplinas obrigatórias EAD e 01 (uma) disciplina optativa EAD. O que equivale a um total de 7,8 % (sete vírgula oito por cento), mantendo-se dentro da legislação pertinente. Proposta concreta, organizada, acompanhada de tutoria presencial e à distância, proporcionando ao aluno total apoio educacional. Cujo corpo tutorial é organizado a partir da gama de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) das áreas de especialidade do tutor e concernente ao desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's).

Em cada novo período letivo, conforme o fluxo do curso, cada NDE de Curso verifica de maneira participativa se deve aumentar ou substituir o rol de disciplinas optativas elencadas na matriz e ou propor disciplina eletiva. As disciplinas optativas e eletivas seguem os mesmos critérios avaliativos das disciplinas obrigatórias previstos no Regimento da Faculdade Boas Novas, em especial, no que diz respeito à frequência e nota, respeitando a legislação nacional vigente. A oferta de disciplinas optativas visa assegurar ao acadêmico a integralização de horas obrigatórias em atividades de ensino previstas em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), como é a organização do Curso de Ciências Contábeis.

A oferta de disciplinas em períodos especiais, como os cursos de férias, é regulamentada no Regimento Geral da Faculdade Boas Novas e em regulamentação específica, e só pode ser ofertada após os semestres letivos. Deve ser planejada para que o acadêmico possa concluir suas atividades antes do início do período letivo regular seguinte. As disciplinas devem ser levantadas pela Coordenação de cada curso e encaminhadas para a Direção Acadêmica. A oferta de disciplinas atenderá, prioritariamente, aos alunos que se encontram nas seguintes condições: a) disciplina ofertada e cancelada no semestre anterior; b) ajuste na Matriz Curricular; c) alunos reprovados.'

O limite de disciplinas de cursos de férias é de 03 (três) disciplinas. Não é autorizado que o acadêmico curse disciplina em curso de férias com o objetivo de integralizar sua matriz antes do tempo previsto pela regulamentação específica de seu curso. Ainda, para inscrição em disciplina de curso de férias é necessário que o acadêmico aguarde a publicação do edital e ou comunicado interno, devendo observar os critérios de cada documento.

Disciplinas com carga horária de aulas práticas, tais como o Estágio Curricular Obrigatório, os Trabalhos de Conclusão de Curso como a Monografia e assemelhados, que necessitam de maior tempo para o processo de ensino aprendizagem, não serão oferecidas no período letivo especial e não poderão ser cursadas em EAD, salvo situações como calamidade pública. Cabendo ainda ao docente, incluir a carga horária cumprida, juntamente com as atividades letivas do seu Plano de Atividade Docente do período letivo regular, devendo o mesmo fazer acompanhamento discente e lançamento de notas.

5.1 Conteúdos Curriculares do Curso

O currículo do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas foi elaborado com período de integralização de 04 (quatro) anos, sendo ofertado sob o regime de 8 (oito) semestres. O currículo atende ainda ao homologado na Resolução CNE/CES n° 10, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, estabelecem que o Projeto Pedagógico do Curso deverá conter, pelo menos, os seguintes elementos estruturais:

- I Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
 - II Condições objetivas de oferta e vocação do curso;
 - III Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
 - IV Formas de realização da interdisciplinaridade;
 - V Modos de integração entre teoria e prática;
 - VI Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
 - VII Modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
 - VIII incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de

ensino e como instrumento para iniciação científica;

- IX Concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observando o respectivo regulamento;
 - X Concepção e composição das atividades complementares;
 - XI Inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

As DCN's de Ciências Contábeis definem alguns componentes curriculares obrigatórios:

- a) Estágio Curricular Supervisionado: Componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do egresso, na forma disposta em regulamento próprio.
- b) Atividades Complementares: Componente curricular que possibilita o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.
- c) Trabalho de Conclusão de Curso TCC: Componente curricular desenvolvido na modalidade de artigos centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio.
- d) Quanto à interdisciplinaridade, a proposta da estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas, baseia-se em adotar um caráter interdisciplinar no seu Projeto Pedagógico. Constitui, portanto, grande desafio a ser enfrentado por todos os envolvidos na sua execução. Para operacionalizar a prática interdisciplinar, fazendo com que ela não seja apenas uma previsão, mas uma realidade, é preciso dotar a estrutura curricular do curso de mecanismos que propiciem colaboração entre seus operadores. Para fazer face o desafio de provocar a interação e integração entre disciplinas, visando habilitar o aluno a encarar temas complexos que exigem a dissolução das fronteiras disciplinares, procura-se:
- a) Dotar as ementas das disciplinas de um caráter mais geral, permitindo-se que o conteúdo programático, flexível a alterações, possa ser elaborado de forma mais ampla, inclusive para abranger questões de diversas áreas do conhecimento;

- b) A integração entre os colegiados e coordenadores responsáveis pela condução das atividades de teóricos e práticas, através de reuniões periódicas;
 - c) Empregar os mecanismos de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- d) A descentralização da condução do Projeto Pedagógico, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), e da atribuição de responsabilidades aos docentes no que diz respeito ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares dando ênfase a partir da legislação vigente, à curricularização da extensão.

Quanto à articulação teórica e prática, são essas as ações básicas a serem seguidas e incentivadas para alcançar a interdisciplinaridade, as quais devem possuir caráter dinâmico e de interação recíproca, pois uma dessas ações isoladas não é capaz de sustentar o processo de interação disciplinar.

Quanto às atividades complementares, o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas, apoia a realização de Atividades Complementares, as quais as práticas acadêmicas possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico. Atividades são realizadas dentro e fora dos muros acadêmicos, possibilitando ao discente diversas possibilidades de ampliar o currículo e enriquecer o perfil do formando, além de ampliar conhecimentos e promover a transdisciplinaridade no currículo (SILVA, 2008).

Compreendem-se como atividades complementares, portanto, as atividades enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do aluno, visando o seu crescimento intelectual, especialmente, nas relações com o mundo do trabalho, nas ações de envolvimento técnico e nas ações de extensão junto à comunidade. Abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização. Dependem exclusivamente da iniciativa e da dinamicidade de cada aluno, que deve buscar as atividades que mais lhe interessam para delas participar. Embora a FBN, de maneira geral e específica, também proporcione este acesso.

Estas práticas acadêmicas têm a finalidade de reforçar e complementar as atividades de ensino e extensão dos cursos de graduação desta instituição. A carga horária é de 200 horas acumuladas nas atividades específicas de cunho complementar, desenvolvidas no decorrer do curso, entre o primeiro e o oitavo semestre.

O Curso de Ciências Contábeis vem atuando ainda, de acordo com a legislação referente à Curricularização da Extensão, levando em consideração as legislações nacionais, como a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. E o Parecer CNE/CES nº 498/2020, que regulamenta a prorrogação do prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

Em continuidade, a Faculdade Boas Novas atua levando em consideração o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Desta forma, todos os conteúdos curriculares, apresentados no PPC do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas, buscam aplicar os conteúdos teóricos do curso de forma a gerar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, respeitando as atualizações constantes e dinâmicas da área, adequando cargas horárias, em horas-relógio, conforme preconiza o INEP (2017)¹², além de possibilitarem atividades que podem se transformar em práticas sociais, integradoras e interdisciplinares. Bem como, outros elementos são fonte de atuação e preocupação do NDE, como a revisão da adequação da bibliografia, a busca pela aplicação da acessibilidade metodológica, a aplicação de abordagem de conteúdos que se relacionam às políticas da educação voltada para as relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, de educação ambiental, de educação em direitos humanos, diferenciando-se na aplicação de metodologias ativas e contextualização com as necessidades de atuação local, regional e dentro do país.

Quadro 3: Matriz Curricular do Curso

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS						
Nº/ Código	Nome do Componente Curricular 1º Período	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH/SM	Pré- requisito
CBA01	Contabilidade Básica	40	40	80	04	-
IDP01	Introdução ao Direito Público e Privado	40	0	40	02	-

¹² Disponível em: https://download.inep.gov.br/ Acesso em 04 fev. 2023.

LPT01	Língua Portuguesa	50	30	80	04	-
MAP01	Matemática Aplicada	40	40	80	04	-
MTA02	Metodologia do Trabalho Acadêmico (EAD)	50	30	80	04	-
CRE01	Cultura Religiosa	20	20	40	02	-
Carg	a horária total do 1º Período	240h	160h	400h	20h	-
Nº/ Código	Nome do Componente Curricular 2º Período	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH/SM	Pré- requisito
TCO01	Teoria da Contabilidade	40	0	40	02	-
FEP01	Filosofia e Ética Profissional	40	0	40	02	-
EST01	Estatística (EAD)	80	0	80	04	-
FCO02	Fundamentos da Contabilidade	80	0	80	04	-
IEC01	Introdução a Economia	80	0	80	04	-
MTF01	Matemática Financeira	40	40	80	04	-
Carg	a horária total do 2º Período	360h	40	400h	20h	-
Nº/ Código	Nome do Componente Curricular 3º Período	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH/SM	Pré- requisito
TGA01	Teoria Geral da Administração	40	0	40	02	-
PCO01	Psicologia e Comportamento Organizacional (EAD)	40	0	40	02	-
CCU01	Contabilidade de Custos I	60	20	80	04	-
GFO01	Gestão Financeira e Orçamentária	60	20	80	04	-
LTR08	Legislação Tributária	80	0	80	04	-
CSO01	Contabilidade Societária	60	20	80	04	_
			20	00	•	
Carg	a horária total do 3° Período	340h	60h	400h	20h	-
Nº/ Código	a horária total do 3° Período Nome do Componente Curricular 4° Período					Pré- requisito
Nº/	Nome do Componente Curricular	340h	60h CH	400h	20h	_
Nº/ Código	Nome do Componente Curricular 4º Período	340h CH Contábeis	60h CH Prática	400h CH Total	20h CH/SM	_
Nº/ Código AFO01	Nome do Componente Curricular 4º Período Adm. Financeira e Orçamentária	340h CH Contábeis	60h CH Prática	400h CH Total	20h CH/SM 04	requisito -
N°/ Código AFO01 CCU02	Nome do Componente Curricular 4º Período Adm. Financeira e Orçamentária Contabilidade de Custos II	340h CH Contábeis 80 60	60h CH Prática 0 20	400h CH Total 80 80	20h CH/SM 04 04	requisito -
N°/ Código AFO01 CCU02 CFI01	Nome do Componente Curricular 4º Período Adm. Financeira e Orçamentária Contabilidade de Custos II Contabilidade Fiscal	340h CH Contábeis 80 60 60	60h CH Prática 0 20 20	400h CH Total 80 80 80	20h CH/SM 04 04 04	requisito -

Carg	a horária total do 4° Período	340h	60h	400h	20h	-
Nº/ Código	Nome do Componente Curricular 5º Período	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH/SM	Pré- requisito
ABA01	Análise de Balanços	60	20	80	04	-
COA01	Contabilidade Avançada	80	0	80	04	-
CSP01	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60	20	80	04	-
CGE02	Contabilidade Gerencial	60	20	80	04	-
EMP01	Empreendedorismo	20	20	40	02	-
LIB02	Lingua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40	0	40	02	-
Carg	a horária total do 5° Período	320h	80h	400h	20h	-
Nº/ Código	Nome do Componente Curricular 6º Período	CH Contábeis	CH Prática	CH Total	CH/SM	Pré- requisito
ACO01	Auditoria Contábil	60	20	80	04	-
ICA01	Introdução as Ciências Atuárias	80	0	80	04	-
ESU01	Estágio Supervisionado	40	40	80	04	-
IDP02	Introdução ao Direito Público e Privado II	40	0	40	02	-
CTS01	Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor	80	0	80	04	-
Carg	a horária total do 6º Período	300h	60h	360h	18h	-
Nº/ Código	Nome do Componente Curricular 7º Período	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH/SM	Pré- requisito
PCO02	Perícia Contábil	60	20	80	04	-
AEM01	Avaliação Empresarial	60	20	80	04	-
TCC06	Trabalho de Conclusão de Curso	60	40	100	06	-
*****	Optativa	80	-	80	04	-
Carg	Carga horária total do 7° Período		80h	340h	18h	-
Nº/ Código	Nome do Componente Curricular 8º Período	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH/SM	Pré- requisito
GRI01	Gestão de Risco	20	20	40	02	-
TEC02	Tópicos Especiais de Contabilidade	80	0	80	04	-
BLC01	Blockchain e Criptomoedas (EAD)	80	0	80	04	-
TCC08	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	40	100	06	TCC01
*****	Optativa	80	-	80	04	

Carga horária total do 8° Período	320h	60h	380h	20h	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS PERÍODOS (com o estágio obrigatório de 80h)	2480 h	600h	3080 h	156	-
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			200h	-	-
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			3588 H	-	-

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 4: Disciplinas Optativas

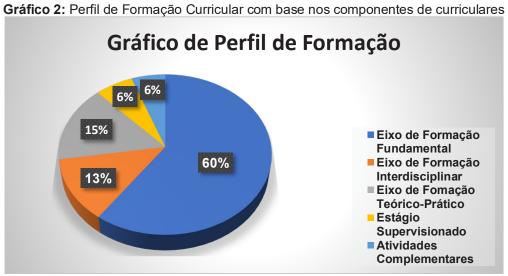
DISCIPLINAS OPTATIVAS				
COMPONENTE CURRICULAR	СН			
ASE01 – Administração de Serviços	40h			
CSRE – Ciências Sociais e Relações Étnico-Raciais	80h			
SEA01 – Estudos Antropológicos e Sociológicos	40h			
EDHC – Ética, Direitos Humanos e Direitos da	80h			
Cidadania				
JEM08 – Jogos de Empresas (EAD)	80h			
LIB06 – Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60h			
OSM01 – Organização, Sistemas e Métodos	80h			
QARS – Questões da Amazônia e Responsabilidade	60h			
Socioambiental				
DISCIPLINA OPTATIVAS/ELETIVA	СН			
TEN01 – Temas Emergentes ENADE	80h			

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 5: Resumo do Componentes Curriculares

QUADRO RESUMO				
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA			
Eixo de Formação Fundamental	2480 h			
Eixo de Formação Interdisciplinar	640h			
Eixo de Formação Teórico-prático	600h			
Estágio Supervisionado	80h			
Atividades Complementares	200h			
Curricularização da Extensão	308h			

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.



Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis

5.2 Componentes Curriculares: ementários das disciplinas

Os conteúdos Curriculares (Ementários das Disciplinas) previstos a partir da matriz do curricular estão articuladas com os objetivos do curso e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso de forma atualizada frente às demandas do mercado de trabalho, considerando a adequação das cargas horárias, das bibliografias por unidades curriculares, acessibilidade metodológica e abordagem de conteúdos pertinentes.

A organização curricular do curso está disposta em oito períodos, pelas seguintes áreas do conhecimento:

- a) humanidades;
- b) administração;
- c) legislação;
- d) economia;
- e) matemática e estatística;
- f) finanças;
- g) contabilidade societária;
- h) contabilidade gerencial;

Logo abaixo são apresentadas as informações sobre cada componente curricular, sendo dispostas conforme o período em que são ofertadas.

5.3 Componentes Curriculares por Períodos

Primeiro Período

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade Básica

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conceitos: Noções sobre contabilidade, patrimônio, ativo e passivo, despesa, receita e resultado. Qual a de aplicação da Contabilidade. A teoria de Frei Lucca Paccioli. O método de partidas dobradas. Classificação. Função e natureza das contas. Plano de contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Técnicas de correção de erros de escrituração. Operação com mercadorias.

Referências Bibliográficas Básicas

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade de custos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018

LEONE, G. S. G. Curso de contabilidade de Custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

MEGLIORINI, E. **Custos**: análise e gestão. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MAHER, M. **Contabilidade de Custos**: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giácomo. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Carga-horária: 80 h

Ementa

Linguagem, expressão e comunicação. Qualidades da boa linguagem. Redação: estrutura do texto narrativo; estrutura do texto dissertativo. Redação oficial de documentos e correspondências. Redação comercial. Gramática aplicada: acentuação gráfica; emprego de pronomes; noções básicas de sintaxe; concordância nominal; concordância verbal; regência; crase; pontuação. Análise das condições de produção de texto referencial, planejamento e produção de textos referenciais com base em parâmetros da linguagem técnico-científica. Prática de elaboração de resumos, esquemas e resenhas. Leitura, interpretação e reelaboração de textos de livros didáticos.

Referências Bibliográficas Básicas

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa: com a nova ortografia da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia editora nacional, 2010.

TELLES, Tenório. **A nova ortografia da língua portuguesa**: aspectos históricos e fatos. Manaus: Valer. 2012

TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa: com a nova ortografia da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia editora nacional, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. 6.ed. São Paulo: Scipione, 2012.

ROSSI, Albertina. Linguística Textual e Ensino De Língua Portuguesa. São Paulo: Intersaberes, 2015.

GAVIOLI-PRESTES, Cindy Mery; LEGROSKI, Marina Chiara. **Introdução à Sintaxe e à Semântica da Língua Portuguesa.** São Paulo: Intersaberes, 2015.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Matemática Aplicada

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conjunto dos números reais. Funções de 1º e 2º graus; gráficos. Conjuntos e subconjuntos. Curvas exponenciais, logarítmicas e trigonométricas. Matrizes e sistemas lineares Limites e continuidades. Diferenciação. Integração simples. Aplicações da matemática à administração.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca Digital:

BOYER, Carl B.; MERZBACH, Uta C.. **História da matemática**. São Paulo: Editora Blucher, 2012.

IEZZI, Gelson. et.al. Matemática: volume único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

MUROLO, Afrânio Carlos. **Matemática Aplicada**: à administração, economia e contabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozeki de. **Matemática**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

ROCHA, Alex; MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Tópicos de matemática aplicada**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

ZANARDINI, Ricardo Alexandre Dieckmann. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

BOMJORNO, Giovanni Jr. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD. 2011.

GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JR., José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. São Paulo: Editora FTD, 2011.

LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo: Editora Harbra, 2001.

SALIM, Jean Jacques. **Matemática aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2012.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Metodologia do trabalho acadêmico

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conceitos fundamentais. Pesquisa Científica. Técnicas de leitura. Fichamentos e uso de citações. Utilização da biblioteca e da Internet como ferramenta de pesquisa. Referências. Noções de métodos e técnicas de pesquisa. Resumo. Resenha. Produção de textos e trabalhos acadêmicos Técnicos Científicos. Normas da ABNT.

Referências Bibliográficas Básicas

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia** científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CERVO, Amado Lutz. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Editora Atlas. 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed.. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2010.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Introdução ao Direito Público e Privado

Carga-horária: 40 h

Ementa

Esta disciplina aborda sobre introdução ao Direito Público e Privado estudando a Teoria Geral do Direito. Assim, vamos entender os conceitos básicos de Direito, iniciando pelo Direito Objetivo e Subjetivo, passando pelo Direito Público e Privado, e concluindo com o Direito Positivo e Natural. Veremos que embora o Direito, a Justiça e a Moral caminhem juntos, às vezes estes se distanciam bastante e chegam a provocar reações na sociedade.

Referências Bibliográficas Básicas

BANDEIRA DE MELLO, C. A. **Curso de direito administrativo**. 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

BARRETO, M. P.; GALDINO, V. S. **Os princípios gerais de direito, os princípios de direito de família e os direitos da personalidade**. Revista Jurídica Cesumar, Maringá, v. 7, n. 1, 2007. p. 277-308. Disponível em: http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revjuridica/article/view/527 Acesso em: 27 ago. 2017.

BEÇAK, R. **A dimensão Ético-Moral e o Direito**. Revista Brasileira de Direito Constitucional, São Paulo, n. 9, jan-jul 2007. Disponível em: http://www.escolasuperiordedireito.com.br/RBDC/RBDC-09/RBDC-09-307-

Rubens Becak.pdf Acesso em: 27 ago. 2017.

CUNHA JÚNIOR, Dirley da. **Curso de direito administrativo**. 7.ed. Salvador: Editora JusPODIVM, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

BRANCATO, R. T. Instituições de direito público e de direito privado. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BULOS, Uadi Lammêgo. **Curso de direito constitucional**. 11.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

BRASIL. Constituição de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. 11.ed. Brasília: Câmara dos deputados. 1999.

BRASIL. **Decreto-Lei n. 4.657** de 4 de setembro de 1942. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 set. 1942.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Cultura Religiosa

Carga-horária: 40 h

Ementa

Conceitos e abordagem histórica dos sistemas religiosos majoritários, em suas origens, como integrantes da trajetória humana. Teorias sobre a origem das religiões. Análise da religião como experiência humana e prática social. Cristianismo e o diálogo com as grandes religiões.

Referências Bibliográficas Básicas

ALVES, Rubens. **O que é Religião.** 4.ed. São Paulo: Loyola, 2002. BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia grega**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. **O livro das religiões.** São Paulo: Cia das Letras, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares

HEILSBETZ, Josef. Fundamentos Teológicos das Religiões não Cristã. São KRISHNAMURTI, J.. Reflexões sobre a vida. 17.ed.. São Paulo: Cultrix, 2009. LIMA, Lana Lage da Gama (org). História e Religião. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.. MCDOWELL, Josh; STEWART, Don. Entendendo as religiões não cristãs. São Paulo: Candeia, 1992.

TEIXEIRA, Faustino. **O diálogo entre as religiões.** Disponível em: https://www.vidapastoral.com.br/edicao/255/o-dialogo-entre-as-religioes/ Acesso em: 23/07/20.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Teoria da Contabilidade

Carga-horária: 40 h

Ementa

Fundamentos e evolução da ciência contábil. Campo de atuação da Contabilidade. A contabilidade no Brasil. Características Qualitativas. Identificação, mensuração e demonstração do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Despesas e Receitas.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca Digital:

LUZ, Érico Eleutério da. **Teoria da contabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2015. MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva. 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

Biblioteca Digital:

COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada:** uma abordagem direta e atualizada. 2.ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada. 2.ed.. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RICARDINHO, Álvaro. **Contabilidade gerencial e societária**: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Filosofia e Ética Profissional

Carga-horária: 40 h

Ementa

Introdução ao estudo da filosofia. A filosofia como ciência. Questões filosóficas: ética, política, metafísica, religião, linguagem e conhecimento. Sistemas filosóficos. A Filosofia e suas aplicações em Administração.

Referências Bibliográficas Básicas

ARANHA, Maria Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 4.ed.. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

GEISLER, Norman L.; FEINBERG, Paul D. **Introdução à filosofia**: uma perspectiva cristã 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 2007.

SERRANO, Pablo Jimenez. **Ética aplicada**: moralidade nas relações empresariais e de consumo. Campinas: Alinea, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4. ed.. São Paulo: Martins Fontes, 2000. ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1982. BLANCHARD, Ken; O'CONNOR, Michael. **O administrador ético**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

BUNNIN, Nicholas. **Compêndio de filosofia.** 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007 CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2018.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Estatística

Carga-horária: 80 h

Ementa

Distribuição de frequência. Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central e Medidas de Dispersão. Distribuições de Probabilidade. Técnicas de amostragem. Etapas de uma pesquisa estatística. Distribuições Normal, Binomial, Qui-quadrado, t-Student. Intervalos de Confiança e Testes de Hipóteses, Testes Paramétricos e Não-Paramétricos.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

BUSSAB, Pedro A. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 3.ed. Curitiba: Editora Intersaberes. 2023.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1985.

LEVIN, Jack. **Estatística para ciências humanas**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MILONE, Giuseppe. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MORETTIN, Gonzaga Luiz. **Estatística básica**: probabilidade e inferência. São Paulo: Saraiva, 2012.

MORETTIN, Gonzaga Luiz. **Estatística básica**: probabilidade e inferência. São Paulo: PARSON, 2010.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Fundamentos da Contabilidade

Carga-horária: 80 h

Ementa

Apuração e Contabilização do resultado e demonstração de resultado do exercício. Noções do Balanço Patrimonial. Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. Análise das demonstrações contábeis.

Referências Bibliográficas Básicas

MAHER, M. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

Biblioteca digital:

COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada:** uma abordagem direta e atualizada. 2.ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RICARDINHO, Álvaro. **Contabilidade gerencial e societária**: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Introdução à Economia

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conceitos de oferta e demanda. Microeconomia. Custos de Produção. Economia de Mercado. Macroeconomia. Contabilidade Social. Renda e produto nacional. Compreensão dos problemas e s sistemas econômicos, cuja praticidade se concentra em aplicar os fundamentos da teria da demanda e da oferta de bens e serviços. Identificando fatores de produção, custos e o tributos governamentais, a fim de analisar as estruturas de mercado.

Referências Bibliográficas Básicas

VIAN, Carlos Eduardo de Freitas; PELLEGRINO, Anderson César Gomes MCGUIGAN, James R. **Economia de empresas**: aplicações estratégias e táticas.11. ed. São Paulo: Cengage learning, 2010.

MCGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H. deB.. **Economia de empresas:** aplicações, estratégia e táticas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Biblioteca digital:

MICHELS, Erico. **Fundamentos da economia**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. MONTEIRO, ÉRika Roberta. **Introdução a estudo da economia**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia de letras, 2006.

KRUGMAN, Paul. Economia internacional. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. 4.ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Biblioteca digital:

DALLA COSTA, Armando João. **Economia internacional:** teoria e prática. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia micro e macro**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Matemática Financeira

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conceitos e técnicas sobre Matemática Financeira, aplicados aos contextos da Ciência Contábil. Para o cálculo de juros, séries uniformes, sistemas de amortização e inflação, juros Simples e Composto, Descontos Compostos, Série de Pagamentos. Rendas, análise de Investimentos. Numa dinâmica teórico-prática

Referências Bibliográficas Básicas

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

ASSAF, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Biblioteca digital:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Matemática financeira aplicada.** 2.ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020.

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**: Com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática Financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

JUER, Milton. **Matemática financeira**: praticando e aplicando. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

JUER, Milton (AUT.). **Matemática financeira**: praticando e aplicando. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

MENDONÇA, Luís Geraldo. **Matemática financeira**. 10. ed. Rio de janeiro: FGV, 2010.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração

Carga-horária: 40 h

Ementa

Conceito, campo e objetivo da administração. A importância do estudo da teoria administrativa para o administrador. A Administração e suas Perspectivas. Antecedentes Históricos da Administração. Abordagem Clássica da Administração: Administração científica e Teoria Clássica da Administração. Abordagem Humanística da Administração: Teoria das Relações Humanas e Decorrências da Teoria das Relações Humanas. Abordagem Estruturalista da Administração: Modelo Burocrático de Organização e Teoria Estruturalista da Administração.

Referências Bibliográficas Básicas

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Biblioteca digital:

FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração.** Curitiba: Contentus, 2020.

SILVA, Reinaldo O. Teorias da administração. São Paulo: Thomson, 2003.

Referências Bibliográficas Complementares

DIAS, Reinaldo. Introdução a Administração. 2. ed. Alinea, 2008.

DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA, Tércia; CASSAR, Maurício. **Introdução a administração da competitividade a sustentabilidade**. 2.ed. Campinas: Alínea, 2008.

DRUCKER, Peter F. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage Learning, 1984.

DRUCKER, Peter F. **O melhor de Peter Drucker**: a administração. São Paulo: Nobel, 2001.

DRUCKER, Peter. Introdução a Administração. Cengage Learning, 2010.

DRUCKER, Peter. O melhor de Peter Drucker. Nobel, 2001.

Biblioteca digital:

VIZEU, Fábio. **Teorias da administração**: origem, desenvolvimentos e implicações. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Psicologia e Comportamento Organizacional

Carga-horária: 40 h

Ementa

Introdução ao estudo da psicologia: conceito, breve histórico, objeto de estudo, ramos da psicologia, psicologia aplicada à administração. Dimensões humanas: o racional, o emocional e o espiritual. Atitude e comportamento humano. E ações psicológicas: frustração, conflito, mecanismos de defesa. Personalidade: estrutura, desenvolvimento e mudança. Aprendizagem. O processo de adaptação. Motivação, maturidade e liderança. Relações interpessoais e grupais. Aspectos psicológicos da decisão. Desempenho de papéis.

Referências Bibliográficas Básicas

BENDASSOLLI, Pedro Fernando. **Psicologia e trabalho**: apropriações e significados . São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BENSASSOLLI, Pedro F. **Psicologia e trabalho**: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional**: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo**: teorias e sistemas. 6 ed., São Paulo: Altas, 2012.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed.. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Biblioteca digital:

PASETTO, Neusa Salete Vítola. **Comportamento organizacional:** integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade de Custos I

Carga-horária: 40 h

Ementa

Noções de contabilidade pública: regimes contábeis, orçamento público, receita e despesa públicas. Fundamentos da contabilidade de custos e da contabilidade gerencial. O conceito de controladoria. Informações de custos para a tomada de decisão. Conceitos de gasto, desembolso, investimento, custo, despesa e perda. Classificação de custos. Tipos de custeio e suas finalidades.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

CORRÊA, Michael Dias. **Contabilidade de custos**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019.

FARIA, Ana Cristina de. COSTA, Maria de Fátima Gameira da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. SÁ, Antônio Lopes de. **Contabilidade de custos básica**. Curitiba: Juruá, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

BERTÓ, Dalvio José. BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Biblioteca digital:

CRUZ, June Álisson Westarb. **Gestão de custos:** perspectivas e funcionalidades. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

PEREIRA, Mércia de Lima. **Gestão de custos e preços**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2021.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. RICARDINHO, Álvaro. **Contabilidade gerencial e societária**: origens e desenvolvimento. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Gestão Financeira e Orçamentária

Carga-horária: 80 h

Ementa

A função financeira da empresa, maximização da riqueza, com enfoque no trinômio Risco, Retorno e Liquidez. Gestão Financeira de Tesouraria. Administração do Capital de Giro Estrutura de Capital. Análise de Investimentos. Avaliação e Gerenciamento de Risco Elaboração e Análise de Orçamentos. Aspectos Comportamentais do Orçamento Empresarial A Função do Controller e o Orçamento Empresarial. Tipos de Orçamentos.

Referências Bibliográficas Básicas

BODIE, Z; MERTON, R. C. Finanças. Porto Alegre: Bookman, 2002.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração**: Teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. Administração: Teorias e Processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

DAFT, R.L. **Organizações, Teorias e Projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

HALL, R. H. **Organizações**: Estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ORLICKAS, E. **Modelos de Gestão**: Das teorias da administração à gestão estratégica. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SILVEIRA, V. N. S. Racionalidade e organização: as múltiplas faces do enigma. estratégica. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Legislação Tributária

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conhecer os principais institutos de Direito Público e Privado, difuso e Coletivo, com especial enfoque dogmático panorâmico dos diversos ramos do direito positivo brasileiro, abordando o conceito e as fontes de direito, as características da norma jurídica e da lei, as pessoas física e jurídica, ato e fato jurídico, além de aspectos básicos das obrigações civis, contratos em geral e direito da empresa.

Referências Bibliográficas Básicas

ANGHER, Anne Joyce. **Código Civil**: constituição federal legislação. 18. ed. São Paulo: Rideel, 2012.

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. 14 ed., São Paulo: Saraiva, 2011.

Biblioteca digital:

MARTINS, Camila Saldanha. Constituição federal e a incorporação de tratados. Curitiba: Contentus, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares

Biblioteca digital:

HAUSER, Paolla. **Contabilidade tributária:** dos conceitos à aplicação. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.

LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade tributária.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

MALUF, Sahid. **Teoria geral do Estado**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MALUF, Sahid. Teoria geral do Estado. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MONTEIRO, WASHINGTON DE BARROS. **Curso de direito civil**. 44.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MONTEIRO, Washington de Barros; PINTO, Ana Cristina de Barros Monteiro França. **Curso de direito civil:** parte geral. 44.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade Societária

Carga-horária: 80h

Ementa

Fundamentação científica da contabilidade, evidenciando à estrutura da contabilidade, avaliação patrimonial e as características das informações contábeis aplicável ao usuário externo e interno. Imobilizado, intangível, amortização, depreciação e exaustão. Matriz e Filial.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

CORBARI, Ely Célia. Contabilidade societária. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. RICARDINO, Álvaro. Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

RICARDINO, Alvaro. Contabilidade gerencial e societária: Origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**: direito de empresa v.3. 12. ed. São Paulo: Saraiva. 2011.

FEIJÓ, P. H. Entendendo as mudanças na contabilidade aplicada ao setor MARTINS, E., et al. Manual de Contabilidade Societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo:

Pearson Prentice Hall, 2011

público. Brasília: Editora Gestão Pública, 2013.

RIOS, R. P.; MARION, J. C. **Contabilidade Avançada**: de acordo com as Normas Brasileiras De Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais De Contabilidade (IFRS). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária

Carga-horária: 80 h

Ementa

O papel da administração financeira e do administrador financeiro. Conceitos financeiros básicos. O capital de terceiros e o capital próprio. Alavancagem financeira. Custos de empréstimos. Custo de capital próprio. A estrutura ótima de capital. Demonstrações de Origens e Aplicações de recursos. Capital de Giro. Ativo circulante. Finanças empresariais em momentos de incertezas. Análise das demonstrações financeiras. Orçamento: princípios, tipos, processo e sistema orçamentário.

Referências Bibliográficas Básicas

BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira:** teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2010.

EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F. Administração financeira: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Biblioteca digital:

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.

MACHADO, José Roberto. **Administração de Finanças Empresariais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

CASAROTTO Filho, Nelson. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAYO, Hernert B. **Finanças básicas**. 9. ed. edição. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento orçamentário**. São Paulo: Cengage learning, 2010.

ROSS, Stephen A. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Altas, 2011.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade de Custos II

Carga-horária: 80 h

Ementa

Sistemas de Custos (Produção contínua e Produção por encomenda). Custeio por Absorção. Custeio Variável. Ponto de Equilíbrio. Análise Custo-volume-lucro. Custo Padrão. Custeio baseado em Atividade. Fixação do preço de Vendas.

Referências Bibliográficas Básicas

MAHER, M. Contabilidade de custos: Criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos**: um enfoque direto e objetivo. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade de Custos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LEONE, G. S. G. Curso de contabilidade de Custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAYO, Hernert B. **Finanças Básicas**. 9. ed. edição. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SOUZA, A.; CLEMENTE, A. **Gestão de Custos**: aplicações operacionais e estratégicas – exercícios resolvidos e propostos com utilização do EXCEL. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade Fiscal

Carga-horária: 80 h

Ementa

Tipos de tributos e suas devidas competências. II, IPI, ICMS, ISS, PIS e COFINS. Alíquotas e Base de Cálculo dos Impostos. Crédito Fiscal Presumido. Lançamento e pagamento dos Tributos. Legislação da Zona Franca de Manaus. Provisão e Contabilização dos tributos.

Referências Bibliográficas Básicas

ANDRADE, Eurídice S. Mamede de; LINS, Luiz dos Santos; BORGES, BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário**: IPI, ICMS, ISS e IR. 13. ed. São Paulo; Atlas. 2014.

PEIXOTO, Marcelo. **Planejamento tributário**. São Paulo: Quartier Latin, 2004. NICOLINI, Andréa Teixeira; RAMOS, Rogério Bezerra. **Guia do PIS/PASEP e da COFINS**. 4. ed. São Paulo: IOB, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

ASSAF NETO, A. A. **Mercado financeiro**. São Paulo: Atlas, 2018. FREZZATTI, F. et al. **Controle gerencial**: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamento e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009 SANTOS, Cleônimo dos. **Como calcular e recolher PIS/PASEP e COFINS**. 6. ed. São Paulo: IOB. 2009.

MEGLIORINI, É. **Custos**: análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MARTINS, E., et al. **Manual de Contabilidade Societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Utiliza-se o site da receita federal do brasil sobre imposto de renda pessoa física, disponível no endereço: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda).

Identificação do Componente

Componente Curricular: Logística Empresarial

Carga-horária: 40 h

Ementa

Dimensionamento e controle de estoques. Função e objetivos de estoques. Previsão para os estoques. Níveis de estoques. Lote econômico. Avaliação dos estoques. Armazenamentos de materiais. Localização de materiais. Classificação de materiais. Movimentação de materiais. Equipamentos de movimentação. Sistemas de transportes contínuos. Outros tipos de transportes. Administração de compras. Operação do sistema de compras, preço de custo. Fontes e fornecimento. Conceitos de patrimônio e sua aplicação.

Referências Bibliográficas Básicas

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.

CHOPRA, Peter Meindl; revisão técnica Marilson Alves Gonçalves, 4 ed. São Paulo, 2011.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhorias dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

ALVARENGA, Antônio Carlos. **Logística aplicada**: suprimento e distribuição física. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2000.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Altas, 2012.

CAXITO, Fabiano. Logística: um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel *et.al.* **Logística e operações globais**: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2012.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento de cadeia da distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade Rural

Carga-horária: 40 h

Ementa

Atividade Rural: Conceitos Básicos. Fluxo Contábil na Atividade Rural. Novos Projetos Rurais e os gastos de melhorias. Amortização, Depreciação e Exaustão na atividade rural. Planificação Contábil na Atividade Rural. Tipo de contabilização aplicada a atividade Rural. Método de Avaliação pelo Preço de mercado. Imposto de Renda Rural.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

ARRUDA, Leila Lucia. **Contabilidade rural**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. RUSS, Bruna Ribas. **Sistema de gestão ambiental**. Curitiba: Contentus, 2020. SILVA, Cesar. **Sistema de gestão ambiental**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.HOFER, E. et al. Gestão de custos aplicada ao agronegócio: culturas

temporárias. Contabilidade Vista e Revista. v. 17, n. 1, p. 29-46, 2006.

MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009 Souza, D. S., Cardoso, C. T. G., & Pereira, M. J. dos S. (2020). Contabilidade Rural: A Importância da Contabilidade Aplicada aos Pequenos Produtores Rurais. **Caderno De Graduação de Ciências Humanas e Sociais** - UNIT - SERGIPE, 6(1), 95. Disponível em:

https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/7681

MARION, J. C. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, N. C. Contabilidade do agronegócio: Teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Práticas Trabalhistas

Carga-horária: 80 h

Ementa

História do Direito do Trabalho. História do Direito do Trabalho no Brasil. Surgimento da Legislação Trabalhista. Natureza Jurídica do Direito do Trabalho e Previdenciário. Hierarquia das Normas Jurídicas Trabalhistas e Previdenciárias. Eficácia da Lei Trabalhista no Tempo e no espaço. Introdução ao Direito do Trabalho e do Direito Previdenciário. Relações individuais e de Trabalho. Benefícios Sociais.

Referências Bibliográficas Básicas

CARRION, Valentin. **Comentários à consolidação das leis do trabalho**: legislação complementar e jurisprudência. 37. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. GARCIA, Gustavo Filipe. **Curso de direito do trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 34.ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares

ALMEIDA, Amador Paes de. **CLT comentada**: legislação, doutrina e jurisprudência. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 11. ed. São Paulo: LTR, 2012.

GARCIA, Roni Genicola. **Manual de rotinas trabalhistas**: problemas, práticas na atuação diária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (nao tem)

MANUS, Carla Teresa Martins. **CLT e Legislação Complementar em Vigor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (nao tem)

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 39. ed. São Paulo: LTR, 2014.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 33. ed. São Paulo: LTR, 2007.

https://www.mobills.com.br/calculadoras/calculadora-juros-compostos/ para acessar práticas em juros composto, juros simples, férias, rendimentos da poupança, investimento, décimo terceiro, fgts, rescisão e porcentagem.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Análise de Balanços

Carga-horária: 80 h

Ementa

Necessidade e Importância. Informações, Relatórios e pareceres que acompanham as demonstrações contábeis. As Etapas das análises das demonstrações contábeis. Análise Vertical. Análise Horizontal. Análise de Indicadores e Quocientes. Índices de Insolvência de Kanitz. Análise do Método Du Pont. Elaboração do Relatório de Análises das Demonstrações Contábeis no contexto público e privado.

Referências Bibliográficas Básicas

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2020.

FERRARI, E. L. **Contabilidade Geral**: teoria e 1.000 questões. 13. ed. rev. Niterói: Impetus, 2013.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Análise de balanços**: livro de exercícios. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

Referências Bibliográficas Complementares

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura de análise de balanços**: um enfoque econômico e financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**.10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. **Biblioteca digital:**

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FAVERO, H. L. et al. **Contabilidade**: Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das demonstrações contábeis**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conceitos sobre Orçamento Público. Patrimônio Público. Receita Pública. Despesa Pública. Sistemas Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Compensação. Encerramento do Exercício e Elaboração das Demonstrações Contábeis. As novas normas brasileiras.

Referências Bibliográficas Básicas

ASSUMPÇÃO, Marcio José. **Contabilidade aplicada ao setor público**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público**: Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2014.

Biblioteca digital:

GUEDES, Alvaro Martim. **Contabilidade pública:** inovações, aplicações e reflexos. Curitiba: InterSaberes. 2016.

Referências Bibliográficas Complementares

FEA/USP. Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KOHAMA, Helio. **Contabilidade pública**: Teoria e prática. 10.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. **Biblioteca Digital:**

MURAKAMI, Elizabeth Bezerra Lopes. **Noções gerais sobre orçamento público e responsabilidade fiscal**. Curitiba: InterSaberes, 2021.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade Gerencial

Carga-horária: 80 h

Ementa

Estudo dos mecanismos contábeis que determinam os processos de tomada de decisão. Orçamento Empresarial. Controladoria Financeira. Funções da Controladoria e sistemas de Informações Contábeis e Gerenciais.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial conceitos básicos e aplicação**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Yu, Abraham Sin Oih. **Tomada de decisão nas organizações**: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000. informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 2. ed. São Paulo:

PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de

PARISI, C.; MEGLIORINI, E. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.

Pearson Prentice Hall, 2011.

RICARDINO, Álvaro. **Contabilidade gerencial e societária**: Origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Empreendedorismo

Carga-horária: 40 h

Ementa

Conceitos e definições sobre empreendedorismo: entrepreuner x intrapreneur. Inovação, criatividade e espírito empreendedor. Atividade empreendedora como opção de carreira. Fatores que devem ser analisados na montagem e / ou expansão de um negócio. Fatores Ambientais e Pessoais. Plano de negócios.

Referências Bibliográficas Básicas

CECCONELLO, Antônio Renato. **A construção do Plano de Negócio**: percurso metodológico. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, Jose. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FARAH, Osvaldo Elias (org.). **Empreendedorismo Estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Biblioteca digital:

SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

ASSAF NETO, A. A. Mercado financeiro, São Paulo: Atlas, 2018.

BARON, Robert A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: Empreendeder como opção de carreira. São Paulo: 2009.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LIMA, I. S.; LIMA, G. A. S. F.; PIMENTEL, R. C. **Curso de mercado financeiro**: tópicos especiais. São Paulo: Atlas, 2017.

Quinto Período

Identificação do Componente

Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Carga-horária: 40 h

Ementa

História da surdez e dos surdos. Abordagens na educação de surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. A linguagem viso espacial da criança surda. Língua de Sinais Brasileira: peculiaridades e estrutura gramatical. O uso da Língua de Sinais segundo a legislação brasileira. Noções de Libras.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (orgs.). **Libras:** aspectos fundamentais. Curitiba: InterSaberes, 2019.

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. Libras. Curitiba: Contentus, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural. 2009.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. Curso de Libras 2: básico. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009

Biblioteca digital:

BAGGIO, Maria Auxiliadora. Libras. Curitiba: InterSaberes, 2017.

MAYO, Herbert B. Finanças básicas. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Quinto Período

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade Avançada

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conhecimento das sociedades anônimas. Participações societárias. Transações entre as partes relacionadas. Concentração e extinções de sociedades. Demonstrações contábeis consolidadas. Demonstração dos fluxos de caixa. DVA.

Referências Bibliográficas Básicas

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo. **Contabilidade avançada:** Textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. 3.ed.. São Paulo: Saraiva, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada**: uma abordagem direta e atualizada. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2016.

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAVERO, H. L. et al. **Contabilidade**: Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: Atlas.2010.

MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. MICHELS, E.; Oliveira, N.; Wollenhaupt, S. **Fundamentos da Economia**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Auditoria Contábil

Carga-horária: 80 h

Ementa

Conceitos básicos. Normas e procedimentos de auditoria no contexto público e privado. Teoria da prova de auditoria. Técnicas básicas. Papéis de trabalho. Controle Interno. Auditorias internas e externas. Pareceres e relatório de auditoria.

Referências Bibliográficas Básicas

AVALOS, José Miguel Aguilera. **Auditoria e gestão de riscos**: inclui a lei de Barbantes Oxley e o informe COSO. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. **Manual de auditoria do sistema CFC CRCS**. Brasília: CFC- Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

Biblioteca digital:

MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Auditoria contábil e tributária**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

FILGUEIRAS, C. **Manual de contabilidade bancária**. Rio de Janeiro: Elsevier LEITE, C. Contabilidade Básica. Rio de Janeiro: Quileditora, 2010.

MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. MEGLIORINI, E. **Custos**: análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial Fácil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Introdução às Ciências Atuárias

Carga-horária: 80 h

Ementa

Ingresso, evolução e perspectivas históricas do seguro. Conceitos básicos (risco, mutualismo, prêmio, ramos do seguro, mecanismos de pulverização do risco etc.) e legislação vigente. Estrutura e funcionamento do Sistema Nacional de Seguros Privados (CNSP, CRSNSP, SUSEP, IRB, Seguradoras, Corretores de seguro etc.). Evidenciação dos tipos diferentes de seguros do mercado securitário brasileiro. A contabilidade nas Companhias de Seguros (clico econômico, esquema contábil, lucro contábil, lucro econômico, plano de contas, constituição de provisões técnicas). Livros, escrituração e demonstrações contábeis apresentadas pelas Seguradoras.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

PADOVEZE, Clóvis Luís; FRANCISCHETTI, Carlos Eduardo. **Contabilidade atuarial:** fundamentos, seguro e previdência, contabilização e tributação, noções de cálculo atuarial. Curitiba: InterSaberes, 2019.

WEINTRAUB, Arthur Bragança Vasconcellos. **Manual de previdência social**. São Paulo: Quartier Latin, 2004.

LIMA, I. S.; LIMA, G. A. S. F.; PIMENTEL, R. C. Curso de mercado financeiro: tópicos especiais. São Paulo: Atlas, 2017.

https://revistatemalivre.com/mais/temasatuariais-html/

https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/23868

Referências Bibliográficas Complementares

FREZZATTI, F. et al. **Controle gerencial**: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamento e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

RIOS, R. P.; MARION, J. C. **Contabilidade Avançada**: de acordo com as Normas Brasileiras De Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais De Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Marli Auxiliadora Da e QUILLICI NETO, Armindo. O currículo do curso de Ciências Contábeis no Brasil e em Portugal: aproximações e distanciamentos*. Rev. Bras. Hist. Educ [online]. 2018, vol.18 [citado 2023-05-1 Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-00942018000100006&Inq=pt&nrm=iso

SZAZI, Eduardo. **Terceiro setor**: regulação no Brasil. Editora Petrópolis, 2006. VOESE, Simone Bernardes; REPTCZUK, Roseli Maria. **Características e peculiaridades das entidades do terceiro setor**. ConTexto, v. 11, n. 19, p. 31-42, 2011.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Estágio Supervisionado

Carga-horária: 80 h

Ementa

Legislação e regulamentação de Estágios. Estudo teórico e prático acerca de conteúdos estratégicos da Administração. Elementos pré-textuais. Desenvolvimento. Elementos pós-textuais. Composição estrutural do relatório de estágio. Elaboração de relatório. Estágio e formação. Observação, coparticipação e vivência nos diferentes setores da empresa. Relatório.

Referências Bibliográficas Básicas

BATISTA, Emerson de O. **Sistema de Informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

MENEZES, Josué das Chagas. **Gestão de segurança da informação**. Leme: Editora Mizuno, 2006.

O'BRIEN, James A. **Sistema de Informação e as decisões gerenciais na era da internet.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SORDI, José Osvaldo de. **Administração de sistemas de informação**: uma abordagem interativa. São Paulo: Saraiva, 2010.

VELOSO, Renata. **Tecnologia da informação e comunicação**: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

FONTES, Edison. **Segurança da informação**: o usuário faz a diferença. São Paulo: Saraiva, 2006.

LIAUTAUD, Bernard. Inteligência em e-business. Quality mark, 2002.

MCGEE, James. **Gerenciamento estratégico da informação**. Ernest & Young, 1994.

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação:** aumente a competitividade e a eficiêcia de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 21.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

Biblioteca digital:

KOLBE JÚNIOR, Armando. Sistemas de segurança da informação na era do conhecimento. Curitiba: InterSaberes, 2017.

PAULO, Luis Gonzaga de. Segurança da informação. Curitiba: Contentus, 2021.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Introdução ao Direito Público e Privado II

Carga-horária: 40 h

Ementa

Ciência do direito, estatuto teórico; Fontes do direito; Interpretação; Direito constitucional; Direito administrativo; Direito civil. Estudos de casos e atividades integradoras com as disciplinas do semestre.

Referências Bibliográficas Básicas

BRACATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de Direito Público e Privado**. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. Código civil. Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

SANTOS, Katia Cristina Cruz. **Instituições de Direito Público e Privado**. 14.ed. Manaus: UA, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. 21.ed.. Brasília: Câmara dos deputados, 2003

LEI Nº 8.666. **Lei das Licitações e Contratos Públicos**, de 21 de junho de 1993. DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de Direito Público e Privado**. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CARRAZZA, R. A. **Curso de direito constitucional tributário**. São Paulo: Malheiros, 2012.

CASTRO, J. N. de. Direito municipal positivo. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor

Carga-horária: 80 h

Ementa

Identidade e Caracterização das Entidades Sem Fins Lucrativos no Brasil. Aspectos Legais Gerais Aplicados as Entidades sem Fins Lucrativos no Brasil, financeiros, patrimoniais e econômicos da contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Considerações gerais sobre a Contabilidade do Terceiro Setor.

Referências Bibliográficas Básicas

BULGARIM, Maria Clara Cavalcante et al. **Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do terceiro setor**. 2.ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2012.

Biblioteca digital:

LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de.; FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade** para entidades sem fins lucrativos teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2014. SLOMSKI, Valmor; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade do Terceiro Setor**: uma abordagem operacional: São Paulo: Atlas, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

ALBUQUERQUE, Antônio Carneiro de. **Terceiro setor**: história e gestão das organizações. 2. ed. São Paulo: Summus, 2006.

Biblioteca digital:

BOCCHI, Olsen Henrique. **O terceiro setor:** uma visão estratégica para projetos de interesse público. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2022.

RIOS, R. P.; MARION, J. C. **Contabilidade Avançada**: de acordo com as Normas Brasileiras De Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais De Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2017.

SCHEUNEMANN, Arno Vorpagel. **Administração do terceiro setor**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

TEIXEIRA, Josenir. **O terceiro setor em perspectivas:** da estrutura à função social. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2011.

Sétimo Período

Identificação do Componente

Componente Curricular: Perícia Contábil

Carga-horária: 80 h

Ementa

Teoria da Prova Pericial Contábil. O perito e a perícia judicial em contabilidade o contexto público e privado. Técnicas de Execução da Perícia. Quesitos. Perícia contábil aplicada. Elaboração de laudos periciais. Arbitragem no contexto público e privado.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SOARES, Wendell Alves. **Perícia, avaliação e arbitragem**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

KAMEL, Antoine Youssef. **Mediação e arbitragem.** Curitiba: InterSaberes, 2017. MONTANARIN, Alessandra D. Prado L. **Perícia contábil**. Curitiba: Contentus, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares

COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada:** uma abordagem direta e atualizada. 2.ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. FAVERO, H. L. et al. **Contabilidade**: Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

Sétimo Período

Identificação do Componente

Componente Curricular: Avaliação Empresarial

Carga-horária: 80 h

Ementa

Avaliação de empresas. Valor contábil, econômico, financeiro, patrimonial e justo. Valor de entrada, de saída e goodwill. Lucro distribuível. Custo de oportunidade, de capital e juros sobre capital próprio. EVA e MVA. Avaliação em condições de risco.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Contabilidade em processo:** da escrituração à controladoria. Curitiba: InterSaberes, 2015.

LUZ, Érico Eleutério da. **Controladoria corporativa**. Curitiba: InterSaberes, 2014. PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura e aplicação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

KOHAMA, Helio. **Contabilidade pública**: Teoria e prática. 10.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RICARDINHO, Álvaro. **Contabilidade gerencial e societária**: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

Sétimo Período

Identificação do Componente

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

Carga-horária: 100 h

Ementa

O eixo central da disciplina é a realização de um trabalho de conclusão de curso, sob orientação de um professor ou de uma professora, de modo a contribuir para o desenvolvimento de capacidades científicas e crítico-reflexivas do futuro contador. Para isso, a disciplina cumprirá os seguintes pontos: a) definição de um tema específico sobre o qual será feito o trabalho de conclusão de curso; b) elaboração do projeto relativo ao tema escolhido, incluindo a definição da metodologia a ser desenvolvida, cronograma de execução; c) construção do protótipo do TCC; d) elaboração do primeiro capítulo; e) qualificação.

Referências Bibliográficas Básicas

Manual de Normas para Trabalhos Acadêmicos. Manaus: Faculdade Boas Novas, FBN, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnica de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Joaquim Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. São Paulo: Cortez, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

LAKATOS, E. M; MARCONI. M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MARTINS, Gilberto Andrade; PINTO, Ricardo Lopes. **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**: São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2010.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Gestão de Riscos

Carga-horária: 40 h

Ementa

O enfoque central da disciplina está na utilização prática das ferramentas utilizadas para a gestão de riscos, bem como oferecer um referencial teórico que possibilite a análise e a tomada de decisão, com ênfase nos conceitos de risco e retorno utilizados na Moderna Teoria de Portfólios. O foco desta disciplina é fornece ferramentas básicas para que o aluno possa mensurar e avaliar os riscos envolvidos em uma operação e poder esboçar medidas de mitigação de risco que um investidor ou uma empresa pode tomar. Desta forma, ele terá elementos que o possibilitarão a ter um espírito crítico em relação a promessas de ganhos elevados com riscos desprezíveis. A disciplina requer os conhecimentos prévios de cálculos financeiros, (Matemática Financeira) e métodos quantitativos (Matemática I, Matemática II e Estatística).

Referências Bibliográficas Básicas

AVALOS, José Miguel Aguilera. **Auditoria e gestão de risco**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos preços e lucros**: com aplicações na HP 1 2C E EXECEL. 4. ed. São Paulo: Atlas,2010.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Gerenciamento do risco corporativo em controladoria**: São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

CASAROTTO Filho, Nelson. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, I. S.; LIMA, G. A. S. F.; PIMENTEL, R. C. Curso de mercado financeiro: São Paulo: Atlas, 2012.

NIYAMA, J. K.; GOMES, A. L. O. Contabilidade de instituições financeiras. tópicos especiais. São Paulo: Atlas, 2017.

PARISI, C.; MEGLIORINI, E. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011. RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Tópicos Especiais de Contabilidade

Carga-horária: 60 h

Ementa

Ao final dessa disciplina o aluno será capaz de reconhecer nas demonstrações contábeis o efeito da perda do poder aquisitivo da moeda e aplicar o método de correção monetária integral em itens monetários e não monetários.

Visão holística do contexto do mundo contemporâneo dos negócios e aplicabilidade da contabilidade como veículo da informação e ferramentas para otimizar a tomada e decisão.

Referências Bibliográficas Básicas

CARIOCA, VICENTE. **Contabilidade de custos**. Campinas: Editora Alínea, 2009. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**: o uso da contabilidade de custos como instrumento gerencial de planejamento e controle. 9.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

Biblioteca digital:

ANTONOVZ, Tatiane. Contabilidade ambiental. Curitiba: InterSaberes, 2014. CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. FARIAS, Ana Lizete. Contabilidade ambiental. Curitiba: Contentus, 2020. FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2003. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: o uso da contabilidade de custos como instrumento gerencial de planejamento e controle. 9.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Blockchain e Criptomoedas (EAD)

Carga-horária: 80 h

Ementa

Modernamente, o ser humano precisa diariamente fazer transações para a obtenção dos bens e serviços necessários à satisfação de suas necessidades visando ao seu bem-estar. Neste ponto, é importante indagar: isso seria possível sem à existência do dinheiro? O que seria o dinheiro ou a moeda, como convencionalmente é chamado? Quais são suas origens? Alguém inventou o dinheiro? Como ele funciona na economia e qual é a sua importância? Essas e outras questões é que vão nos levar, nesta disciplina, a uma necessidade de reflexão e entendimento para que possamos tomar decisões e agir de forma eficiente no nosso cotidiano.

Referências Bibliográficas Básicas

CB BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Indicadores econômicos consolidados**. BCB, 27 mar. 2019. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2019.

LASTRA, Rosa Maria. **Banco Central e regulamentação bancária**. Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**: princípios e micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios da microeconomia**. São Paulo: Thomson, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares

Biblioteca digital:

CHAVES, Iara. Blockchain e criptomoedas. Curitiba: InterSaberes, 2021.

Michels, E.; Oliveira, N.; Wollenhaupt, S. **Fundamentos da Economia**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SOUZA, N. A. **Economia brasileira contemporânea**: de Getúlio a Lula. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Fundamentos de economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de.; Garcia, Manuel Enriquez **Fundamentos da economia.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Identificação do Componente

Componente Curricular: TCC ||

Carga-horária: 100h

Ementa

Continuação e finalização do trabalho. Entrega e apresentação da monografia à banca, em área específica de Ciências Contábeis ou nas suas interfaces com o campo da Contabilidade

Referências Bibliográficas Básicas

Manual de Normas para Trabalhos Acadêmicos. Manaus: Faculdade Boas Novas, FBN, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnica de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Joaquim Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. São Paulo: Cortez, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

LAKATOS, E. M; MARCONI. M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MARTINS, Gilberto Andrade; PINTO, Ricardo Lopes. **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**: São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2010.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Jogos de Empresas

Carga-horária: 40 h

Ementa

Jogos empresariais, história, conceitos, etapas e importância. Aplicação, vivência, processamento, estruturando um jogo. Jogos Motivacionais, Jogos de comportamento, Jogos de Mercado, Jogos para treinamento, Jogos de Equipe, Jogos e analogia com o ambiente empresarial. Métodos e técnicas de ensino para jogos empresariais. Pesquisa Operacional, conceitos e aplicação.

Referências Bibliográficas Básicas

BIERMAN, H. Scott. **Teoria dos jogos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria**: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo**: teorias e sistemas. 5. ed., São Paulo: Altas, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

CHINELATO FILHO, João. **O & m integrado à informática**: uma obra de alto impacto na modernidade das organizações. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresas**. São Paulo: Makron Books, 1003

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa.** 2.ed.. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e jogos na empresa**: método, instrumento e práticas de treinamento. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008

MILITÃO, Albigenor; MILITÃO, Rose. **Jogos, dinâmicas e vivências grupais**. Rio de janeiro: Qualitymark, 2000.

Biblioteca digital:

SILVA, Rosinda Angela da; FRANCO, Paulo Roberto. **Jogos de empresas:** fundamentos para competir. Curitiba: InterSaberes, 2018.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Temas Emergentes ENADE

Carga-horária: 40 h

Ementa

Conteúdo definido pelo NDE para o semestre e ENADE.

Completar o ensinamento com a metodologia ativa.

Exercitar as questões mais recorrentes na avaliação do ENADE.

Resumir os principais temas de Ciências Contábeis

Explicar o papel dos graduandos e sua importância para o futuro.

Referências Bibliográficas Básicas

Enade — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade Acesso em: 09/08/2022. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em 09/08/2022 Acesso em: 09/08/2022.

Assuntos emergentes em contabilidade, finanças e atuária — **Revista Contabilidade e Finanças.** Disponível em: http://rcf.fea.usp.br/index.php/linha-editorial/assuntos-emergentes-em-contabilidade-financas-e-atuaria/ Acesso em: 09/08/2022.

Referências Bibliográficas Complementares

O que cairá na prova do Enade? | Enade - Ufes. Disponível em: https://enade.ufes.br/o-que-caira-na-prova-do-enade Acesso em: 09/08/2022. Série Temas Contemporâneos Transversais Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Caderno Economia. Educação Financeira • Educação Fiscal • Trabalho. Ministério da Educação. Brasília - Março/2022. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tema ticos/caderno_economia_consolidado_v_final_09_03_2022.pdf Acesso em: 09/08/2022.

Identificação do Componente

Componente Curricular: Questões da Amazônia e Responsabilidade

Socioambiental

Carga-horária: 40 h

Ementa

História social e cultural do Amazonas. A Amazônia no contexto nacional e mundial. Culturas, povos e línguas da Amazônia. Os ribeirinhos, indígenas e afrodescendentes. Os modelos históricos de desenvolvimento econômico. Questões atuais: educação, política, economia, ocupação e meio ambiente. A política de desenvolvimento sustentável da Amazônia. A biodiversidade da Amazônia. Desafios e perspectivas. A economia na Amazônia (sustentável).

Referências Bibliográficas Básicas

ARAÚJO, André Vidal de. **Introdução à sociologia da Amazônia**. 2. ed. Rev. Manaus-AM: Valer, 2003.

BATISTA, Djalma. **Amazônia - cultura e sociedade**. Manaus-AM: Valer, 2003. BATISTA, Djalma. **O complexo da Amazônia**. 2. ed. Manaus: Editora Valer, 2006. BENCHIMOL, Samuel. **Zênite ecológico e Nadir econômico-social**. Manaus-AM: Valer, 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

BARCELOS, Valdo. **Império do terror**: um olhar ecologista. Porto Alegre, RS: Sulina, 2004.

BELTRÃO, Otto Gilberto de Arruda. **Realidades do Amazonas**. [s.l], [s.n], [s.d]. BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia**: quadro visões milenaristas. Belém, PA: [s.n], 1999. Horizonte: Itatiaia,1988.

CUNHA, Euclides da. Amazônia um paraíso perdido. Manaus-AM: Valer, 2003. GONDIM, Neide Linda. A invenção da Amazônia. 2. ed. Editora Valer, 2007.

Identificação do Componente

COMPONENTE CURRICULAR: Administração de Serviços

Carga-horária: 40 h

Ementa

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela: tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. **Gestão financeira moderna**: uma abordagem prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.

CONHECENDO a calculadora HP-12C. Portal Administração. Disponível em: http://www.portal-administracao.com/2014/02/conhecendo-calculadora-hp12c.html Acesso em: fev. 2016

FINAME. BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em:

http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/finame Acesso em: 20 out. 2022.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Referências Bibliográficas Complementares

LAM, C. **6 planilhas essenciais para sua empresa**. Exame, 27 mar. 2013. Disponível em: http://exame.abril.com.br/pme/noticias/6-planilhas-essenciais-para-sua-empresa Acesso em: 21 out 2022.

Os 10% da discórdia do Fundo de Garantia. Site Contábil. http://www.sitecontabil.com.br/noticias/artigo.php?id=577 Acesso em: 15 maio 2017.

VOESE, Simone Bernardes; REPTCZUK, Roseli Maria. Características e peculiaridades das entidades do terceiro setor. ConTexto, v. 11, n. 19, p. 31-42, 2011.

ADRIANO, S. **Manual dos Pronúncias Contábeis Comentados**. São Paulo: GEN 2018.

IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, J. C. Contabilidade Comercial. 11. ed. São Paulo: Gen, 2019.

Identificação do Componente

COMPONENTE CURRICULAR: Organização, Sistemas e Métodos

Carga-horária: 80 h

Ementa

Em tempos de profissionalização empresarial, trabalho compartilhado e formação de redes e de cadeias de valor, as empresas devem estar preparadas para receber essas novidades de maneira organizada e estruturada. Para isso, o gestor precisa compreender os sistemas que regem o funcionamento de uma organização, bem como o relacionamento entre os diferentes setores. Esta disciplina apresenta os principais conceitos de Organização, Sistemas e Métodos (OSM), área cujo aprofundamento é essencial para os gestores atualmente. Por meio do estudo dos conceitos e dos métodos abordados, o estudante será capaz de identificar os modelos e formatos que melhor se adéquam a cada situação dentro de uma empresa.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca digital:

ANDREOLI, Taís Pasquotto; ROSSINI, Fernando. **Organização, sistemas e métodos**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: volume 1 : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual São Paulo: Editora Atlas, 2011.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. Curitiba: Contentus, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares

CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITSIS, T. Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MAKIOSZEK, Anderon Andellon. **Organização, sistemas e métodos e design organizacional**: novas práticas. Curitiba: InterSaberes, 2019.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Identificação do Componente

COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Antropológicos e Sociológicos

Carga-horária: 40 h

Ementa

Você já se perguntou o que nos faz humanos? Essa pergunta tem motivado cientistas de diferentes áreas, mas principalmente antropólogos e sociólogos têm se esforçado para explicar a complexidade que envolve o fenômeno humano. Nesta aula iremos mergulhar no fenômeno mais antigo e universal que acompanha a história das sociedades humanas, á educação. Desde tempos imemoriais, de geração em geração á experiência acumulada tem sido transmitida a fim de assegurar não somente a sobrevivência da espécie humana, mas seu progresso e desenvolvimento. Ao estudarmos os aspectos antropológicos da educação, podemos compreender as características e diferenças em relação a como os humanos transmitiam suas tradições e conhecimentos acumulados. Com o passar do tempo, as experiências acumuladas permitiram diversas transformações nos comportamentos e nas formas de organização dos humanos. Como bem pontuou Harari (2015), o Homo sapiens vivenciou uma revolução cognitiva que revolucionou de diferentes maneiras nossas formas de interagir com a natureza e nossos semelhantes.

Referências Bibliográficas Básicas

OLIVEIRA, R. C. de. **Antropologia filosófica**. Curitiba: InterSaberes, 2012. PAIXÃO, A. E. da. **Sociologia gera**l. Curitiba: InterSaberes. 2012.

RABUSKE, Edvino A. **Antropologia filosófica**: um estudo sistemático. 2. ed Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.

Koury MGP. **Pela consolidação da sociologia e da antropologia das emoções no Brasil**. Soc estado [Internet]. 2014Sep;29(3):841–66. Available from: https://doi.org/10.1590/S0102-69922014000300009. Acesso em 25 outubro 2022.

Referências Bibliográficas Complementares

BOTELHO, Brasil A, Hoelz M. **Tão longe, tão perto: sociologia & antropologia no limiar de uma década**. Sociol Antropol [Internet]. 2019Sep;9(3):717–39. Available from: https://doi.org/10.1590/2238-38752019v931

CHICARINO, T. Antropologia Social e Cultural. São Paulo: Person Hall, 2014. LARAIA, R. Cultura um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

LASMAR, C., & Gordon, C.. **Um antropólogo da civilização amazônica: ENTREVISTA COM STEPHEN HUGH-JONES**. Sociologia & Antropologia,V5 N. 3 2015.. https://doi.org/10.1590/2238-38752015v531

NAUROSKI, E. A. Teorias sociológicas e problemas sociais contemporâneos. Curitiba: InterSaberes, 2017.

5.5 Componentes Curriculares: Disciplinas transversais

De acordo com o Ministério da Educação, "os temas transversais na educação estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, e com a afirmação do princípio da participação política¹³.

Os Temas Transversais têm a finalidade de mostrar aos discentes conteúdos como: diferenças, realidades sociais, política, cultura, meio ambiente, ética, etc., temas que precisam ser cada vez mais divulgados e reconhecidas nas sociedades, pois possuem um papel crucial na busca de formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

Os temas transversais contribuem para formação humanística, compreensão das relações sociais, através de situações de aprendizagens que envolvem a experiência do/a estudante, temas da atualidade, assim como, conteúdos tradicionais, criando eixos geradores de saberes. A transversalidade consiste em contextualizar os conteúdos e resgatar a memória dos acontecimentos, interessando-se por suas origens, causas, consequências e significações, ampliando as possibilidades do aluno de se tornar um cidadão leitor.

As disciplinas transversais adotadas pela Faculdade Boas Novas são:

- Ciências Sociais e Relações Étnicos-Raciais;
- Ética, Direitos Humanos e Direitos da Cidadania;
- Questões da Amazônia e Responsabilidade Socioambiental.

Todas as disciplinas aqui citadas, procuram contemplar as diretrizes curriculares nacionais transversais, de modo a promover a consciência do valor da história Africana, das relações étnico-raciais, respeitando a diversidade, proporcionando aos alunos, professores e agentes educacionais, mudança de paradigmas, relacionados a aspectos como econômicos, sociais e culturais. Temas que interligam a promoção de atitudes acerca dos Direitos Humanos, com o intuito de promover atitudes preventivas contra o racismo, contra os povos quilombolas, contra as minorias. Além de promover o olhar e ação para a sustentabilidade. Importando ressaltar, que a disciplina "Questões da Amazônia e Responsabilidade

-

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11788&ano=2008&ato=40dk3YE5UNRpWTbb3. Acesso em: 23 out 2022

Socioambiental" (já citada como componente optativo), é uma disciplina que perpassa pelas dimensões do meio ambiente, funcionando ainda, como disciplina seminário, na qual diversos profissionais amazônidas discutem temáticas relacionadas a área.

Disciplinas e temas transversais

Identificação do Componente

Componente Curricular: Ciências Sociais e Relações Étnico-Raciais

Carga-horária: 80h

Ementa

Nesta disciplina veremos conceitos básicos, como: escravo, escravizado, negro, preto, pardo, afrodescendente. Democracia racial, mito da democracia racial. Mestiçagem. Ideologia do Branqueamento. Raça. Racismo, discriminação racial. Preconceito racial. Desigualdade sociorracial. Ações afirmativas. Relações raciais na Educação. Lei no 10.639/2003. Lei no 11.645/2008. As diversidades culturais delineadas por meio das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.

Referências Bibliográficas Básicas

Biblioteca Digital

BORGES, Edson; MEDEIROS, Carlos Alberto; D'ADESKY, Jacques. CARVALHO, Ana Paula Comin de et al. **Desigualdades de gênero, raça e etnia**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

HASENBALG, Carlos A. (AUT.). Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Graal , 1979.

SAITO, Tiemi. Direitos humanos. Curitiba: Contentus, 2020.

Referências bibliográficas complementares

BORGES, Edson; MEDEIROS, Carlos Alberto; D'ADESKY, Jacques. **Racismo, preconceito e intolerância**. São Paulo: Atual, 2002.

NASCIMENTO, M. M. do. Rousseau: da servidão à liberdade. In: WEFFORT, F. C. (Org.). **Os clássicos da política**. v. 1. São Paulo: Ática, 2006. RIBEIRO, R. J. Hobbes: **o medo e a esperança**. In: WEFFORT, F. C. (Org.). Os clássicos da política. v. 1. São Paulo: Ática, 2006.

PAIXÃO, A. E. da. **Sociologia geral**. Curitiba: InterSaberes. 2012. ROUSSEAU, J-J. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. In: WEFFORT, F. C. (Org.). Os clássicos da política. v. 1. São Paulo: Ática, 2006.

Disciplinas e temas transversais

Identificação do Componente

Componente Curricular: Ética, Direitos Humanos e Direitos da Cidadania

Carga-horária: 80h

Ementa

*Há uma definição clássica, e até pueril, do termo "direito", que significa exatamente aquilo que é reto, correto ou justo — e, por conseguinte, se opõe ao que é torto. Quando se traz esse debate para a lógica dos direitos humanos, não raros falácias do tipo "só é possível direitos humanos para humanos direitos" podem aparecer no discurso. Dentro dessa perspectiva, a primeira questão a se considerar é que não se trata de um direito só de quem "é correto" ou "merece" Direitos Humanos, pois a concepção dos Direitos Humanos, como a própria declaração de 1948 ilustra, é universal. Direitos não são favores, súplicas ou gentilezas. Não se pede um direito, luta-se por ele. A luta pelos Direitos Humanos é, sob esta perspectiva, uma luta pela própria humanidade. Mas cada direito corresponde a um dever — e, ao afirmar isso, não significa dizer que os Direitos Humanos têm sua eficácia por produzirem deveres, mas sim por seus efeitos na produção cultural.

Referências Bibliográficas Básicas

BRANDÃO, Adelino. **Os direitos humanos:** antologia de textos históricos. São Paulo: Landy, 2001.

Biblioteca digital:

BERTHOLDI, Juliana. **Ética, direitos humanos e direitos da cidadania**. Curitiba: Contentus, 2020.

VIANA, Ana Cristina Aguilar. **Direitos humanos:** aspectos históricos, conceituais e conjunturais. Curitiba: Contentus, 2020.

PINHEIRO, Daniella Maria. **Direitos humanos.** Curitiba: Contentus, 2022.

Referências bibliográficas complementares

Biblioteca Digital

BITTAR, E. C. B. Curso de Ética Jurídica. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BÖTTCHER, C. A. **O legado ético e universalista do Direito Romano**. Revista da Faculdade de Direito – Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 108, p. 155-167, 2013. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67981. Acesso em: 27 nov. 2018.

CORTELLA, M. S. **Qual é a tua obra?** Inquietações, propositivas sobre gestão, liderança e ética. Petrópolis: Vozes, 2009.

CORTINA, A. O fazer ético. São Paulo: Moderna, 2003.

PORTA, M. A. G. A filosofia a partir de seus problemas. 3. a ed. São Paulo: Loyola, 2007.

Disciplinas e temas transversais

Identificação do Componente

Componente Curricular: Questões da Amazônia e Responsabilidade

Socioambiental

Carga-horária: 40 h

Ementa

História social e cultural do Amazonas. Á Amazônia no contexto nacional e mundial. Culturas, povos e línguas da Amazônia. Os ribeirinhos, indígenas e afrodescendentes. Os modelos históricos de desenvolvimento econômico. Questões atuais: educação, política, economia, ocupação e meio ambiente. A política de desenvolvimento sustentável da Amazônia. A biodiversidade da Amazônia. Desafios e perspectivas. Á economia na Amazônia (sustentável).

Referências Bibliográficas Básicas

ARAÚJO, André Vidal de. **Introdução à sociologia da Amazônia**. 2. ed. Rev. Manaus-AM: Valer, 2003.

BATISTA, Djalma. **Amazônia - cultura e sociedade**. Manaus-AM: Valer, 2003. BATISTA, Djalma. **O complexo da Amazônia**. 2. ed. Manaus: Editora Valer, 2006 BATISTA, Djalma. **O complexo da Amazônia**. 2. ed. Manaus: Editora Valer, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

BARCELOS, Valdo. **Império do terror**: um olhar ecologista. Porto Alegre, RS: Sulina, 2004.

BECHIMOL, Samuel. **Zênite ecológico e Nadir econômico-social**. Manaus-AM: Valer, 2001.

BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia**: quadro visões milenaristas. Belém: BASA, 1999.

BELTRÃO, Otto Gilberto de Arruda. **Realidades do Amazonas**. [s.l], [s.n], [s.d]. BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia**: quadro visões milenaristas. Belém: 1999. Horizonte: Itatiaia,1988.

5.6 Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), é considerada a língua oficial dos surdos no Brasil e é regulamentada pela lei de nº 10.436 criada em 2002, onde passou a integrar todos os espaços sociais, acadêmicos e até governamentais. Trata-se de uma língua padrão, mas possui algumas variações de acordo com a região que se encontra no Brasil, porém seu uso, traz a possibilidade de comunicação e inclusão da Comunidade Surda. No contexto acadêmico a Libras se insere na importância para o ensino se tornar amplo, e criar uma interação mais efetiva em sala de aula, se tornando também um diferencial na vida profissional.

Na Faculdade Boas Novas, o curso de libras é oferecido nas matrizes curriculares oficiais dos cursos de graduação, também como disciplina complementar e ou como curso extracurricular, ambos na modalidade presencial e EAD. Além do oferecimento da disciplina em caráter social (nivelamento social) para a comunidade em geral e colaboradores das Faculdades Boas Novas. Por esta razão a oferta da disciplina é indispensável no curso de graduação de Ciências Contábeis, para estimular o acadêmico a se especializar e trabalhar também com a comunidade surda do país, gerando assim, inclusão e uma possibilidade maior de alcance profissional.

Componente Curricular Especial

Identificação do Componente

Componente Curricular: LIBRAS

Carga-horária: 40 h

Ementa

Construção histórica social e cultural da Surdez e do Surdo. Legislação e Surdez, Mitos da Língua de Sinais, Ser Surdo, Identidades Surdas, Cultura Surda, Filosofias educacionais de Surdos, Parâmetros Fonológicos da Libra, Alfabeto Manual, Datilologia, Pronomes, Batismo do Sinal, Número na Libras, Tempo na Libras, Noções de Classificadores, Tipos de Frase, Linguagem Viso- Espacial da Criança Surda. Noções de libras.

Competências / DCNs

Compreender a construção social, cultural da Surdez, a luz de diferentes conceitos, rompendo com visões equivocadas sobre a Língua Brasileira Sinais;

Capacidade de elaborar e desenvolver metodologias, estratégias e materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento do trabalho educativo por meio da Libras.

Referências Bibliográficas Básicas

JESUS, Denise Meyrelles de; BAPTISTA, Claudio Roberto. Inclusão práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa. 2 ed. Porto Alegre: Mediação,2009. LODI, Ana Claudia B. (Org.) Uma escola, duas línguas letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 2.ed. Porto SÁ, Nídia Regina L. de. (Org.) Surdos qual escola? Manaus: Editora Valer, 2011. TREVISAN, Patrícia Farias Fantinel. Língua de sinais. Manaus: Valer, 2008.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

INES. **Instituto Nacional de Educação dos Surdos**. Disponível em: https://www.ines.gov.br/. Acesso em: 19 out 2023.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. **Curso de Libras 2**: básico. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

SKLIAR, Carlos (Org). **Um olhar sobre as diferenças**. 6 ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

6 FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE: OS DIFERENCIAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A flexibilidade e a interdisciplinaridade se constituem como um dos principais diferenciais do Curso de Ciências Contábeis da FBN, onde a instituição se preocupa em gerar futuros profissionais de conduta ética e responsável, estimula a busca de várias áreas de atuação para que exista um networking que possibilita atualizações permanentes e amplas nas especialidades escolhida, valorizando escolha do acadêmico e resguardando os preceitos da autonomia profissional, ciente de que a formação profissional é um processo contínuo de desenvolvimento de competências. A FBN também promove atividades e eventos integrados a diversos setores do Estado, sejam públicos ou privados. Bem como, desenvolve relações de aproximação e flexibilidade junto a outras instituições de ensino como a Universidade Federal do

Amazonas (UFAM), que juntas mantêm um acordo de cooperação. Transitando ainda, por relações acadêmicas que se dão com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Secretaria Municipal de Educação Municipal (SEMED) e outras instituições privadas da capital e ou do país.

O curso de graduação prepara o estudante para o futuro profissional, para a realidade prática do mundo do trabalho, onde a cooperação entre profissões é uma exigência cada vez mais necessária. Nesse sentido, a promoção de melhores aprendizagens para os graduandos, a inclusão de alunos com necessidades específicas e a operacionalização do perfil de competências que os alunos precisam desenvolver para uma cidadania ativa e de sucesso ao longo da vida, implicam que seja dada aos cursos de formação em Ciências Contábeis autonomia para um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos discentes.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade devem estar presentes desde a percepção sobre a reconfiguração dos currículos para atender às principais necessidades da sociedade, visando capacitar os graduandos da área de Ciências Contábeis para que os mesmos desenvolvam os requisitos do mercado de trabalho necessários a uma boa colocação profissional.

Outra temática que se alia à capacidade de flexibilidade e a interdisciplinaridade é a proposta de curricularização da extensão da Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas Sociais e Biotecnológicas – FBNCTSB. A curricularização demonstra o grau de responsabilidade de cada coordenador, de cada docente, discente e de toda comunidade acadêmica na promoção e interação entre modelos científicos, conceitos e metodologias das mais diversas disciplinas e áreas do conhecimento que devem interagir entre si. Estabelecendo interfaces entre elas, seja na perspectiva pedagógica ou epistemologia para a construção de novos conhecimentos.

De maneira geral, estas são ações que suscitam diversas práticas e aprendizagens, capazes de percorrer desde o desenvolvimento da autonomia do acadêmico, de fomentar o empreendedorismo, implementar a cultura de *lifelong learning*, articulando os conceitos de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, auxiliam na plena capacidade de formação e desenvolvimento do discente. Destarte, a interdisciplinaridade ocorre a partir de colaborações entre cursos que compartilham competências e habilidades no perfil do egresso, possibilitando um Networking e

ampliando a conexão para a vida profissional. Assim, os novos currículos qualificam o futuro profissional para uma melhor relação consigo mesmo, com os outros, com a comunidade e com o mundo, por incentivarem, nas trocas interdisciplinares, a projeção de estratégias de ensino voltadas ao pensamento empático, colaborativo, criativo e responsável.

Para os acadêmicos de Ciências Contábeis a interdisciplinaridade é fundamental para a compreensão dos contextos econômicos, sociais, políticos, ambientais e culturais da sociedade amazonense, brasileira e mundial, na perspectiva da cidadania planetária, nacional, regional e local.

7 LINHAS DE PESQUISA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Pensando em um tripé, ensino, pesquisa e extensão, o Colegiado de Ciências Contábeis entende que dentro das realidades regionais, locais e institucionais existem temas emergentes e específicos que devem ser trabalhados na pesquisa científica e por isso propôs duas linhas de pesquisas que abrangem e justificam que o aluno produza mais, desenvolva seu laboratório de pesquisa, escreva e publique sobre as temáticas, levando em consideração as áreas das Ciências Contábeis.

Ademais o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), também pode se dirigir nas vertentes abarcadas pelas linhas de pesquisa, desdobrando-se, interrelacionando-se a outros temas relacionados a linha de pesquisa, facilitando a delimitação para o discente. Desde 2022 o Curso de Ciências Contábeis adotou duas linhas de pesquisas. Ambas as linhas de pesquisa refletem uma realidade de ação, atuação e trabalho já vivenciada e realizada na comunidade amazonense.

7.1 Linha de Pesquisa 1: Contabilidade e Mercado Financeiro

A relação entre a contabilidade e o mercado financeiro prima em constituir uma documentação técnica que ofereça as informações necessárias para que sejam tomadas decisões mediante dados sólidos, assim como os cálculos executados.

A contabilidade, como um instrumento de gerenciamento do patrimônio e fornecimento de informações pode ser utilizada pelos investidores para conhecer a

realidade dos ativos financeiros que estão adquirindo, bem como para compreender a situação econômica e financeira da instituição que comercializa os ativos.

O mercado financeiro é um ambiente que reúne um conjunto de instituições – entre tomadores de recursos e investidores – e permite a negociação de produtos financeiros, como títulos públicos, ações, fundos de investimentos, entre outros. Assim, em linhas gerais, enquanto o departamento financeiro gerencia as finanças e o dinheiro da empresa, disponibilizando relatórios para o acompanhamento dessas operações, a contabilidade organiza e demonstra as movimentações financeiras e econômicas em seus registros contábeis.

7.2 Linha de Pesquisa 2: Auditoria e Controladoria

Auditoria consiste no exame de documentos, livros, registros, inspeções, obtenção de informações e confirmações internas e externas, obedecendo às normas apropriadas verificando se as demonstrações representam a situação nelas demonstradas de acordo com as normas e princípios contábeis.

Controladoria engloba funções mais estratégicas e proativas, relativas à gestão do negócio, projeções, simulações, análise de custos e desempenho da empresa. Suas principais atividades incluem: Contabilidade gerencial. Contabilidade por responsabilidades (com o auxílio das avaliações de desempenho).

O que faz um auditor de controladoria? Na prática, a área consiste em monitorar se as ações que foram traçadas estão sendo cumpridas e se as metas serão atingidas. Se algo estiver fora do planejado, é papel da controladoria intervir para que os gestores dos departamentos façam os ajustes exigidos

8 METODOLOGIA

Na Faculdade Boas Novas, as disciplinas são oferecidas em regime semestral. Ao período letivo está organizado em torno de 22 semanas, com a previsão de 200 dias letivos. As atividades didáticas e a valorização das competências ajudam na construção dos planos de ensino das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis, onde em cada início semestre letivo ocorre a Formação Pedagógica docente, existindo treinamentos acerca de temas emergentes e importantes para a qualificação

docente, cujo objetivo preconiza capacitar o docente para melhorar a qualidade no ensino ao discente. O pessoal técnico administrativo também é convidado a participar das capacitações.

No Curso de Ciências Contábeis as metodologias de ensino privilegiam uma sólida formação técnica dos estudantes, bem como instigam o pensamento crítico a respeito da realidade econômica e social das empresas e do país, aliada à formação substantiva em relação ao meio. Para isso são utilizadas ferramentas de ensino que colaboram para a construção do conhecimento, tais como:

- Explicação;
- Diálogo;
- Debates;
- Trabalhos em Grupo;
- Análise e elaboração de textos;
- Conferências, seminários, palestras, workshops, eventos diversos;
- Metodologias ativas, simulação e jogos.
- Estudo de casos;
- Estudos quantitativos;
- Estudos e produções dissertativas;
- Desenvolvimento e apresentação de artigos, projetos, podcast, análises e outros recursos tecnológicos;
- Pesquisas em áreas diversas.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares, juntamente com os conteúdos conceituais das unidades de estudo, é disponibilizado pelos professores no início do semestre letivo, para que os alunos possam melhor planejar sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O docente associa, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõem atividades avaliativas como trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão, provas/testes e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem. Os planos de ensino são apresentados em sala e postados no Google Class, utilizado como mediador tecnológico e suporte pedagógico. Bem como, as referências bibliográficas estão disponibilizadas na Biblioteca física e virtual da Instituição.

Esses recursos, disponibilizados previamente para os alunos, favorecem a análise e estudo prévio, para que os encontros de trabalho (aulas) sejam mais produtivos. O docente utiliza-se de metodologia ativa de ensino-aprendizagem (sala de aula invertida, gamificação, socrative, PBL - aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, TBL - aprendizagem entre pares e times, Peer Instruction, entre outras), que consiste em um processo amplo e possui como principal característica a inserção do aluno como agente principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado.

A disponibilização do material didático é um meio para que a participação dos alunos em sala de aula seja mais efetiva e consiga aprimorar o processo de aprendizado. As atividades práticas (laboratórios, visita técnica, trabalho de campo, entre outras) previstas na organização curricular são executadas mediante roteiro, com objetivos bem definidos, e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. Bem como, a Faculdade Boas Novas - FBN se preocupa com o engajamento discente e docente, promovendo práticas da inovação acadêmica, com destaque às metodologias ativas de ensino e aprendizagem e desenvolvimento de projetos integradores, projetos tecnológicos e que possuem um caráter interdisciplinaridade. A aprendizagem é contextualizada e promove a constante promoção e adequação de um currículo dinâmico, diverso e abrangente.

No bojo dos cursos de graduação da Faculdade Boas Novas, estão localizadas diversas estratégias que se articulam as realidades locais, regionais e nacionais, além de promover o processo de ensino direcionado a contexto reais, contextualização que envolve e promove desde os conhecimentos, habilidades e atitudes docentes quanto discentes. Valorizando aspectos da cultura e das demandas mercadológicas da atualidade. A política de ensino da FBN prevê a diversidade de ambientes para a aprendizagem discente, desenvolvendo a capacidade de autonomia do mesmo.

A Faculdade Boas Novas não permanece centrada apenas em modelos tradicionais, mas inova com metodologias ativas, metodologias tecnológicas e compartilha o processo ensino e aprendizagem em diversificadas vertentes, compreendendo que existem pedagogias culturais que se estabelecem como práticas decorrentes da atuação profissional da área de Ciências Contábeis. Nas quais, o aluno é desafiado a enfrentar seus processos, buscando soluções eficazes para seu aprendizado dentro e fora dos muros da faculdade.

A prática curricular também é flexível e se interrelaciona aos mais diversos projetos. Nos cursos da FBN, a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, de modo especial, na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a eliminação parcial dos pré-requisitos e na oferta de componentes curriculares eletivos institucionais, em cada série dos cursos e de componentes curriculares optativos. Compreendendo-se que o ensino precisa de uma estrutura formal, mas ao mesmo tempo deve ser dotada de capacidade de adaptação, promovendo processos mais flexíveis, dinâmicos e atualizados. Capazes de ser ajustados aos mais diferentes contextos. Como o que foi vivenciado no tempo da COVID-19.

A flexibilidade curricular possibilita liberdade no percurso de formação, dando autonomia ao estudante para construir seu caminho, seu currículo e sua identidade. Importando refletir que a construção da identidade discente se constrói a cada nova experiência. O que também permite que a FBN valorize os processos de subjetividade dos acadêmicos, acompanhando de perto as reais demandas da sociedade e, de modo particular, do mundo do trabalho, estruturando planos de curso vinculados à realidade desse contexto e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de seus egressos. Sendo assim, o currículo não é algo que possa ser entendido como definitivo, mas, como um projeto que se forja no cotidiano, construído reciprocamente pelo professor e pelos estudantes e que deve levar em consideração o próprio sujeito que faz parte dessa interrelação.

Nessa perspectiva, a flexibilização faz com que a organização curricular assuma um novo desenho, a partir de uma nova concepção; e o currículo passa a ser concebido como um processo não-linear e rotineiro, no qual os componentes curriculares deixam de ser verdades acabadas a serem repassadas e transmitidas. Cria-se e vivencia-se um espaço de produção coletiva e de ação crítica. Os conteúdos dos componentes curriculares não são mais a "essência" de um curso, tornando-se referências para novas buscas, novas descobertas, novos questionamentos, oferecendo aos estudantes um sólido, sistêmico e crítico processo de formação. Quando a instituição utiliza tais possibilidades, entende que se efetiva a flexibilização curricular, na perspectiva de um currículo que rompe com a predominância de "disciplinas" fechadas em "grades", tendo a transdisciplinaridade como eixo de referência. É, no entanto, essencial que, ao serem selecionadas para fazer parte do percurso curricular, as ações mantenham estreita vinculação com o núcleo

epistemológico do curso, a partir do perfil do profissional delineado no projeto pedagógico.

É importante ressaltar que essas ações possibilitam ao estudante a vivência de experiências significativas e que deem a eles condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos construídos e refletidos, constituir uma formação compromissada com as demandas e os desafios de sua realidade social e profissional. A flexibilização curricular, especialmente a dos elementos curriculares, tem constituído, nos últimos tempos, um desafio na forma de conceber e desenvolver o currículo. O Projeto Pedagógico de Curso, no exercício de sua autonomia, deve prever, entre os componentes curriculares, tempo, para permitir ao estudante incorporar outras formas de aprendizagem e de formação social.

As atividades de Estágio Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso, também são executadas mediante regulamento, aprovado pelo CONSUP e discutidos amplamente pelo NDE e Colegiado do Curso, e sob supervisão e orientação, buscando garantir a articulação teoria e prática. O desenvolvimento da visão sistêmica, crítica e reflexiva, prevista nos objetivos gerais e no perfil do egresso, bem como nas DCNs, será trabalhado nos estudos de casos, estágios e TCC. Bem como, se articulam com perspectivas brasileiras, regionais e locais. Transitando ou interrelacionando-se com as atuais linhas de pesquisa do Curso de Ciências Contábeis.

Convém destacar que o processo metodológico na Faculdade Boas Novas no interior de seus cursos de graduação considera como balizador suas políticas de ensino e assim, a sua concepção de como a aprendizagem acontece, assim como qual o papel do estudante e do professor neste percurso. Entendendo-se que com as mudanças sociais decorrentes do novo contexto tecnológico e informacional, se faz imprescindível que o caminho rumo a metodologias ativas, criativas e inovadoras.

Entende-se que essas também podem ser consideradas ferramentas cognitivas fundamentais para uma aprendizagem bem-sucedida e significativa, possibilitando criar condições que desafiem o estudante através de atividades da qual o mesmo seja o protagonista na construção do conhecimento, junto com o docente como mediador do processo. Metodologias como, a sala de aula invertida, em que o professor envia previamente o material de apoio, na qual o discente estuda o conteúdo antes da aula e responda as questões em ambiente virtual e interativo, o que irá fornecer um retorno ao docente, bem como, o embasamento dos pontos fracos, de

forma que ele possa investir especificamente nas dificuldades detectadas nas respostas.

As metodologias ativas ocorrem nos processos de avaliação, de acordo com os conteúdos previstos no plano de ensino dos componentes curriculares. Essas metodologias cumprem a finalidade de detectar e suprir as fragilidades do processo de ensino e aprendizagem no decorrer do semestre e não somente nas avaliações previstas pela Instituição, realizadas individualmente. No percurso metodológico a questão da aproximação dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis com uso das tecnologias da informação e da comunicação se faz pelo uso dos componentes curriculares da interação mediada por tecnologia.

Este processo de familiarização dos estudantes com as possibilidades metodológicas utilizadas na educação tecnológica acontece em diferentes formatos nas unidades curriculares considerando em que a carga horária é computada em hora relógio de acordo com o Parecer CNE/CES nº 261/2006 e Resolução CNE/CES 3/2007. Bem como, na matriz do curso existe previsão de utilização de carga horária de EAD por meio da nossa plataforma FBN CONTENTUS, que corresponde a ferramenta de interação virtual dentro do portal acadêmico.

As atividades desenvolvidas pelo docentes são supervisionadas pela coordenação do curso e dialogam diretamente com a escolha por metodologias em que o estudante é sujeito ativo da aprendizagem, assim, através das horas em cada componente dedicados ao ensino mediado por tecnologia o professor utilizar-se, por exemplo, de vídeos seguidos por questões problematizadoras para posteriormente serem discutidas em sala de aula, assim como abrir fóruns de discussões a partir de problemáticas da atualidade ou até mesmo atividades de fixação das unidades curriculares para sanar dúvidas a respeito dos temas discutidos em sala de aula.

Nesse aspecto as atividades desenvolvidas por mediação tecnológica nos componentes curriculares devem obrigatoriamente ser desenvolvidas dentro do Ambiente Virtual indicado pela Faculdade Boas Novas neste caso específico o FBNCONTENTUS, obedecem a rota de aprendizagem e são previstas no plano de ensino e registradas no programa da disciplina que faz parte do diário eletrônico no portal acadêmico da IES. Outras plataformas de apoio são utilizadas para apoio, como já citado.

8.1 Metodologias e o uso de TIC's

O Curso de Ciências Contábeis utiliza recursos pedagógicos e avaliativos da graduação, como uso de softwares livres, capazes de auxiliar no planejamento pedagógico do professor, o qual prevê e estabelece propostas atividades e exercícios a critério e/ou necessidade dos docentes conforme planos de ensino.

Nesse aspecto o curso de ciências contábeis da faculdade boas novas em parceria com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), proporciona conhecimento aos estudantes sobre funções socioeconômica dos tributos e qualifica o futuro profissional por meio da vivência prática acerca do cumprimento das obrigações tributárias. Esse processo acontece no núcleo instalado no ambiente físico da faculdade e/ou também por meio do ambiente virtual de ensino no NAF em parceria com o Sebrae (https://receitafederalead.sebrae.com.br/). Além disso, o objetivo do projeto é disponibilizar, gratuitamente, orientação fiscal a pessoas físicas de baixa renda, MEI, OSC e pequenos proprietários rurais sem acesso a serviços contábeis e/ou que tenham dificuldades no uso de meios digitais.

Os planos de ensino também são alimentados com direcionamentos orientados pelos professores, com a utilização de conteúdos interdisciplinares em vários períodos. Ao mesmo tempo, que o uso das TICs disponíveis no país também é largamente explorado, a exemplo do distribuído nos cursos:

- 1) 3º período: Contabilidade Fiscal e 5º período de Contabilidade Avançada. utiliza-se o site da receita federal do brasil sobre imposto de renda pessoa física. (disponível no endereço: https://www.gov.br/receitafederal/ptbr/@search?search).
- **2)** 5º período com a disciplina Perícias Contábeis e 7º período com Auditoria Contábeis (utiliza-se o site: https://cfc.org.br/projetos-programas/https://cfc.org.br/, disponível para consultar leis, decreto lei, resoluções, dentre outros);
- **3)** 7º período: Gestão de Risco, 6.º período: Introdução as Ciências Atuarias e 8º período: Tópicos Especiais de Contabilidade (http://www.sefaz.am.gov.br), disponível para a consulta de certidões, validações e notas fiscais;
 - 4) 7º período: perícia contábil (utiliza-se o site https://crcsp.orgbr/portal/fiscal);
- **5)** disciplinas de variados períodos: (plataforma dattos conciliação contábil), disponível em: https://q&adurl&ved=2ahukewjqi4ejlkr9ahubklkghxiqdxaq0qx6bagha);

6) disciplina: interdisciplinar em vários períodos sobre cálculos financeiros e trabalhistas: 4º período: práticas trabalhistas, contabilidade fiscal; 5º período: sobre análise de balanço e contabilidade (https://www.mobills.com.br/calculadora-juros-compostos), práticas em juros composto, juros simples, férias, rendimentos da poupança, investimento, decimo terceiro, FGTS, rescisão e porcentagem.



Imagem 5: Atendimento ao Discente

Fonte: ASCOM - Faculdade Boas Novas

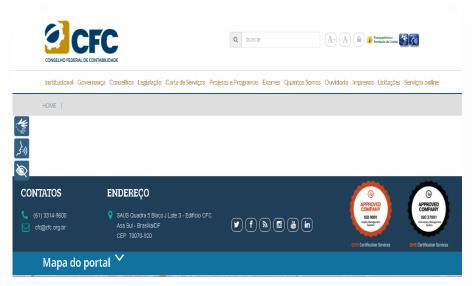


Imagem 6: Site utilizado no Curso de Ciências Contábeis

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade

Os docentes utilizam ainda o site https://www.wolframalpha.com/, com foco na ferramenta IBM-SPSS (software) que está voltado para as análises quantitativas.

Whats Wolfram Alpha Whats UPGRADE TO PRO - APPS - TOUR ₩ Browse Examples ✔ <u>Calculus & Analysis</u> Calculus is the branch of mathematics studying the rate of change of quantities and the length, area and volume of objects. With the ability to answer questions from single and multivariable calculus, Wolfram Alpha is a great tool for computing limits, derivatives and integrals and their applications, Integrals Derivatives GO FURTHER Compute definite and indefinite integrals of Take the derivative of single or multivariate functions. Integrate with respect to one or more functions. Compute the partial derivative of Step-by-Step Solutions for Calculus variables. expressions with more than one variable. variables.

Compute an indefinite integral:

integrate x*2 sin*3 x dx

Compute an indefinite integral:

compute an indefinite integral:

compute higher derivatives: Calculate the derivative of a function: Calculus Web App Compute higher derivatives: Free Unlimited Calculus Practice Problems integrate sin x dx from x=0 to pi

second derivative of sin(2x) Compute partial derivatives: Compute an improper integral: Fonte: Wolframalpha

Imagem 7: Software livre sobre estatística



Outros softwares específicos para atividades do curso serão adquiridos via recursos próprios, com o objetivo de auxiliar os projetos de ensino e aprendizagem que poderão ser utilizados em sala de aula ou em laboratórios, além do IBM-SPSS já utilizado, o Software Matematica é recomendado para a realização de análises quantitativas, como finanças, processos de decisão, estatística, dente outros.

9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado consiste na aplicação de conhecimentos teóricos e humanos adquiridos pelos alunos em atividades práticas relacionadas à Ciência Contábil. O aluno é o centro do processo de Estágio Curricular Supervisionado, considerado em todos os momentos como ser humano em formação e cidadão consciente de seus direitos e deveres, conforme rege o Regulamento de Estágio Supervisionado desta IES.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Ciências Contábeis, de acordo com as exigências da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (revogando a Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977), que, em seu Art. 1º, § 2º, esclarece: "o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho." ¹⁴

O Estágio Supervisionado é a maneira de congregar o aporte teórico construído durante a aprendizagem, com a prática, permitindo a observação e reflexão crítica do campo de atuação. Espaço no qual o (a) futuro (a) contador (a) percebe os desafios, sistematiza os conhecimentos, participa da prática de trabalho em equipe, alargando as experiências e ampliando o imprescindível apreço pelo ser humano e sua condição social.

Nesse aspecto, o cumprimento do estágio curricular supervisionado no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas, se dará pelo cumprimento de uma carga horária total de 80 horas, distribuídas em uma disciplina a ser cumprida ao longo da formação do aluno — o que não encerra a prática das aprendizagens, tendo em vista que existem variadas práticas desenvolvidas no curso. Assim, o discente cumpre um estágio, realizado no 5° Período na disciplina Estágio Supervisionado, com carga horária total de 80 horas, sendo 40 horas correspondente a atividades teóricas e 40 horas de atividades práticas.

No período de isolamento social decorrente da pandemia do coronavírus (COVID-19), as atividades práticas do Curso foram suspensas a partir do mês de março/2020, em estrito atendimento às recomendações dos órgãos nacionais e

4

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11788&ano=2008&ato=40dk3YE5UNRpWTbb3. Acesso em: 23 out 2022.

internacionais da educação e da saúde. Essa suspensão deu-se a partir da publicação da Portaria MEC nº 343 de 17 de março de 2020¹⁵, alterada pela Portaria MEC nº 345 de 19 de março de 2020, ¹⁶ além do Decreto do Governo do Estado do Amazonas de n° 42.087 de 19 de março de 2020 e do Decreto Municipal de Manaus de n° 4.778 de 16 de março de 2020¹⁷. Contudo, a FBN manteve as práticas de estágio adaptadas para a realidade causada pela COVID-19.

A consolidação das atividades presenciais passíveis de retorno e as que se mantêm até o final do período da pandemia deu-se em observância ao que preceitua a Portaria MEC nº 544 de 16 de junho de 2020¹⁸, a partir da qual o Curso se reorganizou em termos de atividades práticas, enquanto as teóricas não foram alvo de interrupção devido ao sistema remoto adotado pela Faculdade Boas Novas, implementado imediatamente no início do isolamento social. Nesse contexto, o Curso de Ciências Contábeis, através do seu Núcleo Docente Estruturante, realizou adequações em seu Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado à época, com os objetivos de:

- a) garantir a segurança em termos de saúde pública do seu alunado e dos indivíduos com quem eles mantivessem contato, mantendo os protocolos de biossegurança;
- b) adaptar à situação vigente, convertendo parte das atividades presenciais em atividades remotas, contribuindo coma prestação de serviços à comunidade em meio à situação de calamidade pública instaurada;
- c) dar continuidade à formação do seu alunado, na medida do estabelecido pela legislação e pelas orientações dos órgãos públicos de educação e de saúde.

¹⁶ **DECRETO N° 42.087 DE MARÇO DE 19 DE MARÇO DE 2020**. Disponível em: https://www.amazonprev.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/LEIS-E-DECRETOS-AM-COVID-19.pdf. Acesso em: 27 out. 2022.

.

BRASIL. **Portaria Mec nº 343 de 17 de março de 2020**. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376. Acesso em: 23 out. 2022.

¹⁷ **DECRETO N° 4.778 DE 16 MARÇO DE 2020**. Disponível em: https://covid19.manaus.am.gov.br/legislacao/. Acesso em: 27 out. 2022.

BRASIL. **Portaria Mec nº 544 de 16 de junho de 2020**. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872. Acesso em: 23 out. 2022.

9.1 Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado

Estágio Supervisionado é regulamentado, visando promover e orientar os alunos matriculados no Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis, bem como apresentar as informações necessárias para a elaboração dos relatórios de estágio.

O Estágio Supervisionado nos moldes que aqui se apresenta, é previsto no Plano Pedagógico do curso de Ciências Contábeis e se coloca como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel, balizado consoante à Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. As atividades desenvolvidas durante o Estágio são acompanhadas pelo supervisor (aquele que concede o estágio) *in loco* e por um professor orientador que acompanhará o desenvolvimento do estágio dos discentes.

O cumprimento das atividades de estágio é apresentado por meio de Relatório de Estágio Supervisionado, que é elaborado ao final de cada estágio. Cada relatório apresenta a relação formal do discente com o ambiente de mercado, em que as atividades desempenhadas são embasadas legal e teoricamente, de modo que o estagiário possa familiarizar-se com a realidade contábil e empresarial.

9.1.1 Objetivo Geral do Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise do processo prático contábil e, também, desenvolver suas habilidades técnicas, críticas e potencialidades empreendedoras.

9.1.2 Objetivos Específicos do Estágio Supervisionado

Para alcance do objetivo geral, o Estágio Supervisionado busca atender os seguintes objetivos específicos:

· Proporcionar oportunidades de desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos alunos;

- · Visualizar o mercado no cenário contábil, de acordo com amostragem econômica /financeira, estimulando ao estudante o poder de criar mudanças e perspectivas na organização contábil;
- Complementar o processo de ensino e aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimento da estrutura, filosofia, diretrizes, funcionamento e outros aspectos relevantes das organizações;
- · Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, críticas, novas tecnologias e metodologias alternativas.

9.1.3 Projeto e Relatório do Estágio Supervisionado

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e é elaborado exclusivamente pelo aluno. Este discente cursa Estágio Supervisionado, no 5º período, na qual desenvolve junto com o professor orientador, um Projeto que será implementado na construção do Relatório no semestre seguinte (6º período). Durante o período do componente de Estágio Supervisionado, o discente escolhe o local que irá desenvolver o Projeto de Estágio.

Esse é o momento da visita do futuro campo de atuação e observação, quando também celebra o termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino. Em seguida, em práticas integradas, o discente implementa o projeto, transformando-o em ação, vivenciando o dia a dia da instituição concedente e assim, gerando não apenas um relatório de estágio, mas uma vivência rica e frutífera que marca sua trajetória acadêmica.

9.1.4 Campos de Atuação do Estagiário

O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis é, obrigatoriamente, realizado em organizações legalmente constituídas tais como; órgãos públicos,

empresas privadas, organizações estatais, sociedades civis e órgãos representativos de classe, em suma, todas as entidades econômicas administrativas. Sendo permitido também a realização em escritório autônomo, desde que o contador tenha o devido registro no órgão de classe.

O estágio supervisionado pode ser cumprido nas áreas do conhecimento relacionadas abaixo:

1. Contabilidade Comercial; 2. Contabilidade Pública; 3. Análise das Demonstrações; 4. Contabilidade Financeira; 5. Contabilidade Gerencial; 6. Custos (Contabilidade e Análise); 7. Contabilidade Orçamentária; 8. Contabilidade Ambiental e/ ou social; 9. Perícia; 10. Auditoria; 11. Controladoria; 12. Contabilidade Rural; 13. Contabilidade Tributária; 14. Departamento Pessoal; 15. Área Administrativa ¹⁹;16. Contabilidade Aplicada compreendendo: Entidades Imobiliárias; Entidades de Construção Civil; Micro e Pequenas empresas; Entidade Hoteleira; Instituições Financeiras; Entidades Hospitalares; Cooperativas; Entidades de Seguradoras Comercial; Entidades de Previdência Privada; Entidades sem finalidade lucrativa; Contabilidade de Recursos Humanos.

9.1.5 Do início do Estágio na Instituição Concedente

Ao iniciar o Estágio Supervisionado, o discente apresenta ao professor orientador do estágio, a iniciação dele, ocasião em que entrega ao professor os documentos acessórios elencados abaixo:

- Convênio para a atividade de estágio em 3 vias (quando for o caso);
- Termo de Compromisso de Estágio em 3 vias;
- Ficha de Registro em 1 via;
- Plano de Estágio em 1 via;
- Outros.

Cabe ao orientador também avaliar se as atividades do aluno estão contempladas nestas normas, bem como, o mesmo deve fornecer todas as informações necessárias para a elaboração dos relatórios.

¹⁹ A Área Administrativa compreenderá atividades que não são do cotidiano da Contabilidade e suas áreas afins, no entanto tem relação com a rotina de funcionamento administrativo da empresa. Por exemplo: Logística, Marketing, Gestão de Pessoas, Negociação (Atendimento ao Cliente), Operação de Caixa entre outras. Sendo assim o estágio na determinada área só poderá ser executado em 1 (um) período de estágio.

9.1.6 Das Atividades de Estágio

Ao final do cumprimento do estágio, o aluno solicita ao supervisor do mesmo na empresa a preencher a Avaliação do Supervisor Local, bem como imprimir uma via da Avaliação do Coordenador, para que o mesmo possa avaliar e anexar ajuntada desses documentos à pasta do aluno.

9.2 Regulamento Especial do Estágio Supervisionado: Covid-19

Em função da pandemia da COVID-19 e, no intuito de resguardar a instituição de ensino, seus alunos, colaboradores e a comunidade em geral, em função do potencial risco de contaminação dos discentes no cumprimento do estágio, passouse a exigir dos discentes e das empresas conveniadas, concedentes do estágio supervisionado, um termo apropriado em que as duas partes se comprometem a seguir à risca, as recomendações de prevenção da Organização Mundial da Saúde (OMS), quando do cumprimento das atividades por parte dos discentes matriculados na instituição.

Destarte, no período de isolamento social decorrente da pandemia, as atividades práticas do Curso foram suspensas a partir do mês de março/2020, em estrito atendimento às recomendações dos órgãos nacionais e internacionais da educação e da saúde. Essa suspensão deu-se a partir da publicação da Portaria MEC nº 343 de 17 de março de 2020, alterada pela Portaria MEC nº 345 de 19 de março de 2020,3 além do Decreto do Governo do Estado do Amazonas de nº 42.087 de 19 de março de 2020 e do Decreto Municipal de Manaus de nº 4.778 de 16 de março de 2020. A consolidação das atividades presenciais passíveis de retorno e as que se mantiveram até o final do período da pandemia, ocorreu em observância ao que preceitua a Portaria MEC nº 544 de 16 de junho de 2020, a partir da qual o Curso se reorganizou em termos de atividades práticas, enquanto as teóricas não foram alvo de interrupção devido ao sistema remoto adotado pela Faculdade Boas Novas, implementado imediatamente no início do isolamento social.

Nesse contexto, o Curso de Ciências Contábeis, através do seu Núcleo Docente Estruturante, realizou adequações em seu Regulamento de estágio curricular supervisionado, com os objetivos de: a) garantir a segurança em termos de saúde

pública do seu alunado e dos indivíduos com quem eles mantivessem contato; b) adaptar à situação vigente, convertendo parte das atividades presenciais em atividades remotas, contribuindo com a prestação de serviços à comunidade em meio à situação de calamidade pública instaurada; c) dar continuidade à formação do seu alunado, na medida do estabelecido pela legislação e pelas orientações dos órgãos públicos de educação e de saúde. Em análise das ementas dos planos de ensino das disciplinas de estágio, percebe-se que muitas atividades poderiam ser realizadas de modo online ou virtual, propiciando o desenvolvimento de competências inovadoras aos estudantes, que possibilitou com que os alunos aprendessem com com as práticas contábeis, em um contexto das tecnologias. Os estudantes atuais já possuíam familiaridade com a realidade que se impõe desenvolvidas desde o início do Cursos, por isso, desenvolveram com maestria a experiência de estágio, lidando com maturidade frente às eventuais dificuldades, sempre contando com o auxílio do orientador do estágio. Desenvolvendo-se ainda para isso, um Plano Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis para a época pandêmica.

Para fins de documentação, fora proposto um modelo declaratório de conformidade. No entanto, em caso de existir um modelo próprio da instituição concedente de estágio, ele é também considerado válido e suficiente para mitigar impactos causados pela pandemia do COVID-19.

Com o retorno das atividades presenciais, os estágios retornaram para a presencialidade, atendendo as demandas e convênios institucionais. Nesse sentido, a FBN desenvolveu atividades de estágio presenciais, além da carha horária prevista no PPC, de maneira a ampliar e potencializar as atividades dos acadêmicos.

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do egresso, possibilitando ao aluno desenvolver, enriquecer e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo da participação em atividades internas e externas, ampliando e solidificando as bases do conhecimento construídas ao longo da formação acadêmica.

Seu propósito é dotar o acadêmico de conhecimentos que o capacite a desenvolver e ampliar suas habilidades e competências em torno de atividades e

ações que possam ir de encontro ao perfil de sua formação, garantindo respaldar o arcabouço de conhecimentos adquiridos, e convoque o estudante a aplicá-los na execução de ações e serviços com qualidade, firmados nos princípios éticos que regulamentam a sua profissão.

Nesse sentido, as Atividades Complementares desenvolvidas nos Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas, possuem o intuito de aprimorar as suas atividades acadêmicas, com atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades complementares levam ainda em conta as realidades do mercado de trabalho local e regional, incluindo: extensão, monitoria, visitas técnicas em empresas afins, iniciação científica, projetos de extensão, participação em seminários, publicação de produção científica, entre outras atividades definidas no plano acadêmico do curso. Várias atividades são desenvolvidas em ações e eventos comunitários com prestação de serviços à sociedade amazonense.

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curricular obrigatórios do Curso de Ciências Contábeis cumpre como os seguintes objetivos:

- Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma formação profissional e social, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais nos mais diversos contextos da sociedade;
- Aprofundar os procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e intervenção;
- Promover a transdisciplinaridade entre os diversos saberes, adquirindo competência para selecionar, avaliar de forma adequada problemas em diversos contextos de investigação da ação profissional, no decorrer dos semestres:
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- Encorajar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências

fora do ambiente institucional, garantindo a reflexão crítica do conhecimento, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em direito. Assim, as atividades complementares obedecerão a regulamento próprio e serão classificadas em: Atividades de Ensino; Atividades de Extensão e atividades de iniciação científica.

As atividades estão organizadas nos eixos acima mencionados e descritos no regulamento de Atividades Complementares da Faculdade Boas Novas. O acadêmico deverá fazer suas escolhas e observar que o cumprimento das 200 horas previstas para o curso de Ciências Contábeis se dará pela participação em pelo menos dois destes eixos, visto que a carga horária de atividade não significa o aproveitamento total da mesma, devendo ser observado o que prevê o regulamento. A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a sua integralidade da formação profissional e deverá ocorrer durante o período em que o estudante estiver regularmente matriculado. Para fins práticos, elucidativos e metodológicos, o Regulamento de Atividades Complementares está devidamente em portaria institucional

11 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização da extensão possui um propósito sine qua em um curso de Graduação, apresentando-se como algo maior do que a somatória de horas complementares ou atividades de extensão realizadas para o cumprimento de atividades previstas. A curricularização serve de instrumento de aproximação, inclusive, com a comunidade. Na qual, tal aproximação gera diversas possibilidades de desenvolvimento local e regional. Desta forma, a inserção dos graduandos da área junto à comunidade fomenta a troca de experiências não apenas com profissionais já atuantes no mercado, mas os fazem entrar em contato com demandas e necessidades sociais, principalmente para aquela parcela da comunidade que possui dificuldades muitas vezes ao acesso a serviços da área.

A curricularização da extensão no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas, trabalha desde o apoio à população de Manaus e região na geração da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física, como volta-se para as áreas de educação, sustentabilidade e inteligência financeira.

Por meio da curricularização da extensão, o graduando aprende na prática as atividades pertinentes a área de Ciências Contábeis ou as amplia, além de desenvolver habilidades daqueles acadêmicos que já estão no mercado de trabalho e ainda não possuem o curso superior. Levantando-se a questão que estas iniciativas podem ser oferecidas tanto de maneira presencial quanto à distância. Gerando-se inclusive, múltiplos projetos para as mais diversas experiências na área.

Na Faculdade Boas Novas, a integração gerada por meio da extensão e de sua curricularização é analisada em reunião colegiada, com o objetivo de promover a conexão entre as disciplinas dos cursos, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais de Ciências Contábeis, as DCN's transversais e as realidades regionais. Desta forma, os projetos são pensados e atualizados semestralmente de maneira a refletir temáticas locais. A partir daí, os temas da grande área de Ciências Contábeis se integram a outras temas como relações étnico-raciais, questões da Amazônia, responsabilidade socioambiental, ética, direitos humanos, direitos da cidadania e temáticas ligadas a inclusão social. Por isso, os projetos dos cursos visam conceber e estimular atividades que promovam a interlocução com ações de inclusão social.

A curricularização da extensão também é pensada e construída como uma fonte de engajamento do corpo docente e discente, gerando iniciação científica, pesquisa e extensão propriamente dita. Nesse aspecto, procurando atender a Resolução CNE/CES CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior. Além de atender a resolução CNE/CES nº 7/2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Trabalhando-se de maneira interdisciplinar para fortalecer a convocação e o compromisso entre o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que reflete de forma positiva à IES pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos e pela realização de projetos coletivos.

A curricularização da extensão possui um papel social que visa ajudar na construção e manutenção de uma instituição de ensino mais igualitária e democrática, capaz de promover a integração social. Destarte, caminhando nessa esteira, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas, possui os Programas abaixo, que foram amplamente vivenciados nos últimos períodos letivos, como:

- 1. "Por que fazer e como fazer o Imposto de Renda", voltado para a Comunidade, com periodicidade semanal, das 14h às 17h;
- Orientações e atendimento ao MEI, que ocorre nas instalações da Faculdade
 Boas Novas:
- 3. Palestras sobre Contabilidade e Mercados Financeiros, realizadas em atividades internas e externas, sempre agendados para o ano letivo;
- 4. Palestras sobre Auditoria e Controladoria, realizadas em atividades internas e externas;
 - 5. Educação em Inteligência Financeira;
- 6. "Tornando-se um Empreendedor", projeto pioneiro realizado por meio das mídias e tecnologias digitais, no qual o "Business Podcast", veiculado também pelo Youtube da Faculdade Boas Novas, vai ao ar com variadas temáticas ligadas às áreas de Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

7.Outras diversas.

Estas e outras atividades são apresentadas sem ônus à comunidade, promovendo discussões que levam em consideração a gestão social e o desenvolvimento local e regional. Além de levar em consideração o caráter confessional da instituição que visa abrir as portas para as pessoas de fora da instituição. Tal perspectiva se entrelaça à contribuições práticas na medida em que pretende conectar o Curso de Ciências Contábeis a pessoas da comunidade. A relevância se dá ainda na ampliação desta inserção de apoio e assessoria na área de Ciências Contábeis. Gerando aprendizagem, apoio técnico, desenvolvimento de competências, link entre a teoria e a prática, bem como, experiência e aprendizado atrelados à aplicação do apoio na sociedade.

12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: TCC

O Trabalho Conclusão de Curso (TCC), conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares de Graduação é um componente curricular obrigatório, desenvolvido individualmente, a partir de um determinado eixo temático e sob a orientação de um docente, vinculado ao Curso. O graduando passará por banca de qualificação, no término dos componentes curriculares de Estágio e de Trabalho de Conclusão de

Curso I, TCC I, com a presença do docente orientador, a fim de receber considerações que acarretarão na qualificação do trabalho. O prazo máximo de entrega do trabalho a ser apresentado na qualificação é de 15 (quinze) dias úteis com as devidas correções.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, deverá apresentar o mínimo de 25 (vinte e cinco) laudas e no máximo 50 (cinquenta) laudas, de modo que o discente possa apresentar seu objeto de pesquisa de forma objetiva e coerente, quando se tratar de monografia. Desta feita, o TCC final (8° período) é a elaboração de uma Monografia. O discente recebe a devida orientação do docente responsável pela componente, a respeito do material produzido, normas técnicas de acordo com ABNT para trabalho científico, rejeitando todo tipo de plágio ou ideia sem a devida citação do autor. A ocorrência dessa prática poderá conduzir o discente a reprovação no componente, caso não haja correção do material ou tempo hábil antes da banca, uma vez detectado pelo orientador.

Além da monografia, o TCC pode ocorrer em formato de artigo (máximo 25 laudas). Bem como, poderá ser um projeto tecnológico e outras modalidades que poderão ser apresentadas pelos alunos, desde que avaliadas pelo NDE e Colegiado.

A troca de orientador poderá ser solicitada através de documentação e justificação encaminhada à Coordenação do Curso. Do mesmo modo, o professor quando houver alguma situação que esteja interferindo no processo de orientação, deverá formalizar por intermédio documental, junto a Coordenação.

Os TCC's avaliados com nota 9 (nove) e 10 (dez), deverão ser direcionados ao acervo da biblioteca. O aluno enviar em formato digital (PDF) via e-mail, com cópia para a coordenação de seu curso e para o(a) orientador(a) responsável pelo TCC identificando no Email com nome, curso e nota de TCC.), com cópia digitalizada e com a autorização para o depósito no Repositório Institucional. Convém frisar que a Instituição possui um regulamento próprio de TCC.

Os TCC's podem ser construídos em formato de monografia, artigo, produtos, projetos, dentre outros (descritos nas orientações institucionais especificas).

13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A prática da avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada pelo professor responsável pela disciplina, fundamentado nas Resoluções do CONSUP da FBN, por meio de provas, trabalhos, relatórios, projetos, etc., conforme disposto em seu plano de ensino, aprovado pelo colegiado do curso, pelo departamento e divulgado no início de cada período letivo.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem aponta para a necessidade de práticas avaliativas que tenham estreita relação com o perfil do egresso que o curso deseja formar, evitando assim procedimentos excludentes e de controle e aproximando-se de práticas significativas a formação do estudante, não devendo incidir sobre elementos a serem memorizados, mas na construção de competências e habilidades que permitam a reflexão sobre o conhecimento, assim como questionálo e reconstruí-lo do ponto vista científico, metodológico e político.

Desta maneira, no Curso de Ciências Contábeis a avaliação da aprendizagem não tem por intenção avaliar apenas o conhecimento, mas a capacidade de utilizá-lo e ainda de dialogar de forma inter e transdisciplinar na busca de soluções para os problemas propostos. Avaliar competências e habilidades dos alunos significa verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações problema (reais ou em simulações) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão contábil.

Assim a avaliação é realizada mediante critérios explícitos, compartilhados com os alunos, uma vez que o objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, considerando os aspectos mais relevantes para a formação em cada momento do curso. Destarte, o processo de Avaliação da Aprendizagem conforme Regimento Interno da Faculdade Boas Novas, acontece através da composição de duas médias parciais que somadas e divididas por dois devem ter como resultado média final igual ou superior a 6,0 (seis). Na Primeira Avaliação do Rendimento da Aprendizagem (ARE 1), o estudante será avaliado por dois ou mais instrumentos incluindo entre eles uma prova individual; na Segunda Avaliação do Rendimento da Aprendizagem (ARE 2), o estudante será avaliado por dois ou mais instrumentos incluindo entre eles uma prova individual. O acadêmico será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis). O aluno que não

conseguir alcançar média tem direito a prova final, como previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), desde que tenha alcançado o mínimo de 4,0 (quatro) como média.

Além do rendimento escolar é considerado como critério para aprovação do estudante do curso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco). No caso do estudante que por motivo justificado não comparecer para a realização das atividades avaliativas propostas, será concedido o direito de realização da mesma, desde que requeira no prazo de 48h a contar da data de realização da atividade conforme calendário acadêmico.

14 ESTRUTURA DE APOIO AOS DISCENTES, DOCENTES, EGRESSOS E COMUNIDADE

O Apoio ao Discente é desenvolvido através do sistema de acompanhamento ao discente, contemplando ações de acolhimento, estímulo ao desenvolvimento acadêmico, retenção do aluno, acessibilidade aos instrumentos metodológicos e instrumentais que se relacionam com o curso de maneira geral, seja nas atividades presenciais e ou EAD, quando for o caso. Além de ofertar editais e vagas de monitoria, nivelamento, cursos extracurriculares e de formações diversas.

A instituição como um todo, o NDE e o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, intermedia e acompanha os estágios não obrigatórios remunerados e não remunerados, no qual os alunos informam ao coordenador de curso que designa um professor orientador de estágio. A FBN estimula a prática do estágio não obrigatório e mantém convênios com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), o Instituto Evaldo Lodi (IEL) e empresas locais de diversos setores.

Quadro 6: Fluxo de Estágio Externo

FLUXO DA COMUNICAÇÃO DOS ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADOS E NÃO REMUNERADOS

1.Instituição faz o convênio ou acolhe convênios propostos por meio da Assesoria de Comunicação Institucional (ASCOM)

2.O Supervisor Insitucional de Estágio avalia a proposta e encaminha o contrato para avaliação da Gestão de Pessoas e Direção Acadêmica

- 3.Os alunos são informados e estimulados a participar dos estágios
- 4.Os conveniados direcionam as informações de vagas de estágio para a instituição
- 5.A ASCOM faz cards de divulgação e convida a comunidade acadêmica. Os coordenadores de curso auxiliam na divulgação das informações junto ao corpo discente.
- 6.Os estudantes interessados procuram suas coordenações de curso para informações ou procuram as empresas diretamente, a partir da disponibilidade de vagas
- 7. Após parceria entre estudantes e empresas conveniadas, os documentos são assinados pela mantenedora, empresa e interessado.
- 8. O Supervisor Institucional de Estágio acompanha os estágios externos.

Fonte: Supervisão Institucional de Estágio

Além dos estágios acima citados, a instituição reimplantou pós-pandemia, o apoio psicopedagógico institucional, que funciona por meio do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP). Os acadêmicos e comunidade são por pessoal especializado na área pedagógica, atendidos psicológica e psicopedagógica. O setor promove ações contínuas, possuindo projetos como o Nivelamento Acadêmico, Nivelamento FBN Social, Cursos de Formação nas áreas de inclusão, relações étnico-raciais, direitos humanos, LIBRAS, meio ambiente, outros. Além de promover a participação em centros acadêmicos, com ações baseadas em projetos, experiências sociais e comunitárias, seminários integradores, fazendo ainda, ponte com projetos de iniciação científica. O NAAP é um setor de assessoria institucional, que por meio da avalição dos processos de ensino e aprendizagem dos acadêmicos, contribui inclusive, no atendimento ao aluno desde o vestibular. Além de realizar o Plano de Ensino Especializado (PEI), quando houver necessidade. Desta forma, através do NAAP, os estudantes recebem o acompanhamento e orientações que contribuem com o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo assim o sucesso acadêmico. Para o efetivo desenvolvimento das ações do NAAP, a relação de parceria com a coordenação dos cursos e com as coordenações de extensão e iniciação à pesquisa serão fundamentais. O NAAP mantém convênio com a Clínica Escola de Psicologia da FBN, encaminhando casos que ultrapassam as demandas relacionadas a dificuldades de aprendizagem. O encaminhamento pode ser direto, via solicitação para a Coordenação do Curso de Psicologia ou pelo site institucional.



Imagem 9: Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)

Fonte: Site institucional - Curso de Psicologia da FBN

Além do apoio ao discente por meio de bolsas e do estágio remunerado, existe ainda, o acolhimento inicial do estudante calouro que se estende por toda a trajetória acadêmica, contribuindo desta maneira com a redução dos índices de retenção e abandono, favorecendo assim a permanência do estudante ao curso escolhido de maneira exitosa.

Os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis possuem acesso a toda infraestrutura (física, digital, de pessoal e de assistência) oferecida pela Faculdade Boas Novas, e são utilizados conforme a demanda de alunos e/ou necessidades emergentes no processo de ensino aprendizagem, através das seguintes atividades:

- 1. Programas de Nivelamento;
- 2. Orientação Profissional;
- 3. Acompanhamento aos estudantes com necessidades especiais;
- 4. Apoio Psicopedagógico;
- 5. Capelania Universitária;
- 6. Iniciação Científica;
- 7. Monitoria:
- 8. Representação Estudantil nos Colegiados e Conselho Acadêmico;
- 9. Cursos livres de qualificação profissional;
- 10.Bolsas aplicadas a mensalidade;
- 11. Bolsas por meio de estágio remunerado.

A seguir serão apresentadas as principais infraestruturas de apoio.

14.1 Acessibilidade

A Faculdade Boas Novas, busca desenvolver a sua equipe implementando visões e ações que promovam a inclusão em suas múltiplas interfaces, identificando necessidades, fazendo melhorias no atendimento e relacionamento, incentivando a produção acadêmica, o engajamento social, práticas de colaboração, liderança, bem como, desenvolve competências para o saber fazer por meio de correlações entre as demandas sociais e os currículos.

O discente é compreendido como central no processo educativo. Contudo, colaboradores, docentes e comunidade são beneficiados de maneira uníssona com as variadas TICs utilizadas nos processos pedagógicos, na gestão de pessoas e no largo uso de tecnologias da informação e comunicação utilizados para gerar comunicação útil ao Estado como um todo, por meio de nossas mídias sociais, como Youtube, Rádio e TV.

Reuniões, assembleias, eventos, são realizados em todo o complexo da FBN, seja no próprio Complexo Canaã a que pertencemos, seja nos três anexos da faculdade Boas Novas. No qual, diversos setores da sociedade se utilizam de nossos espaços para seus eventos. Desta forma, a infraestrutura é voltada para atender o público de maneira ampla e irrestrita. A FBN promove acessibilidade, integração, dispondo do apoio técnico do NAP para o auxílio de pessoas com necessidades especiais. Buscando ou viabilizando ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio para a aprendizagem efetiva.

Irrestritamente, a Faculdade Boas Novas compreende a acessibilidade como a viabilização de possibilidades para que todos possam alcançar condições de acesso sem perder a autonomia, que deve ser sempre estimulada em um ambiente acadêmico. Por isso, os serviços e instalações são abertos ao público, seja da área rural ou da área urbana. Possuindo assim, uma estreita relação com a regionalização.

A política institucional leva em consideração a educação em relação aos "preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações", desenvolvendo uma "Acessibilidade comunicacional", "interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual" (INEP, 2017), sempre com a utilização da acessibilidade também

no meio digital. A estrutura física prevê salas amplas, banheiros acessíveis, estacionamento amplo e com vagas reservadas. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico atua ainda no enfrentamento às dificuldades orientando para a adaptação dos discentes e comunidade.

A Biblioteca possui o espaço para prioridades, com computador disponível para consulta com teclado adaptado em braile, fone de ouvido e sistema DOSVOX instalado para pessoas com baixa visão. Além de ofertar nos serviços do celular da Biblioteca e das colaboradoras, o app Handtalk Hugo instalado para auxiliar caso haja necessidade de atendimento imediato em Libras.

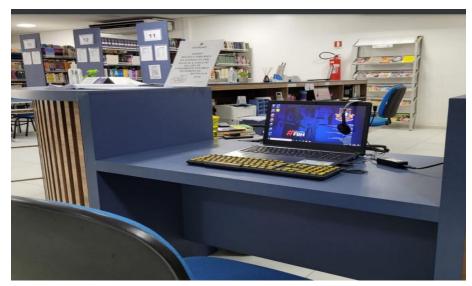


Imagem 10: Espaço de atendimento a prioridades

Fonte: Biblioteca - FBN.

A seguir, imagens das dependências da Faculdade e suas adaptações para acessibilidade:

Imagem 11: Sinalizações Externas da FBN



Fonte: ASCOM - FBN

Imagem 12: Sinalizações externas e internas da FBN (elevador e estacionamento)



Fonte: ASCOM - FBN Imagem 13: Sinalizações externas e internas da FBN (elevador e estacionamento)



Fonte: ASCOM - FBN

14.2 Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP)

De maneira mais detalhada, importa apresentar de forma efetiva, o NAAP, tendo em vista a demanda de atendimento psicopedagógico contínuo, que se destina aos alunos que apresentam algum tipo de demanda de aprendizagem e possuem algum tipo de necessidades especiais. Durante o atendimento ou acompanhamento, são realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza das desmandas, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, é possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida acadêmica objetivando sanar ou minimizar os problemas acaso ocorrentes. O apoio psicológico está em implementação desde o período 2023/1.

O serviço de atendimento psicopedagógico reorienta a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolve atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.

Quanto às atribuições e apoio aos discentes que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico possui em seu Regulamento, no capítulo II, partir do art. 3, as seguintes características:

- **Art.3** Auxiliar acadêmicos na integração ao contexto universitário;
- **Art.4** Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações;
- Art.5 Prestar assessoria a problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- **Art.6 -** Identificar e minimizar, dentro das limitações do NAP, os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógico que interfiram na aprendizagem;
 - **Art.7 -** Inclusão acadêmico-social e democratização do ensino;
- Art.8 universalização da assistência estudantil e atendimento às necessidades discentes, observadas suas necessidades específicas;
- **Art.9** oferta de condições de acessibilidade à comunidade acadêmica que apresentam ou estão em contato com as necessidades educacionais especiais: transtorno do espectro autista; altas habilidades/ superdotação; deficiências;

Art.10 - formação direcionada ao desenvolvimento integral de discentes, a partir do estímulo à criatividade, à reflexão crítica, à espiritualidade, às atividades de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico.

14.3 Capelania Universitária

A capelania faz parte da missão institucional da mantenedora, objetivando atender a integridade humana em suas dimensões, biopsicossocial-espiritual, dentro da ambiência universitária, fortalecendo a cosmovisão cristã e consequentemente a missão institucional de desenvolver uma sociedade justa e solidária. Neste aspecto seu objetivo reside na essência da fé espiritualidade das pessoas nas atividades cotidianas da faculdade Boas Novas, como ensino, aprendizagem e pesquisa, além dos serviços diversos da comunidade acadêmica e profissional. Oferecendo a seu corpo discente a possiblidade de um processo simbiótico que correlacione em um ambiente harmônico, a cognição acadêmica, e a dimensão da transcendência, na qual se potencializa a identidade pessoal do discente seu sentido existencial e da descoberta de seus projetos de vida.

15 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

15.1 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

O processo de avaliação do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas está previsto no Plano de Ação do Coordenador, do NDE e do Colegiado. A preparação é discutida junto à Direção Acadêmica e amplamente dialogada pelo NDE e Colegiado. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também faz parte da análise e assessoria quanto à necessidade de melhorias e desenvolvimento da instituição e do próprio curso.

A partir do ano 2022, a FBN vem implantando melhorias nos procedimentos de avaliação, no acompanhamento, nas mudanças estratégicas citadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As mudanças e melhorias são visíveis sob vários aspectos, como nas reformas e manutenções nas infraestruturas oferecidas, como reforma de laboratórios, melhorias em salas de aulas, implantação de serviços de

atendimento ao discente, dentre muitas ações. Além da preocupação com a execução do planejamento acadêmico, as inovações na gestão acadêmico-administrativa, no corpo docente e técnico-administrativo.

15.2 Gestão do Curso

A Gestão do curso se articula à proposta de gestão institucional, cuja matriz está pautada na formação integral da pessoa humana, bem como procurando priorizar projetos que contemplem uma presença significativa na comunidade. No processo de gestão do curso o Núcleo Docente Estruturante (NDE), tem papel fundamental na garantia de uma gestão democrática e participativa, onde as tomadas de decisões e o planejamento das atividades são concebidas a partir de uma ação coletiva que termina por se consolidar no colegiado de curso.

Assim a Gestão do curso de Ciências Contábeis considera em seu plano de ação os processos de avaliação interna e externo a que o curso é submetido de maneira diagnóstica e formativa, sempre no sentido de aperfeiçoar os procedimentos desenvolvidos na instituição, melhorar o processo de ensino aprendizagem e de empregabilidade dos egressos. Nesse sentido os procedimentos formais para avaliação do curso acontecem de forma sistemática e organizada. No conjunto, oferecem uma visão bastante ampla a respeito dos pontos positivos e negativos da Instituição como um todo e do curso em particular. A qual serão especificados abaixo na próxima seção.

15.3 Processos de Avaliação Interna e Externa do Curso

Os processos de avaliação Interna e Externa do curso de Ciências Contábeis, seguem as seguintes diretrizes:

1. São considerados, os resultados apresentados Autoavaliação pela Institucional, realizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), na qual sistematiza е organiza os dados recolhidos analisados, para encaminhamento aos setores responsáveis, sendo também as questões pertinentes à estrutura do curso e práticas docentes levadas a conhecimento da Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, e Coordenaria dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação para tomadas de providências. A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do mesmo, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e processo de autoavaliação periódica do curso. As informações da CPA, desde os relatórios dos anos base 2017 a 2022, estão disponibilizados no site institucional²⁰. Além da pré-campanha para a CPA 2023;

2. A Ouvidoria, em reimplantação depois da pandemia, é responsável por mediar a interação com a comunidade interna e externa, facilitando o encaminhamento das demandas da comunidade a canais administrativos da Faculdade Boas Novas, contribuindo, dessa forma, para a solução de problemas e melhoria dos serviços, com a manutenção de um diálogo permanente entre esses agentes. Seu funcionamento é fundamental para gerenciar os problemas vistos pela comunidade, facultando o conhecimento do perfil do seu público.

A Ouvidoria prioriza o atendimento presencial, telefônico, via e-mail e via formulário eletrônico²¹ disposto no site institucional, onde é possível gerenciar os trâmites das solicitações. Dispõe de pessoal e infraestrutura adequada ao seu funcionamento. Sua interação com a comunidade funciona para estimular estudantes, funcionários e professores a se tornarem protagonistas das mudanças organizacionais. Designado pelo Diretor Geral, o(a) ouvidor(a) tem acesso direto e irrestrito aos dirigentes da FBN e autonomia no tocante à sua função, segundo a qual, devem ser elaborados e encaminhados, à Direção Geral, relatórios periódicos para a adoção de medidas necessárias à melhoria dos processos institucionais.

Na Faculdade Boas Novas a Ouvidoria, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos: I. Assessorar a Direção Geral quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica; II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria; III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes; e IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas

_

²⁰ https://fbnovas.edu.br/site/institucional/cpa/

²¹ https://fbnovas.edu.br/site/institucional/ouvidoria/

acadêmicas e administrativas.

QUEREMOS OUVIR VOCÊ!
ouvidoria@fbnovas.edu.br

02
ELOGIO
INFORMAÇÃO
04
SUGESTÃO
05
RECLAMAÇÃO
RECLAMAÇÃO

Imagem 14: Ouvidoria

Fonte: ASCOM - FBN

Os itens que dizem respeito à estrutura do curso em questão e à atuação docente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, estágio curricular, orientação de trabalho de conclusão de curso e outros são levados para discussão pelo Núcleo Docente Estruturante, que elabora propostas para melhoria do curso e as encaminha ao Colegiado de Curso para discussão e, quando é o caso, para alteração de procedimentos;

O Projeto Político-Pedagógico do Curso é acompanhado e avaliado periodicamente pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), e com a participação do Colegiado do Curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Ievando em consideração as referências, objetivos, competências e habilidades, estrutura curricular. As avaliações e mudanças necessárias ocorrem através de reuniões periódicas. Também possui políticas de delineamento periódicas do curso, a fim de implementar práticas de melhorias mediante o relatório auto avaliativo expedido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) anualmente.

Além destes aspectos, serão utilizados como indicadores de avaliação externa, o Exame Nacional de Estudantes (ENADE), quando ocorrer, além dos resultados obtidos na avaliação institucional externa realizada pelo INEP/MEC.

15.4 ENADE

O processo de preparação para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) dos acadêmicos da Faculdade Boas Novas, é planejado com antecedência pelo Coordenador, NDE e Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, por meio de aulas preparatórias e motivacionais, pela conscientização da participação do discente e pelo engajamento do corpo docente no processo de preparação. Levando em consideração o período que também antecede o exame.



Imagem 15: Infográfico Evento ENADE

Fonte: ASCOM - FBN

15.4.1 O Acompanhamento dos Estudantes na Prova ENADE

O acompanhamento da prova ENADE é realizado por professores, monitores e gestão acadêmica que acompanha os alunos em locais de provas. As coordenações atuam de forma interdisciplinar apoiando no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para o ENADE, levando em consideração os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e reestruturando as ações necessárias ao constante aperfeiçoamento do processo de preparação e efetivação ao ENADE.

Simpósios, eventos, disciplinas eletivas específicas para a preparação do

acadêmico²², acompanhamento do NAAP, acompanhamento das equipes de ensino, pesquisa e extensão, são organizados como um conjunto de ações que prima pelo maior preparo para o Exame Nacional. Considerando sempre as realidades sociais, econômicas, políticas e sociais, além de levar em consideração o aperfeiçoamento, a prática educativa e o potencial dos egressos da Faculdade Boas Novas.



Imagem 16: Alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências Teológicas e Jornalismo - Enade 2022

Fonte: Coordenação multidisciplinar da FBN.

16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino e aprendizagem reflete uma nova forma de expressão do pensamento e interação, a incorporação desses recursos à educação. Sua aplicação é objeto de investigação não apenas como um meio para ensinar conteúdo específicos de disciplinas, mas principalmente pelos processos cognitivos, sociais e científicos que suscitam.

Dessa forma, a Instituição exige um conhecimento holístico da realidade. Possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis

_

²² Referência na Matriz Curricular disposta neste PPC, tratando-se da disciplina Temas Emergentes – ENADE (TEN01, CH 80h).

com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com perfil de formação dos cursos abarcados pela Faculdade Boas Novas, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

Com a Internet surge à oportunidade de mudança na forma de ensinar, seja ela na forma presencial como a distância. São muitas as possibilidades inicialmente tornam-se necessário estabelecer uma relação harmoniosa com os estudantes. A preocupação com a qualidade da relação entre professor e estudante é fundamental para o sucesso pedagógico. Muito importante é descobrir as habilidades de cada estudante, assim a construção da aprendizagem se dá de forma mais rica. É importante mostrar aos alunos que as mídias são um suporte para que o aprendizado ocorra de forma mais prazerosa e interessante. Os sistemas e ferramentas informatizados são mais do que simples veículos de transmissão de informações porque transcendem os convencionais dispositivos e espaços de comunicação, e oferecem maior poder de interação entre os participantes dos processos comunicativos. Como atenua Pierre Levy, "amplificam, exteriorizam e modificam humanas; numerosas funções cognitivas memorias (banco de dados. hiperdocumentos, arquivos digitais de todos os tipos), imaginação". 23

Destaca-se, nesse processo, a existência de um Laboratório de Informática que é uma sala dedicada a Práticas pedagógicas que são exclusivamente para Metodologias Ativas de Aprendizagem, além de sala de espelho para simulação e área para Empresa Júnior. Nesses espaços, o alunado aprimora seus conhecimentos práticos em consonância com a teoria aprendida através de disciplinas teóricas específicas da estrutura curricular do curso, além de utilizar esses espaços com o acompanhamento de profissionais para a realização de trabalhos e pesquisas em outras disciplinas. Destaca-se que o dos laboratórios de Informática tem como diferencial a viabilização de atividades vinculadas a tecnologias de informação e comunicação em todas as salas de aula da instituição devido a sua mobilidade facilitada, localizado no Anexo 02 da FBN.

Refletindo como a utilização de recursos de aprendizagem em sala de aula pode ser benéfica no processo de aprendizagem de seus alunos, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas busca oferecer todas as salas de aula equipadas

-

²³ LEVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000, p. 154.

com projetores multimídia. Com as salas equipadas com recursos tecnológicos de projeção, é possível que professores conectem seus computadores pessoais durante as aulas, dinamizando e personalizando cada vez mais o aprendizado dos alunos.

Além dos ambientes supracitados, a Instituição disponibiliza ao longo de sua estrutura predial tecnologia de rede sem fio, (wireless), que permitem a conexão de dispositivos eletrônicos sem o uso de cabos. A rede sem fio pode ser acessada por toda a comunidade educativa da Faculdade Boas Novas, à qual podem conectar-se notebooks, smartphones, celulares e similares. Entre as redes sociais utilizadas nos processos de gestão e de ensino aprendizagem na FBN tem grande destaque a utilização dos contatos via grupos de WhatsApp e postagens/comentários através do Facebook e Instagram institucionais e por curso.

Assim o uso das TICS na Faculdade Boas e no curso de Ciências Contábeis está relacionado desde a utilização de plataformas EAD, portal do aluno, sistema acadêmico as metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem previstas no PPC do curso. As mesmas favorecem a acessibilidade digital, comunicacional e a interatividade entre os sujeitos do processo, assegurando o acesso a materiais didáticos e possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem a partir da utilização das TICS.

Na atualidade, faz parte de todo projeto pedagógico de curso a previsão e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, cada vez mais disseminada na educação de nível superior. Desta feita, torna-se imprescindível acompanhar tais utilizações no dia a dia da academia. Bem como, explorar potenciais tecnológicos para dar suporte a discentes e docentes. Fazendo-se sempre uma análise de seus usos e resultados em contextos específicos ou gerais nos ambientes acadêmicos. De maneira que haja sempre a verificação dos impactos da utilização das TICs em Instituições de Ensino Superior (IES).

A Faculdade Boas Novas, acompanhando esse processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos do Curso Ciências Contábeis, procura manter-se atualizada, oferecendo ao corpo discente os componentes tecnológicos que devem ser empregados no curso de Ciências Contábeis. Instrumentos capazes de gerar acesso aos discentes e docentes. Destarte, a instituição oferece Internet e rede wi-fi. E disponibiliza um laboratório, no qual computadores estão disponíveis para os alunos acessarem. Os computadores estão conectados, permitindo que os alunos acessem o portal do aluno, a biblioteca, dentre outros serviços e utilidades. Os docentes

recebem suporte com equipamentos móveis, acessando aulas e o sistema acadêmico. O uso de internet é disponibilizado em todos os prédios da faculdade e as salas contam com projetores Data Show para serem utilizados durante as aulas.

Em relação ao gerenciamento das plataformas educacionais existe o contrato com plataformas parceiras como o AVA, Intersaberes (FBN Contentus), 4IES, Google For Education e redes sociais. Trabalho desenvolvido em conjunto com a Tecnologia Educacional responsável pela administração das disciplinas EAD e o gerenciamento do acesso a FBN Contentus pelos alunos e grupo de tutores.

Os anexos 2 e 3 do campus possuem salas multidisciplinares, preparadas com recursos audiovisuais e que são utilizadas para videoconferências, reuniões, dentre outros. O curso de graduação em Ciências Contábeis possui o Ambiente Virtual de Aprendizagem realizado por meio da Plataforma FBN Contentus Digital²⁴, disponível no endereço eletrônico https://fbnovas.contentusdigital.com.br/login. Na qual, o conteúdo é atualizado sobre as mais diversas áreas do saber. Trata-se de uma plataforma que permite gerenciar cursos, disciplinas e os conteúdos didáticos e pedagógicos, através de uma interface simples e customizável. A plataforma utilizada pela FBN é vencedora do prêmio Top Educação 2021, na categoria Tecnologias para EAD²⁵.

A plataforma Google Class também é utilizada como suporte e aporte pedagógico e metodológico de materiais didáticos e informações entre docentes e discentes. No Google Class os docentes postam mensagens, programações, planejamentos, atividades, textos, links de vídeos, abrem espaços para fóruns e comentários, dentre os mais variados recursos. Nesse sentido, o corpo docente alimenta o processo de ensino e aprendizagem nas mais variadas formas, extrapolando o tempo de interatividade unicamente presencial ao longo de sua matriz curricular. O que, inclusive, contribui para que o aluno desenvolva conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, que não só capacitam tecnicamente o aluno, mas também promovem o letramento digital e preparação para o mercado de trabalho. O portal do aluno também é uma TIC utilizada para registrar horários de aula, notas das avaliações, materiais pedagógicos e informações sobre rendimento escolar, dentre outras funcionalidades. Além do uso de plataformas como Meet, que também são disponibilizadas pela instituição. Os discentes possuem ainda acesso a e-mail

²⁵ https://www.intersaberes.com/plataforma-ead

²⁴ https://fbnovas.contentusdigital.com.br/login

institucional.

No corpo técnico administrativo, existem profissionais qualificados que auxiliam desde a Secretaria Acadêmica ao apoio direto ao docente no uso do Sistema Acadêmico vigente. Além do apoio aos discente para o acesso ao portal do aluno.

O corpo docente e o corpo tutorial utilizam recursos pedagógicos e avaliativos nos cursos de graduação, como uso de softwares livres, capazes de auxiliar no planejamento pedagógico do professor, o qual prevê e estabelece propostas de atividades e exercícios a critério e/ou necessidade dos docentes conforme planos de ensino. Os planos de ensino também são alimentados com direcionamentos orientados pelos docentes, com a utilização de conteúdos interdisciplinares em vários períodos letivos e ao longo de toda a matriz de Ciências Contábeis. Nesse sentido, a FBN caminha junto ao país em relação ao uso de TIC's largamente exploradas, a exemplo do distribuído em todos os cursos da instituição.

Especificamente, na instituição como um todo e no que concerne ao Curso de Ciências Contábeis, existe uma equipe multidisciplinar que contribui nas atribuições das disciplinas EAD. Tratando-se de uma equipe capacitada e responsável por elaborar e/ou validar o material didático. O corpo tutorial conta com tutores responsáveis por cada conteúdo das disciplinas. O corpo tutorial é coordenador por um profissional capacitado e que além de gerenciar o acesso dos discentes a plataforma FBN Contentus, auxilia nos processos educativos e no desenvolvimento de técnicas, buscando apoio da equipe de suporte Contentus, responsável pela criação de web designers, desenhos gráficos, revisores, vídeo, designers de livros digitais, dentre outros.

Na busca do desenvolvimento e aperfeiçoamento para solidificar os referenciais de qualidade para Educação Superior à Distância, mesmo que no curso sejam ofertadas apenas 7,8% de disciplinas EAD, a Coordenação de Tutoria, alinhada com o PPC, apoia o Curso de Ciências Contábeis de forma direta e contínua, organiza as suas ações com base no conceito CHAVE²⁶. Desta forma, são realizadas avaliações periódicas com intuito de identificar a necessidade de capacitação dos tutores e neste viés, com apoio da Direção Acadêmica, através da Coordenação de Tutoria, os tutores presenciais e EAD estão em constante capacitação e aperfeiçoamento por meio de formações pedagógicas, reuniões, call e assessorias,

²⁶ Conhecimentos, Habilidades, Atitudes, Valores e Emoções (PÉREZ GÓMEZ,2015).

reforçando assim com o apoio institucional, a adoção de práticas criativas e inovadoras para permanência e êxito dos discentes.

Direção Acadêmica

NDE

Coord Curso

Coord Tuturia

Definição das disciplias

Imagem 17: Escolhas das disciplinas ofertadas na modalidade à distância

Fonte: Diretoria Acadêmica

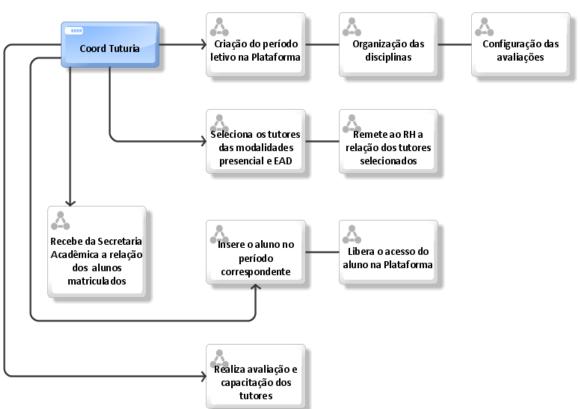


Imagem 18: Fluxograma desse trabalho

Fonte: Diretoria Acadêmica

Tutores EAD Presencial Estimula o ensino Estimula a pesquisa pesquisa e extensão dos alunos dos alunos Devolve feedbacks Devolve feedbacks sobre o sobre o desenvolvimento desenvolvimento Incentiva o acesso a Incentiva o acesso a plataforma plataforma Incentiva uma Incentiva uma aprendizagem aprendizagem colaborativa colaborativa Gerencia conflitos e Gerencia conflitos e crises crises Esclarece dúvidas Esclarece dúvidas sobre o conteúdo sobre o conteúdo Presta apoio Presta apoio tecnológico tecnológico Encaminha ao NAAP, Realiza lançamento SPA, Capelania, de notas Coordenação

Imagem 19: Fluxograma de trabalho dos tutores

Fonte: Diretoria Acadêmica

17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela Faculdade Boas Novas é a plataforma FBN CONTENTUS, aportada na plataforma moodle. Trata-se de uma plataforma de fácil utilização e que permite a disponibilização de conteúdo, a aplicação de atividades diversificadas, como fóruns, envio de arquivos, vídeos, áudios, utilização de *chats*, o envio de avisos e mensagens, tudo isso promovendo a interação entre professores e alunos e significando o processo de ensino-aprendizagem.

Essa Plataforma conta com um layout responsivo, essa funcionalidade possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de dispositivos móveis (tablets e smatphones). Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático pedagógica da Instituição para a acessibilidade virtual, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações e participação no curso, na medida em que o estudante possa estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de acessibilidade.

A Faculdade Boas Novas busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação desses personagens que, cada vez mais, aprendem juntos. Nesse contexto, o Curso de Ciências Contábeis oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme regulamentado pela Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Nessas disciplinas na modalidade a distância, a FBNCONTENTUS é utilizada com o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente, é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

A FBN Contentus foi estruturada de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para

estudar uma vez que se trata de um ambiente *on-line*, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente. Neste sentido a Plataforma EAD da Faculdade Boas Novas (FBN) oferece:

- Materiais de apoio: cartilha de participação em Fórum, dúvidas frequentes, agenda das disciplinas on-line, dicas sobre segurança na internet, entre outros;
- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual;
- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores fazem considerações a respeito das discussões;
- Simulados: questões de múltipla escolha, por meio das quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo;
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários.
 Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades;
- Calendário: espaço dedicado à exibição de atividades que devem ser cumpridas pelo aluno, com alerta sobre prazos de vencimento das atividades.
- Caixa de Entrada: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns;
- Ajuda: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

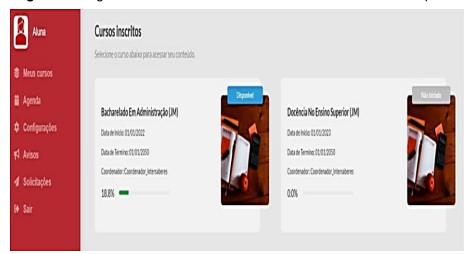
As imagens a seguir ilustram o Ambiente Virtual de Aprendizagem FBN CONTENTUS, para as disciplinas da modalidade a distância:

E-MAIL
E-mail
SENHA
Senha
Lembrar Login
recuperar a senha?

Imagem 20: Página de Login e Senha para Acesso ao CONTENTUS

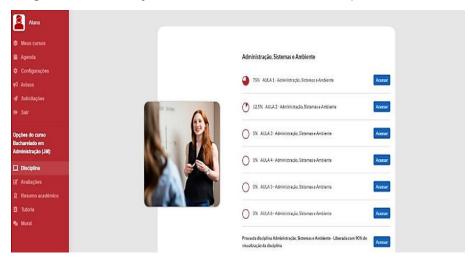
Fonte: Contentus digital - FBN

Imagem 21: Página Inicial do Aluno ao Acessar um vídeo aula da Disciplina



Fonte: Contentus digital - FBN

Imagem 22: Visualização do Aluno ao Acessar uma Disciplina a Distância



Fonte: Contentus digital - FBN

As empresas e o ambiente

As empresas e o ambiente

Antiente è todo fendmeno ou elemento externo
que influencia a organização, paramente ou
potencialmente, espanização, paramente ou
potencialmente, espanização, paramente ou
potencialmente, espanização, paramente ou
potencialmente, espanização, paramente ou
potencialmente, espanização
potencialmente, espanização
potencialmente, espanização
potencialmente, espanização
potencialmente, espanização
potencialmente, espanização
potencialmente, esternas e internas à
população, que podem Influenciar o seu
desempendo

Convento la fastacidade
Acentria dus

Materials

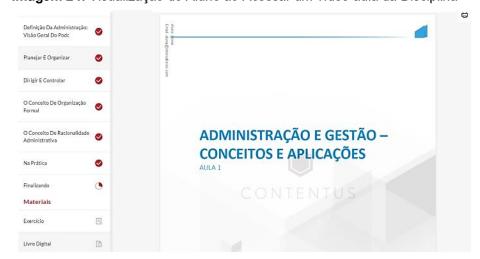
Lamato

Lore Digil Dig

Imagem 23: Visualização do Aluno ao Acessar o Material da Disciplina

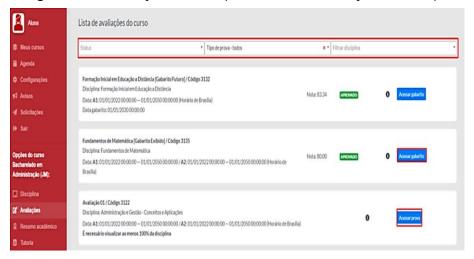
Fonte: Contentus digital - FBN

Imagem 24: Visualização do Aluno ao Acessar um vídeo aula da Disciplina



Fonte: Contentus digital – FBN

Imagem 25: Visualização do Aluno para efetuar as Avaliações da Disciplina



Fonte: Contentus digital - FBN

Resumo acadêmico de atividades e avaliações ▼ Filtrar disciplina Configurações Ano/módulo fase Status Administração e Gestão - Conceitos e Aplicações Detalhes Administração Financeira Detalhes Administração, Sistemas e Ambiente Cálculo Aplicado Detalhes 7311 Formação Inicial em Educação a Distância Detalhes 7312 2022 Fundamentos de Matemática 80.00 Detalhes 7318 Gestão e Mapeamento de Processos Detalhes 2022

Imagem 26: Visualização do Aluno para verificar os Status das Avaliações

Fonte: Contentus digital - FBN

II CORPO DOCENTE E TUTORIAL

18 CORPO DOCENTE

A FBN compreende o corpo docente, o corpo tutorial e o corpo técnico administrativo como multidisciplinar e interdisciplinar, que de forma sistêmica organiza e desenvolve desde as atividades operacionais às acadêmicas, o que gera não apenas consonância entre PPC de Ciências Contábeis, mas sobretudo apresenta-se como reflexo dessa constituição profissional, a partir da integração de diferentes áreas do conhecimento.

A equipe de coordenadores de curso, pertencentes à chamada coordenação multidisciplinar que concebe, analisa, produz e dialoga sobre tecnologias de ensino, metodologias e os recursos educacionais para a educação como um todo dentro da instituição, onde cada coordenação possui seu colegiado, NDE e respectivos planos de trabalho. Assim, a ações do coordenador de Ciências Contábeis são organizadas e revisadas para o período letivo, apresentando-se um plano de trabalho flexível e adaptável às demandas que poderão ocorrer para além do previsto. A gestão do Curso de Ciências Contábeis possui autonomia e trabalha de forma participativa junto ao colegiado de seu curso. Os docentes e discentes também são apoiados pela coordenação multidisciplinar, pelo NAAP e equipe de tutoria quando necessário.

O desempenho da coordenação e dos demais setores institucionais são registrados e disponibilizados no site da instituição, apresentados em reuniões discente, docentes e administrativas com dados fidedignos da CPA. O que favorece a integração entre comunidade acadêmica e sociedade.

O Curso de Ciências Contábeis possui na atualidade, dois coordenadores que se apoiam de maneira continuam na gestão do curso, além de prover atendimento da demanda existente, seja com docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar. A representatividade discente e docente no colegiado superior também é existente, pois membros das Ciências Contábeis são parte do Conselho Superior (CONSUP), proporcionando a administração da potencialidade do corpo docente e discente.

De maneira geral, a **equipe multiprofissional é formada** por todos os profissionais da instituição, a partir de ações interdisciplinares e diferentes olhares, respeitando-se as áreas de especialidade e atuação. O que possibilita uma visão

sistêmica e integrada das e para as questões institucionais, em todos os seus âmbitos, independente da complexidade dos desafios vivenciados.

18.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi instituído pela Portaria N° 147, de 2 de fevereiro de 2007, com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. O NDE é caracterizado por ser "responsável" pela formulação do projeto pedagógico do curso - PPC, sua implementação e desenvolvimento, composto por professores:

- a) com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu e lato sensu;
- b) contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e com experiência docente.

Para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) a Portaria No 147/2007 traz à tona um conceito que a partir de uma perspectiva de uma gestão compartilhada e assim democrática poderá contribuir de forma efetiva com a melhoria do processo de concepção e implementação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, como também no desenvolvimento contínuo do mesmo, com vista a sua consolidação. Assim sendo, o NDE do curso formado é a partir de um grupo de professores que podem ser considerados como referências na sua área de atuação, tanto para os demais docentes como para os estudantes, e trazem para si a responsabilidade de coletivamente construir a identidade do curso.

Na Faculdade Boas Novas, os NDEs dos cursos têm seu início desde a concepção dos mesmos garantindo que seja o resultado de uma construção coletiva, evitando assim a superposição de áreas do conhecimento e garantindo um olhar inter e multidisciplinar sobre o currículo. O NDE é composto por docentes com formação stricto sensu, em regime de contratação parcial ou integral, tendo como presidente o coordenador do curso.

Tomando por base a Resolução N° 1 de 17 de junho de 2010 da CONAES em seu art. 2º, a FBNCTSB define como atribuição dos NDE´s dos seus cursos:

- I Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;

III - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário, e zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

IV - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

 V - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Assim atuarão os NDE´s dos cursos de graduação no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizam estudos e atualização periódica na área de conhecimento a que está vinculado o curso, buscando conhecer novas práticas de ensino e o impacto das mesmas nos processos de aprendizagem e por consequência das concepções de avaliação adotadas na IES e de como estas impactam no desempenho do estudante. Por fim deve ainda o NDE considerando as demandas do mercado de trabalho buscar adequar o perfil de formação dos estudantes às necessidades atuais, favorecendo assim a empregabilidade do egresso.

18.2 Atuação do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso responsabiliza-se, em primeira instância, pelos aspectos técnicos e práticos relacionados à criação do Projeto Pedagógico do Curso. É também sua função indicar os professores que comporão o quadro docente e membros do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado. A preservação, organização e manutenção dos laboratórios, bem como o acompanhamento das atividades gerais do Curso: Como os estágios e suas supervisões, e as atividades complementares, ou seja, todos os aspectos fundamentais para a estruturação do Curso, são de responsabilidade do Coordenador de Curso.

As Semanas Acadêmicas devem ser organizadas pelo Coordenador e por todos os professores e alunos do Curso. Ao longo das Semanas Acadêmicas, o Coordenador deve focalizar atividades que ampliem a formação dos discentes, priorizando os trabalhos e discussões que envolvam a pesquisa científica.

Para o bom andamento da rotina acadêmica, é também fundamental que o Coordenador repasse as orientações da Diretoria Geral e Diretoria Acadêmica aos docentes e discentes, mantendo-os constantemente informados. Além disso, o Coordenador deve estar atento às demandas dos estudantes quanto a necessidades de cunho pedagógico e/ou pessoal, solicitando, quando necessário, a intervenção da Diretoria Acadêmica e ou do apoio psicopedagógico da Faculdade Boas Novas.

O Coordenador, suas funções, atribuições, responsabilidades e encargos giram em torno das áreas políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais dos Cursos, com destaque para o atendimento realizado aos alunos, que vai desde atendimentos individuais a atendimentos em grupo, uma vez que os alunos buscam o Coordenador por acreditar que o mesmo seja uma referência na área. O Coordenador, por dispor de uma infraestrutura tecnológica diferenciada, possui formas distintas de condução da coordenação do curso, possuindo acesso a informações sobre:

- Controle da frequência dos docentes do curso por meio de sistema acadêmico, acompanhando e garantindo que os professores estejam cumprindo a carga horária de trabalho;
- Verificação da qualidade das aulas com os alunos;
- Controle da frequência dos discentes: apesar de saber que o controle diário da frequência dos alunos é de responsabilidade dos professores, o coordenador, por meio do Sistema Acadêmico utilizado pela Instituição, consegue ter acesso às informações sobre ausências sistemáticas e atuar de forma ativa para evitar a evasão escolar;
- Processos decisórios do curso;
- Valor do custo do aluno, alunos inadimplentes, formas de negociação de pagamento, entre outros.

Cabe ainda ao Coordenador de acordo com o regimento interno da Faculdade Boas Novas em seu Art. 29 as seguintes prerrogativas:

- I Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II Representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade:
- III Elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria Acadêmica os subsídios para a organização do calendário acadêmico;

- IV Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- V Fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- VI Acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
- VII Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso:
 - VIII Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- IX Executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade;
- X Exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor e demais órgãos da Faculdade.

Concernente ao regime de trabalho que o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis exerce, seu trabalho e de regime integral, com carga horária de 40 (quarenta) horas, uma vez que se considera as demandas de atendimento aos estudantes e docentes, assim como a participação no colegiado e NDE do curso, além do Conselho Acadêmico Superior (CONSUP) e as atividades inerentes à gestão pedagógica do curso, bem como, as atividades de magistério no Curso de Ciências Contábeis e as atividades relacionadas à pesquisa, extensão, capacitação profissional e similares.

18.3 Corpo Docente do Curso

Os professores que integram quadro docente do Curso de Ciências Contábeis, são professores com experiência na docência, no mercado de trabalho e são referência no ensino e aprendizagem na capital amazonense, apresentando as seguintes formações e titulações acadêmicas:

Quadro 7: Corpo Docente Curso Contábeis

Nº	NOME	TITULAÇÃO
01	Américo Matsuo Minori	Mestre em Engenharia de Produção.
02	Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz	Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local.
03	Iza Raquel Martins Noronha	Especialista em Metodologia do Ensino Superior

04	Lindalva Sâmela Jacaúna de	Mestre em Educação em Ciências na	
	Oliveira	Amazônia	
05	Maria Alzeneide Uchôa Bandeira	Especialista em Auditoria Contábil, Fiscal e	
	Wana / Wzoriolao Gorioa Bariadira	Tributária.	
06	Maria Japá Badriguas de Argúis	Mestre em Controladoria da Gestão	
06	Maria José Rodrigues de Araújo	Empresarial	
07	Miquéias Machado Pontes	Doutor em Teologia	
08	Júlio Cézar da Silva Vaz	Especialista em Docência do Ensino	
		Superior/ Gestão de Pessoas e Coaching	
09	Marili Martins Noronha	Especialista em Gerenciamento de Projetos	
10	Vivian Bahling Batt	Especialista em Gestão Estratégica de	
10	Vivian Behling Bett	Pessoas	
11	Reyth da Cunha Ribeiro	Doutor em Teologia	
12	Cláudio José da Silva	Doutor em Teologia	
13	Marinilson Rodrigues da Silva	Mestre em Engenharia de Produção	
14	Diego Monteiro Ferreira	Mestre em Engenharia de Processos	

Fonte: Núcleo Docente Estruturante (NDE).

18.4 Política de qualificação docente e técnico-administrativa

A Faculdade Boas Novas entende a importância de promover e incentivar a qualificação de seus docentes e de seus servidores técnico-administrativos.

A FBN possui políticas institucionais voltadas ao apoio docente, como:

- Estímulo ao mestrado e doutorado com dispensas planejadas e programas, sem descontos salariais;
- Apoio por meio de bolsas stricto sensu e lato senso ao docente, administrativo e familiares;
- Formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais docentes;
- Estimulo a iniciação científica com remuneração para o docente pesquisador;
- Outros

18.5 Corpo Tutorial do Curso: atividades, conhecimentos, habilidades e atitudes em tutoria

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Boas Novas é ofertado na modalidade presencial, contudo, oferece porcentagem em disciplinas EAD. Para que as disciplinas EAD ocorram com a maior qualidade, os conteúdos são apresentados

por meio da plataforma FBN CONTENTUS, cuja estrutura operacional e técnica viabiliza desde a inserção do aluno na plataforma ao apoio pedagógico, psicopedagógico e a ambientação no uso das TICs. O objetivo é propiciar o máximo de qualidade no ensino, além de favorecer os processos de aprendizagem tecnológica, de maneira a preparar o aluno para o mercado de trabalho.

As disciplinas ofertadas estão identificadas na matriz curricular e os tutores são responsáveis pela mediação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a Faculdade Boas Novas possui tutores EAD e tutores presenciais prontos a dar suporte contínuo ao discente. A tutoria também conta com o apoio de estagiários e monitores que fazem parte do apoio a tutoria, possibilitando que aos futuros egressos da instituição sejam dadas oportunidades experienciais nas práticas e ações da instituição como um todo.

Na FBN, os tutores nesta modalidade demandam competências específicas para mediar cursos. Precisa contemplar uma linguagem e postura pedagógica peculiares além de proficiência tecnológica para usufruir do potencial do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e dos recursos tecnológicos disponíveis.

Os tutores devem possuir habilidades pedagógicas, didáticas, gerenciais, sociais e tecnológicas na EAD.

Pedagógica: Esclarecer sobre os conteúdos, estimular a autorreflexão e o "pensar" nos alunos incentivando-os na busca por outras fontes de informação, sugerir e incentivar discussões mais complexas e oferecer os feedbacks necessários;

Gerencial: Ser o administrador do curso junto ao aluno, esclarecer sobre o processo de ensino do curso, seus regulamentos, manuais e normas de comportamento no AVA;

Social: Criar um ambiente de comunicação prazeroso e produtivo, para que o aluno não se sinta isolado e sem motivação e estimular as relações humanas no processo; o Técnica: Conhecer bem o ambiente virtual além das outras ferramentas e softwares complementares para encaminhar demandas, exercer interação com o setor técnico responsável pelo AVA para que exista um fluxo contínuo e rápido nas respostas aos problemas que venham a surgir.

Apresenta-se a formação dos tutores presenciais e EAD na tabela abaixo:

Quadro 8: Corpo Docente Tutoria EAD

Nº	Nome	Titulação
01	Annebelle Pena L. Magalhães Cruz (Tutor Presencial / EAD)	Psicóloga. Pedagoga. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Especialista em Educação, Tecnologia.
02	Anderson Lincoln Vital da Silva (Tutor EAD)	Graduado em Direito. Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia
03	Luiz Marcelo Magalhães Cruz (Tutor Presencial / EAD)	Administrador Público. Graduado em Direito. Especialista em Direitos Humanos e Direito Trabalhista
04	José Fábio Bentes Valente (Tutor Presencial / EAD)	Historiado. Graduado em Ciências Teológicas. Mestre em Ciências da Religião

Fonte: Coordenação de Tutoria da FBN.

III INFRAESTRUTURA

19 ESPAÇOS, SALAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

19.1 Espaço de Trabalho Para Docentes em Tempo Integral

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral possibilitam a realização de ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, preparação e correção de atividades avaliativas, além de estudo individual. É ainda um espaço que permite ao professor utilizar seu próprio computador ou utilizar o da IES, com conexão à internet através de rede sem fio. Há ainda espaço físico disponível para o atendimento discente e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

19.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador

Para suas atividades administrativas, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis conta com uma sala que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho. Os coordenadores possuem suas próprias salas (imagens no portfólio institucional). Além de uma sala de coordenação multidisciplinar, uma sala de reunião colegiada, uma sala de direção no Núcleo de Educação à Distância.

19.3 Salas dos Professores

As salas dos professores, é de acesso exclusivo aos docentes. Na qual proporciona um ambiente aconchegante e acolhedor, local no qual os docentes se concentram nos horários de entrada e saída e também no intervalo entre as aulas. Os docentes lancham, interagem, se informam sobre os projetos da instituição, e também descansam na sala do docente.

A FBN possui 02 (duas) amplas salas de professores, pensadas e projetadas para acomodar as equipes docentes com mobiliários, recursos de tecnologias da

informação e comunicação apropriados, e rede wireless exclusiva, que viabilizam o trabalho docente. A sala possui dois ambientes: um para estudo com cabines individuais, e outro de descanso, com destaque para o café e o lanche. Além dos mencionados acima, a Sala de Professores dispõe de 1 (um) banheiro além de ser abastecida regularmente com água, café e lanche nos intervalos das aulas dos turnos da manhã e da noite. Os professores integrais possuem salas com separações individuais, garantido a autonomia e privacidade docente.

19.4 Salas de Aula

O Curso de Ciências Contábeis conta com uma sala de aula para cada turma em andamento, com tamanhos variados, de acordo com a necessidade de cada turma. A Faculdade Boas Novas possui salas de aula equipadas com projetor multimídia, quadro branco, cadeiras escolares universitárias, mesa e cadeira para o professor. Todas as salas são bem arejadas e protegidas contra ruídos externos e possuem ar-condicionados para climatização e melhor comodidade aos alunos e professores.

A Instituição disponibiliza, além das salas supracitadas, uma sala de Metodologias Ativas de Aprendizagem, com design diferenciado, mesas em formato retangular com projetores multimídia, e tecnologia de rede sem fio (wireless) exclusiva, com o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo o professor o responsável pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante ao aprendizado de qualidade.

Assim, é possível verificar que as salas de aula disponibilizadas pela Faculdade Boas Novas, atendem às necessidades institucionais e do curso de Ciências Contábeis especificamente, além de oferecer conforto e flexibilidade aos alunos e professores. Sempre que necessário, a Instituição disponibiliza cadeiras e mesas diferenciadas para portadores de necessidades especiais, as quais fazem parte do mobiliário permanente da IES. A acessibilidade é garantida em todas as salas de aula da Instituição, bem como nos laboratórios, biblioteca e setores administrativos.

19.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Os alunos da Faculdade Boas Nova têm livre acesso aos equipamentos de informática disponíveis, os quais passam por constantes revisões periódicas e contam com o suporte do pessoal do Setor de TI (Tecnologia da Informação) em todos os turnos de funcionamento da Instituição.

Atualmente a Instituição conta com 1 (um) Laboratório de Informática, equipados com terminais de acesso à Internet, com computadores de acesso aos discentes e utilizados para atividades programadas de aulas, atividades de pesquisa e extensão, atividades de avaliação institucional, entre outros. Nesses ambientes, acontecem também os cursos de nivelamento no âmbito de Noções de Informática e cursos tecnológicos específicos nas áreas de conhecimento de cada curso podem ser ofertados se houver necessidade.

19.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular

Os itens que compõem a bibliografia básica do Curso de Ciências Contábeis foram indicados pelos professores que lecionam no curso e analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando a garantia e segurança de que as obras utilizadas sejam adequadas às Unidades Curriculares e aos conteúdos descritos nos planos de ensino e no Projeto Pedagógico do Curso. O acervo físico local e a biblioteca virtual (Biblioteca Intersaberes), encontra-se disponível para os alunos, com número de tombamento, e está totalmente informatizado, de modo que o aluno consegue consultar informações sobre os livros no site da Instituição, na área específica da Biblioteca, assim como pode verificar quantos exemplares estão disponíveis, e ainda, efetuar requisição para reserva de livros.

A Faculdade Boas Novas possui uma política própria para aquisição e atualização de material bibliográfico, com o objetivo de oferecer o maior número possível de exemplares da bibliografia básica por número de vagas dos seus cursos. Tal política de aquisição passa pelos seguintes trâmites:

- Indicação da bibliografia pelos professores das disciplinas;
- Organização das sugestões de bibliografia pelos Coordenadores de Curso;

- Encaminhamento à Bibliotecária para sistematização;
- Encaminhamento ao Setor Financeiro para orçamentos e aquisição;
- Encaminhamento dos exemplares adquiridos à Biblioteca para catalogação no acervo e disponibilização à comunidade acadêmica;
- Registro dos títulos de exemplares adquiridos nos planos de ensino das disciplinas.

Os itens que compõem a bibliografia básica do Curso encontram-se referendados por relatório de adequação assinado pelo NDE do Curso de Ciências Contábeis, uma vez analisada a compatibilidade entre o número dos títulos constantes no acervo e o número de vagas anuais do Curso. Consta também na Biblioteca da Instituição um documento referente à política de atualização do acervo dos cursos da Faculdade Boas Novas, com descrição detalhada de todo o processo para tal.

19.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

Os títulos que compõem a bibliografia complementar do Curso de Ciências Contábeis foram indicados pelos professores que lecionam no curso e analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando à garantia e segurança de que as obras utilizadas sejam adequadas às Unidades Curriculares e aos conteúdos descritos nos planos de ensino e no Projeto Pedagógico do Curso. O acervo virtual encontra-se disponível para os alunos e professores através do portal educacional, cujo acesso é realizado por login e senhas individuais. Os itens que compõem a bibliografia complementar do Curso encontram-se referendados por relatório de adequação assinado pelo NDE do Curso de Ciências Contábeis, uma vez analisada a compatibilidade entre o número dos títulos constantes no acervo e o número de vagas anuais do Curso.

Consta também na Biblioteca da Instituição um documento referente à política de atualização do acervo dos cursos da Faculdade Boas Novas, com descrição detalhada de todo o processo para tal. A Instituição conta com acesso ininterrupto aos títulos da Biblioteca Intersaberes, através do contrato firmado via mantenedora. Além disso, existe garantia de acesso físico na IES ao acervo virtual, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via Internet, bem

como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, conforme descrito em outros itens deste Projeto Pedagógico de Curso.

19.8 Periódicos especializados

Os periódicos da área de Ciências Contábeis são variados, muitos destes vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* da área ou instituições que tem como objetivo fomentar a pesquisa na área contábil. A seguir, são apresentados alguns periódicos com disponibilidade via eletrônica na Biblioteca da instituição:

Quadro 9: Periódicos com disponibilidade via eletrônica na Biblioteca

PERIÓDICOS	LINK DE ACESSO
Revista Contabilidade Finanças	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=151977
Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR)	http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/rcc
Revista de Estudos Contábeis (UEL)	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec
Revista de Custos e Agronegócio online	http://www.custoseagronegocioonline.com.br/principal.html
Revista de Contabilidade e Organizações	http://www.spell.org.br/periodicos/ver/54/revista-de- contabilidade-e-organizacoes
Revista do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj
Contabilidade Vista e Revista	http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/i
Revista Base (Unisinos)	http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index
Revista ABC Custos	http://www.abcustos.emnuvens.com.br/abcustos

Revista Contabilidade, Gestão e Governança	http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil	
Revista de Administração Contemporâne a (RAC)	http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revi	
Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)	http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=291	
Revista Contemporâne a de Contabilidade (RCC)	https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade	

Fonte: Biblioteca da FBN

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Portaria do MEC nº 441, de 21/06/2018**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/59841-parecer-ces-2018. Acesso em: 10 out. 2022.BRASIL, **Resolução CNE/CSE 10, DE 16 DEZEMBRO DE 2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10 04.pdf. Acesso em: 15 out. 2022.

BRASIL. **Decreto de Lei nº 9.295/1945**. Disponível: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9295-27-maio-1946-417535-publicacaooriginal-1 pe.html#:~:text=Cria%20o%20Conselho%20Federal%20delivros%2C%20e%20d%C 3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.&text=Art.,preceitua%20o%20presente% 20Decreto%2Dlei. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. **Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11788&ano=2008&ato=40dk3YE5UNRpWTbb3. Acesso em: 23 out 2022.

BRASIL. **Portaria Mec nº 343 de 17 de março de 2020**. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376. Acesso em: 20 out. 2022.

BRASIL. **Portaria Mec n° 544 de 16 de junho de 2020**. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872. Acesso em: 20 out. 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CES n° 10, de 16 de dezembro de 2004.

BRASIL. **Portaria Mec n° 343 de 17 de março de 2020**. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376. Acesso em: 23 out. 2022.

BRASIL. **DECRETO N° 42.087 DE MARÇO DE 19 DE MARÇO DE 2020**. Disponível em: https://www.amazonprev.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/LEIS-E-DECRETOS-AM-COVID-19.pdf. Acesso em: 23 out. 2022.

BRASIL. DECRETO N° 4.778 DE 16 MARÇO DE 2020. Disponível em: https://covid19.manaus.am.gov.br/legislacao/. Acesso em: 27 out. 2022.

BRASIL. **Portaria Mec n° 544 de 16 de junho de 2020**. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872. Acesso em: 23 out. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Acesso em: 23 out. 2022.

BRASIL. IBGE. **Censo 2010**: População Manaus. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/panorama. Acesso em: 09 out. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis.** Juarez Domingues Carneiro. 2. ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009. Acesso em: 09 out. 2022.

DECRETO N° 4.778 DE 16 MARÇO DE 2020. Disponível em: https://covid19.manaus.am.gov.br/legislacao/. Acesso em: 19 out. 2022.

DECRETO N° 42.087 DE MARÇO DE 19 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: https://www.amazonprev.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/LEIS-E-DECRETOS-AM-COVID-19.pdf. Acesso em: 19 out. 2022

LEVY, Pierre. Cibercultura. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

PÉREZ GÓMEZ, À I. Educação na era digital: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

SILVA, J. A. Percepção dos alunos em Relação às Atividades Complementares no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Lasalle – Unisalle. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18, 2008, Gramado. Anais... Gramado: CFC, 2008.

SILVA, M. Indicadores de interatividade para o professor presencial e on-line. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n.12, p.93-109, maio/ago. 2004.

ANEXOS

ANEXO 1 - REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

O quadro a seguir apresenta o regime de trabalho do Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 10: Titulação dos docentes de Ciências Contábeis

ESPECIALISTAS	MESTRES	DOUTORES
07	06	03

Fonte: NDE - Curso de Ciências Contábeis

Quadro 11:Regime de Trabalho do Corpo Docentes

Nº	Nome	Titulação	Regime de Trabalho
01	Américo Matsuo Minori	Mestre em Engenharia de Produção.	Horista
02	Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz	Mestre em Gestão Social, Educação	Integral
03	Iza Raquel Martins Noronha	Especialista Metodologia do Ensino Superior	Horista
04	Lindalva Sâmela Jacaúna de Oliveira	Mestra em Educação em Ciências na Amazônia	Horista
05	Luiz Marcelo Magalhães	Especialista em Direitos Humanos e Direito Trabalhista	Horista
06	Maria Alzeneide Uchôa Bandeira	Especialista em Auditoria Contábil, Fiscal e Tributária.	Horista
07	Maria José Rodrigues de Araújo	Mestre em Controladoria da Gestão Empresarial Hori	
80	Miquéias Machado Pontes	Doutor em Teologia	Integral
09	Júlio Cézar da Silva Vaz	Especialista em Docência do Ensino Superior/ Gestão de Pessoas e Coaching	Integral
10	Marili Martins Noronha	Especialista em Gerenciamento de Projetos	Horista
11	Vivian Behling Bett	Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas	Integral
12	Reyth da Cunha Ribeiro	Doutor em Religião e Educação	Integral
13	Cláudio José da Silva	Doutor em Teologia	Integral
14	Marinilson Rodrigues da Silva	Mestre em Engenharia de Produção	Horista
15	Diego Monteiro Ferreira	Mestre em Engenharia de Processos	Integral
16	Wilce Jane Nazaré Reis	Especialista em Metodologia do Ensino Superior	Integral

ANEXO 2 - TEMPO DE EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL EM OUTRAS ÁREAS

O quadro a seguir apresenta o tempo de experiência Profissional Docente em outras áreas

Quadro 12: Experiência do Profissional Docente

Quadro 12. Experiencia do Fronssional Docente			
Nº	Nome	Experiência Profissional	Tempo de Experiência Profissional em outras áreas
01	Américo Matsuo Minori	Itaituba Indústria de Cimentos do Pará, Itacimpasa, Brasil. Supervisor de Manutenção elétrica. Itapessoca Agro Industrial SA, Iasa, Brasil. Eng. Chefe de Manutenção, Engenheiro responsável tanto pela manutenção, instalação e montagem de novos projetos de natureza elétrica, automação e instrumentação. Companhia Agroindustrial de Monte Alegre, Caima, Brasil. Eng. Chefe de Manutenção Elétrica. Cimentos do Brasil SA, Cibrasa, Brasil. Engenheiro Eletricista.Companhia Agroindustrial de Monte Alegre/Itautinga Agroindustrial SA, Caima, Brasil. Supervisor de Elétrica/Gestor de Manutenção.	20 anos
02	Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz	Monitora educacional no Colégio Militar de Belo Horizonte (2010 a 2013); Oficial de Psicologia no Hospital do EB (2013 a 2017); Assessoria a Gestão de Saúde no âmbito do Exército Brasileiro (2013 a 2017); Experiência em Psicologia Clínica (2013 a 2023); Psicóloga Educacional (2018 a 2019); Assessora Técnica Assessoria Educacional Superior (2017 - atual).	
03	Iza Raquel Martins Noronha	Tem experiência somente na Docência.	N/A
04	Lindalva Sâmela Jacaúna de Oliveira	Tem experiência somente na Docência	N/A
05	Luiz Marcelo Magalhães Cruz	Atuação em Gestão/Administração Pública, monitoria de alunos, engenharia de combate e comunicação social na esfera pública.	30 anos
06	Maria Alzeneide Uchôa Bandeira	Auditoria contábil, fiscal e tributária.	0
07	Maria José Rodrigues de Araújo	Tem experiência como Contadora e também em Gestão Financeira e Orçamentária; Lei de Responsabilidade Fiscal; Elaboração do Orçamento na Administração Pública; Controle Externo e Interno; Auditoria e Perícia Contábil; Contabilidade Intermediária, Teoria e Escolas do Pensamento Contábil,	16 anos

08	Miquéias Machado Pontes	Tem experiência na área de Teologia, com ênfase em Religião e Gênero, atuando principalmente nos seguintes temas: teologia prática, homilética e oratória, ética e gestão e filosofia em Ministério Pastoral.	18 anos
09	Júlio Cézar da Silva Vaz	Tem experiência como gestor administrativo e gerência comercial do setor de telecomunicação e varejo. Intlink Tecnologia, Intlink, Brasil. 2020 - Atual, Gestor em administrativo e planejamento comercial.	18 anos
10	Marili Martins Noronha	Tem experiência como Administradora na Empresa Brasileira de Infraestrutura-Infraero (2011-2021). Administradora - Superintendência da Zona Franca de Manaus-Suframa (2021 Atual). Ministério da Defesa, MD, Brasil. 2000 - 2007, Funcional: Oficial da área de Administração, Analista de Qualidade Auditoria.	16 anos
11	Vivian Behling Bett	Tem experiência na área de Logística e Comércio Exterior e na área de Direito Privado como Advogada.	05 anos
12	Reyth da Cunha Ribeiro	Tem experiência somente na Docência	N/A
13	Cláudio José da Silva	Tem experiência somente na Docência	N/A
14	Marinilson Rodrigues da Silva	Tem experiência somente na Docência	N/A
15	Diego Monteiro Ferreira	Tem experiência como Gestor administrativo financeiro e Gerente Financeiro e Controller.	15 anos
16	Wilce Jane Nazaré Reis	Tem experiência somente na Docência	N/A

Fonte: NDE - Curso de Ciências Contábeis

*N/A- não se aplica

ANEXO 3 - TEMPO DE EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O quadro a seguir apresenta o tempo de experiência Profissional Docente na Educação Básica:

Quadro 13: Exercício na Educação Básica

Nº	Nome	Tempo de Experiência no Exercício na Educação Básica	
01	Américo Matsuo Minori	01 ano	
02	Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz	04 anos	
03	Iza Raquel Martins Noronha	21 anos	
04	Lindalva Sâmela Jacaúna de Oliveira	06 meses	
05	Luiz Marcelo Magalhães Cruz	N/A	
06	Maria Alzeneide Uchôa Bandeira 06 meses		
07	Maria José Rodrigues de Araújo 06 meses		
08	Miquéias Machado Pontes N/A		
09	Júlio Cézar da Silva Vaz 08 meses		
10	Marili Martins Noronha	Marili Martins Noronha N/A	
11	Vivian Behling Bett	N/A	
12	Reyth da Cunha Ribeiro	06 anos	
13	Cláudio José da Silva	02 anos	
14	Marinilson Rodrigues da Silva	N/A	
15	Diego Monteiro Ferreira	N/A	
16	Wilce Jane Nazaré Reis	25 anos	

Fonte: NDE - Curso de Ciências Contábeis

*N/A (não se aplica)

ANEXO 4 - TEMPO DE EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

O quadro a seguir apresenta o tempo de experiência profissional Exercício da Docência no Ensino Superior:

Quadro 14: Experiência no Ensino Superior

		Tampa da Evnaviância	
N°	Nome	Tempo de Experiência no Exercício Docente no Ensino Superior	Publicações/Trabalhos
01	Américo Matsuo Minori	25 anos	12
02	Annebelle P. L.Magalhães Cruz	12 anos	30
03	Iza Raquel Martins Noronha	13 anos	12
04	Lindalva Sâmela J.de Oliveira	03 anos	12
05	Luiz Marcelo Magalhães	04 anos	18
06	Maria Alzeneide Uchôa Bandeira	01 ano	1
07	Maria José Rodrigues de Araújo	15 anos	8
08	Miquéias Machado Pontes	12 anos	22
09	Júlio Cézar da Silva Vaz	05 anos	N/A
10	Marili Martins Noronha	16 anos	N/A
11	Vivian Behling Bett	05 anos	1
12	Reyth da Cunha Ribeiro	12 anos	14
13	Cláudio José da Silva	20 anos	5
14	Marinilson Rodrigues da Silva	19 anos	2
15	Diego Monteiro Ferreira	05 anos	1
16	Wilce Jane Nazaré Reis	05 anos	N/A

Fonte: NDE - Curso de Ciências Contábeis

*N/A (não se aplica)

ANEXO 5 - TEMPO DE EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O quadro a seguir apresenta o tempo de experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância.

Quadro 15: Experiência na Educação a Distância

N°	Nome	Tempo de Experiência no Exercício Docente
		na Educação à Distância
01	Américo Matsuo Minori	02 anos
02	Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz	06 Anos
03	Iza Raquel Martins Noronha	04 anos
04	Lindalva Sâmela Jacaúna de Oliveira	03 anos
05	Luiz Marcelo Magalhães Cruz	02 anos
06	Maria Alzeneide Uchôa Bandeira	06 meses
07	Maria José Rodrigues de Araújo	03 anos
08	Miquéias Machado Pontes	04 anos
09	Júlio Cézar da Silva Vaz	01 ano
10	Marili Martins Noronha	03 anos
11	Vivian Behling Bett	01 ano
12	Reyth da Cunha Ribeiro	03 anos
13	Cláudio José da Silva	02 anos
14	Marinilson Rodrigues da Silva	02 anos
15	Diego Monteiro Ferreira	01 ano
16	Wilce Jane Nazaré Reis	03 anos

^{*}N/A- não se aplica

ANEXO 6 - TEMPO DE EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL NA TUTORIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O Quadro a seguir apresenta o tempo de experiência no Exercício na Tutoria EAD

Quadro 16: Experiência na Tutoria EAD

Nº	Nome	Tempo de Experiência no Exercício da Tutoria da Educação à Distância			
01	Américo Matsuo Minori	N/A			
02	Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz	05 anos			
03	Iza Raquel Martins Noronha	04 anos			
04	Lindalva Sâmela Jacaúna de Oliveira	N/A			
05	Luiz Marcelo Magalhães Cruz	04 anos			
06	Maria Alzeneide Uchôa Bandeira	N/A			
07	Maria José Rodrigues de Araújo	03 anos			
08	Miquéias Machado Pontes	04 anos			
09	Júlio Cézar da Silva Vaz	N/A			
10	Marili Martins Noronha	03 anos			
11	Vivian Behling Bett	N/A			
12	Reyth da Cunha Ribeiro	03 anos			
13	Cláudio José da Silva	01 ano			
14	Marinilson Rodrigues da Silva	02 anos			
15	Diego Monteiro Ferreira	N/A			
16	Wilce Jane Nazaré Reis	N/A			

^{*}N/A- não se aplica

ANEXO 7 - TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

A tabela a seguir apresenta a Titulação e Formação do Corpo de Tutoria do Curso.

Quadro 17: Tutores EAD

N°	Nome	Titulação	Formação	
01	Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz (Tutor Presencial / EAD)	Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Especialista na área de educação, psicologia e Tecnologia.	Graduação em Psicologia, Pedagogia.	
02	Anderson Lincoln Vital da Silva (Tutor EAD)	Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia	Bacharelado em Direito Licenciatura em Ciências Sociais	
03	José Fábio Bentes Valente (Tutor Presencial / EAD)	Mestre em Ciências da Religião	Bacharelado em Ciências Teológicas	
04	Luiz Marcelo Magalhães Cruz (Tutor EAD)	Especialista em Gestão Pública/ Direitos Humanos/Direito Trabalhista	Bacharelado em Direito Graduação em Administração Pública	

ANEXO 8 - EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (Tutoria Presencial e Tutoria EAD)

O quadro a seguir apresenta o tempo de Experiência do Corpo de Tutores em Educação à Distância (Tutoria Presencial e Tutoria EAD).

Quadro 18: Experiência do Corpo de Tutores

N°	Nome	Titulação	Tempo de Experiência na EAD	
01	Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz (Tutor Presencial / EAD)	Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Especialista Educação, Tecnologia.	05 anos	
02	Anderson Lincoln Vital da Silva (Tutor EAD)	Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia	01 ano	
03	José Fábio Bentes Valente (Tutor Presencial / EAD)	Mestre em Ciências da Religião	04 anos	
04	Luiz Marcelo Magalhães Cruz (Tutor EAD)	Especialista em Gestão Pública/ Direitos Humanos/Direito Trabalhista	04 anos	

ANEXO 09 - QUADRO DOS COMPONENTES DO NDE

O quadro a seguir apresenta o copo docente do Núcleo de Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 19: Relação NDE – Ciências Contábeis

N°	Nome Completo	Titulação	Regime de Trabalho	
1	Maria José Araújo	Mestre	Parcial	
2	Júlio Cezar da Silva Vaz	Especialista	Integral	
3	Diego Ferreira Monteiro	Mestre	Integral	
4	Reyth Ribeiro da Cunha	Doutor	Integral	
5	Claudio José da Silva	Doutor	Integral	
6	Américo Matsuo Minori	Mestre	Parcial	

ANEXO 10 – QUADRO DE RESUMO DE BOLSAS DE ESTUDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O quadro a seguir apresenta um resumo de bolsas de Estudo do curso de Ciências Contábeis

Quadro 20: Bolsas Institucionais

BOLSA	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	Total Geral
30% - 2021/2					6			6
Bolsa Universidade 50%	31	22	18	23	14	13	11	132
Educa Mais Brasil 50%	33	53	38	42	30	26	20	242
Educa Mais Brasil 80%							5	5
FIES								
FIES 100% (NOVO FIES)				1				1
Funcionário 100%			1	2				3
Institucional FBN	9	15		10	9	18	14	75
Instituto Educações 55%					2	3	1	6
Instituto Educações 80%							2	2
Novo FIES - 2021								
Portador de Diploma 50%							1	1
Transferência 50%							1	1
Total Geral	73	90	57	78	61	60	55	474